

# Índice

---

## 1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---	---

## 2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	4

## 3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	5
3.2 - Medições não contábeis	6
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	7
3.4 - Política de destinação dos resultados	8
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	10
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	11
3.7 - Nível de endividamento	12
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	13
3.9 - Outras informações relevantes	14

## 4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	15
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	26
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	27
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	35
4.5 - Processos sigilosos relevantes	36
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	37
4.7 - Outras contingências relevantes	38
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	39

## 5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	40
--	----

## Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	44
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	47
5.4 - Outras informações relevantes	48
<b>6. Histórico do emissor</b>	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	49
6.3 - Breve histórico	50
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	53
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	56
6.7 - Outras informações relevantes	57
<b>7. Atividades do emissor</b>	
7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	58
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	61
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	62
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	65
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	66
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	67
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	68
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	69
7.9 - Outras informações relevantes	70
<b>8. Grupo econômico</b>	
8.1 - Descrição do Grupo Econômico	74
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	75
8.3 - Operações de reestruturação	76
8.4 - Outras informações relevantes	77
<b>9. Ativos relevantes</b>	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	78
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	79

## Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	81
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	82
9.2 - Outras informações relevantes	83
<b>10. Comentários dos diretores</b>	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	84
10.2 - Resultado operacional e financeiro	119
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	121
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	122
10.5 - Políticas contábeis críticas	123
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	124
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	125
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	126
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	127
10.10 - Plano de negócios	128
10.11 - Outros fatores com influência relevante	129
<b>11. Projeções</b>	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	130
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	131
<b>12. Assembleia e administração</b>	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	132
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	137
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	140
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	141
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	142
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	143
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	145
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	146

## Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	147
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	148
12.12 - Outras informações relevantes	149

### 13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	150
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	152
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	155
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	158
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	159
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	160
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	161
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	162
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	163
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	164
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	165
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	166
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	167
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	168
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	169
13.16 - Outras informações relevantes	170

### 14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	171
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	173
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	174

## Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	177
<b>15. Controle</b>	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	178
15.3 - Distribuição de capital	182
15.4 - Organograma dos acionistas	183
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	184
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	195
15.7 - Outras informações relevantes	196
<b>16. Transações partes relacionadas</b>	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	197
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	198
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	200
<b>17. Capital social</b>	
17.1 - Informações sobre o capital social	201
17.2 - Aumentos do capital social	202
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	203
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	204
17.5 - Outras informações relevantes	205
<b>18. Valores mobiliários</b>	
18.1 - Direitos das ações	206
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	207
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	208
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	209
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	210
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	211

## Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	212
18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	213
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	214
18.10 - Outras informações relevantes	215
<b>19. Planos de recompra/tesouraria</b>	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	216
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	217
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	218
19.4 - Outras informações relevantes	219
<b>20. Política de negociação</b>	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	220
20.2 - Outras informações relevantes	221
<b>21. Política de divulgação</b>	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	222
21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas	223
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	226
21.4 - Outras informações relevantes	227
<b>22. Negócios extraordinários</b>	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	228
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	229
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	230
22.4 - Outras informações relevantes	231

## 1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Benjamin Ribeiro Quadros**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente/Relações com Investidores

**Os diretores acima qualificados, declaram que:**

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

**2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores**

<b>Possui auditor?</b>	SIM		
<b>Código CVM</b>	418-9		
<b>Tipo auditor</b>	Nacional		
<b>Nome/Razão social</b>	KPMG Auditores Independentes		
<b>CPF/CNPJ</b>	57.755.217/0022-53		
<b>Período de prestação de serviço</b>	01/11/2009 a 28/03/2016		
<b>Descrição do serviço contratado</b>	Serviços de Auditoria Independente para análise das demonstrações financeiras e notas explicativas referentes aos exercícios sociais de 2012 a 2014, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, contemplando o Balanço Patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mudanças do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia para o exercício do ano de 2012, 2013 e 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e normas internacionais de relatório financeiro para as demonstrações financeiras consolidadas.		
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	O montante total de remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2014 foi de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), e para o exercício social de 2015 foi de R\$ 373.177,84 (trezentos e setenta e três mil, cento e setenta e sete reais e oitenta e quatro centavos) relativos a serviços de auditoria. Importante informar que não foi prestado nenhum outro serviço além da auditoria.		
<b>Justificativa da substituição</b>	Não se aplica.		
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não se aplica.		
<b>Nome responsável técnico</b>	<b>Período de prestação de serviço</b>	<b>CPF</b>	<b>Endereço</b>
Luiz Claudio França de Araújo	01/12/2012 a 28/03/2016	079.525.807-01	Av. Almirante Barroso, 52, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20031-000, Telefone (21) 35159400, Fax (21) 35159400, e-mail: lcaraujo@kpmg.com.br



<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	471-5
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	Ernst & Young Auditores Independentes S/S
<b>CPF/CNPJ</b>	61.366.936/0001-25
<b>Período de prestação de serviço</b>	29/03/2016 a 29/03/2017
<b>Descrição do serviço contratado</b>	Serviços de Auditoria Independente para análise das demonstrações financeiras e notas explicativas referente ao exercício social de 2016, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, contemplando o Balanço Patrimonial e as correspondentes.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	O montante total de remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2016 será de R\$ 298.181,76 (Duzentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e um reais e setenta e seis centavos) relativos a serviços de auditoria.
<b>Justificativa da substituição</b>	A substituição do então auditor independente da BRQ Soluções em Informática S.A. ("BRQ"), KPMG Auditores Independentes, por Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., a partir do exercício social vigente em razão da melhor proposta comercial apresentada e decisão da Companhia em realizar rodízio de auditores, o qual foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2016.
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não há.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Claudio Camargo	29/03/2016 a 29/03/2017	812.937.989-91	Av. Juscelino Kubitscheck, 1909, Itaim Bibi, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04543-011, Telefone (11) 25733649, Fax (11) 25734901, e-mail: claudio.camargo@br.ey.com

### **2.3 - Outras informações relevantes**

A Companhia tem como política a não contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, para preservar sua independência.

**3.1 - Informações Financeiras - Consolidado**

<b>(Reais)</b>	<b>Últ. Inf. Contábil (30/09/2015)</b>	<b>Exercício social (31/12/2014)</b>	<b>Exercício social (31/12/2013)</b>	<b>Exercício social (31/12/2012)</b>
Patrimônio Líquido	84.970.957,32	75.764.939,87	74.430.026,72	72.435.729,42
Ativo Total	168.617.776,03	160.678.924,38	165.093.211,42	196.535.145,32
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	315.421.398,22	425.830.159,93	441.817.592,57	400.567.994,29
Resultado Bruto	50.592.498,71	72.758.633,47	65.242.496,12	77.608.698,91
Resultado Líquido	5.720.423,55	930.052,43	1.911.848,26	16.450.925,89
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	129.996.569	129.974.347	129.974.347	129.870.000
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	0,650000	0,580000	0,570000	0,560000
Resultado Líquido por Ação	0,044000	0,007200	0,014700	0,126700

**3.2 - Medições não contábeis**

<b>EBITDA - (Lucro antes de juros, imposto, depreciação e amortização)</b>			
<b>(em Reais)</b>	<b>Exercício Social (31/12/2012)</b>	<b>Exercício Social (31/12/2013)</b>	<b>Exercício Social (31/12/2014)</b>
Lucro Líquido do Período	16.450.925,89	1.911.848,26	930.052,43
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.053.707,08	69.997,40	951.197,10
Resultado Financeiro Líquido	(173.045,23)	1.719.825,23	2.866.670,33
Depreciação e Amortização	3.685.745,23	5.571.919,78	6.114.483,35
EBITDA	26.017.332,97	9.273.590,67	10.862.403,21
Despesas com a Oferta			
EBITDA AJUSTADO	26.017.332,97	9.273.590,67	10.862.403,21

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foram de R\$ 10,9 milhões em 2014, um incremento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2013, que totalizou R\$9,3 milhões. A margem EBITDA subiu 0,5 p.p., atingindo 2,6% em 2014.

### **3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras**

- Em 24 de julho de 2015, a Companhia recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”) parecer favorável à utilização dos incentivos fiscais da Lei 11.196/05 (“Lei do Bem”) no ano-base de 2013, no valor R\$ 723. Como a Companhia adota a prática de contabilizar os incentivos fiscais apenas no trimestre em que houver recebimento de manifestação favorável do MCTI, o lucro líquido do terceiro trimestre de 2015 será positivamente afetado pelo valor do incentivo fiscal atualizado pela taxa Selic.
- Em 17 de julho de 2015, foi firmado contrato entre a Companhia e o BNDES relativo à aprovação de um crédito no valor de R\$ 18.790, destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura no âmbito do Programa Prosoft. Encontra-se em andamento a aprovação de Carta Fiança necessária à liberação da primeira parcela do referido recurso.
- Em 27 de outubro de 2015, a Companhia recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”) parecer favorável à utilização dos incentivos fiscais da Lei 11.196/05 (“Lei do Bem”) no ano-base de 2014, no valor R\$ 74. Como a Companhia adota a prática de contabilizar os incentivos fiscais apenas no trimestre em que houver recebimento de manifestação favorável do MCTI, o lucro líquido do quatro trimestre de 2015 será positivamente afetado pelo valor do incentivo fiscal atualizado pela taxa Selic.

### 3.4 - Política de destinação dos resultados

#### a. Regras sobre retenção de lucros:

De acordo com o Estatuto Social vigente nos exercícios sociais findos em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014, do lucro líquido apurado ao fim de cada exercício social serão, primeiramente, deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda; 5% (cinco por cento) serão, então, aplicados na constituição da reserva legal; 25% (vinte e cinco por cento), pelo menos, para pagamento de dividendos; 30% (trinta por cento) do lucro líquido para constituição do Fundo de Resgate criado para permitir o resgate das ações detidas pelo BNDESPAR e constituição de outras reservas ou fundos previstos em Lei ou no estatuto. Havendo saldo dos resultados, o mesmo ficará à disposição da Assembleia Geral.

Em 29/04/2015, todas as ações preferenciais foram convertidas em ações ordinárias e a destinação de 30% (trinta por cento) do lucro líquido para constituição do Fundo de Resgate foi excluído do Estatuto Social da Companhia.

#### b. Regras sobre distribuição de dividendos:

De acordo com o Estatuto Social vigente nos exercícios sociais findos em 30/12/2012, 31/12/2013 e 30/12/2014, a distribuição de dividendos, após a provisão para pagamento de eventuais prejuízos acumulados e da provisão para o imposto sobre a renda, será pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido.

A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, poderá "ad referendum" da Assembleia Geral, que deliberará imediatamente, antecipar a distribuição de dividendos.

Os dividendos obrigatórios não será pagos no exercício em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Finalmente, reverterão em favor da Companhia os dividendos e juros sobre o capital próprio que não forem reclamados pelos acionistas dentro do prazo de 03 (três) anos após a data em que forem colocados à sua disposição.

#### c. Periodicidade das distribuições de dividendos:

Após levantamento do balanço patrimonial e das demonstrações da Companhia convocar-se-á, Assembleia Geral Ordinária para discutir e deliberar sobre ditas demonstrações e para deliberar sobre a destinação do resultado e distribuição dos dividendos.

A Companhia poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, mandar levantar balanço trimestral e/ou semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços.

O Conselho de Administração poderá também declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, devendo, neste caso, tais dividendos, se distribuídos, serem descontados do valor devido a título de dividendos mínimos obrigatórios.

### **3.4 - Política de destinação dos resultados**

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais:

Não há eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável a Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

**3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido**

(Reais)	Últ. Inf. Contábil	Exercício social 31/12/2014	Exercício social 31/12/2013	Exercício social 31/12/2012
Lucro líquido ajustado	5.653.260,65	852.382,91	1.689.818,95	15.238.133,74
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	0,000000	0,250000	0,250000	0,250000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	0,000000	0,011250	0,022703	0,210368
Dividendo distribuído total	0,00	213.095,73	422.454,74	3.809.533,44
Lucro líquido retido	0,00	684.149,44	1.356.302,02	12.230.607,30
Data da aprovação da retenção		29/04/2015	30/06/2014	26/03/2013

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
<b>Dividendo Obrigatório</b>								
Ordinária	0,00		213.095,73	06/05/2015	422.454,74	17/07/2014	3.809.533,44	18/09/2013



### **3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas**

Nos últimos 3 (três) exercícios sociais, não declaramos dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

**3.7 - Nível de endividamento**

<b>Exercício Social</b>	<b>Soma do Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>Tipo de índice</b>	<b>Índice de endividamento</b>	<b>Descrição e motivo da utilização de outro índice</b>
<b>30/09/2015</b>	83.647.488,71	Índice de Endividamento	98,44000000	
<b>31/12/2014</b>	84.912.783,51	Índice de Endividamento	112,07000000	

**3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento**

<b>Últ. Inf. Contábil (30/09/2015)</b>					
<b>Tipo de dívida</b>	<b>Inferior a um ano</b>	<b>Um a três anos</b>	<b>Três a cinco anos</b>	<b>Superior a cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Garantia Real</b>	74.631.392,42	7.377.120,98	1.638.975,31	0,00	83.647.488,71
<b>Total</b>	74.631.392,42	7.377.120,98	1.638.975,31	0,00	83.647.488,71
<b>Observação</b>					

<b>Exercício social (31/12/2014)</b>					
<b>Tipo de dívida</b>	<b>Inferior a um ano</b>	<b>Um a três anos</b>	<b>Três a cinco anos</b>	<b>Superior a cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Garantia Real</b>	79.132.050,01	4.023.930,04	1.756.803,46	0,00	84.912.783,51
<b>Total</b>	79.132.050,01	4.023.930,04	1.756.803,46	0,00	84.912.783,51
<b>Observação</b>					

### **3.9 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa e liquidez podem ser afetados de maneira adversa por quaisquer dos fatores de risco descritos a seguir.

Os riscos abaixo descritos são aqueles que conhecemos e que atualmente acreditamos que podem afetar os negócios, outros riscos adicionais não conhecidos atualmente podem também nos afetar adversamente no futuro.

### a. ao emissor

**1. Capacidade de contratação de mão de obra** - A atividade principal da Companhia depende de um grande número de empregados e o seu sucesso depende, em grande parte, da capacidade de contratar, treinar e manter pessoal qualificado. Existe forte e contínua concorrência no setor em que a Companhia atua quanto à contratação de profissionais na área técnica. Adicionalmente, a conjuntura econômica pode influenciar a capacidade de contratação e retenção de empregados, devido ao aumento da concorrência direta ou indireta por recursos humanos. A Companhia pode não conseguir atrair, treinar e manter pessoal com as necessárias qualificações para atender aos clientes, o que poderá afetar diretamente o negócio, resultados operacionais e consequentemente a situação financeira da Companhia.

**2. Capacidade de absorção do custo de mão de obra** - Os salários e benefícios dos empregados da Companhia são os seus custos mais significativos. Os níveis de salário para empregados vêm aumentando nos últimos anos, em função de novas leis, acordos sindicais e outras razões, tais como concorrência de mercado, crescimento econômico do País, e maior demanda por serviços de Tecnologia. É possível que a Companhia não consiga repassar os aumentos de salário aos preços de seus serviços, o que pode vir a reduzir a margem de lucro da Companhia.

**3. Previsibilidade da receita** - Mais de 60% da receita da companhia está lastreada em contratos cujos prazos variam de 2 a 4 anos, que podem ser agrupados em 3 categorias, conforme suas características e tipos de risco:

- a. Contratos que estabelecem valor/hora de venda fixos, porém sem garantia de demanda mínima ou máxima. Variações de demanda não previstas podem gerar custos de ociosidade no caso de baixa demanda ou penalizações contratuais por não atendimento de SLAs (Service Level Agreement) no caso de alta demanda.
- b. Contratos que estabelecem preços, indexadores base para reajustes, periodicidade para reajustes e valores de demanda mensal, mas que preservam aos contratantes o direito de encerrá-los sem aviso prévio.
- c. Contratos que estabelecem preços fixos, indexadores, e periodicidades para reajustes, mas que não estabelecem níveis máximos de demanda. Em tais contratos a BRQ fica vulnerável a variações de demanda acima do planejado, com impacto em margem.

#### 4.1 - Descrição dos fatores de risco

4. **Acuracidade do planejamento** - A Companhia poderá não alcançar suas previsões financeiras ou poderá tomar decisões inadequadas em razão de previsões erradas, mudanças de cenários ou outros fatores. Receitas provenientes da prestação de serviços de tecnologia são de difícil previsão e podem oscilar, especialmente em tempos de instabilidade política e econômica. Erros de planejamento e orçamento tendem a prejudicar muito nossos resultados operacionais, na medida em que dificultam a gestão das equipes, com impacto direto nos índices de ociosidade, produtividade e giro de profissionais (turnover). Complementar a isto, o resultado e o patrimônio líquido podem ser afetados por mudanças que ocorrem em projetos com valor fechado. Para projetos de desenvolvimento de aplicações com preço fechado, o reconhecimento de receita é baseado no custo incorrido e em alguns casos pode haver aumento no custo causado por problemas durante a condução dos projetos. Estes projetos podem, portanto, ficar com custos maiores do que previstos e conseqüentemente a receita que foi reconhecida antecipada baseada no cenário de custos menores, será revertida e readequada aos novos custos.

5. **Concentração da receita** - A Companhia tem grande parte de sua receita proveniente dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões, que no Brasil são relativamente concentrados num número reduzido de clientes. A receita da Companhia depende principalmente do segmento de Serviços de Tecnologia, especificamente das atividades de desenvolvimento de Aplicações e Integrações, que representa 91,1% do total em 2014. O segmento de Consultoria (Negócios e TI), BPO, Software e Infraestrutura correspondem a menos de 9% da receita total da Companhia. O detalhamento de cada um destes segmentos está no item 7.1 deste Formulário de Referência (FRE). Caso o segmento de Serviços de Tecnologia seja afetado adversamente por perda de competitividade, mudança de tecnologia ou de gestão dos clientes, a Companhia será afetada adversamente em seu faturamento. Além disto, em 2014, 63,5% da receita estão concentradas em instituições financeiras, sendo que um único cliente responde por 21,2% deste montante, o que pode afetar de forma relevante o resultado da Companhia caso haja perda deste cliente ou quebra de algum dos contratos relevantes que temos.

6. **Aquisições de Contratos e/ou Empresas Complementares** - As aquisições apresentam riscos e a Companhia pode não alcançar as metas financeiras e estratégicas previstas à época da transação. A aquisição de ativos constitui elemento importante da estratégia corporativa da Companhia e ela espera continuar a adquirir empresas, produtos, serviços e tecnologias. Os riscos que a Companhia pode encontrar nessas aquisições incluem os seguintes: (i) a aquisição poderá não contribuir para a estratégia comercial da Companhia, ou pode-se pagar por ela mais do que seu valor justo; (ii) a Companhia poderá ter dificuldade em assimilar as tecnologias ou produtos adquiridos as suas linhas de produtos, não conseguindo manter padrões, controles, procedimentos e políticas uniformes; (iii) o relacionamento com os atuais e novos participantes, clientes e distribuidores poderá ficar prejudicado; (iv) o processo de diligência pode não identificar problemas técnicos, tais como questões ligadas a qualidade de produto ou estrutura dos produtos da empresa adquirida; (v) a Companhia pode enfrentar contingências no que diz respeito a responsabilidade por produto, propriedade intelectual, divulgações financeiras e práticas contábeis ou controles internos; (vi) a aquisição pode acarretar processos movidos por

#### 4.1 - Descrição dos fatores de risco

funcionários demitidos ou terceiros; (vii) o processo de aquisição pode sofrer contratemplos, e a atenção da administração da Companhia pode ser desviada para questões ligadas a transição ou a integração; e (viii) a Companhia pode não ser capaz de obter, em tempo hábil, autorizações de autoridades públicas nos termos das leis que disciplinem a defesa da concorrência

Além do exposto acima, o processo de integração das operações adquiridas pode não resultar nos benefícios esperados, o que poderia afetar adversamente os negócios da Companhia. Durante esse processo de integração a Companhia pode enfrentar diversos riscos, inclusive os seguintes:

- dificuldades de integração, tais como (i) custos mais altos do que o previsto para dar continuidade à expansão da rede de canais de distribuição com qualidade e capilaridade para atender ao mercado; (ii) incapacidade de administrar maior número de funcionários, dispersados geograficamente; e (iii) incapacidade de criar e efetivamente implementar padrões, controles, procedimentos e políticas uniformes;
- eventual incapacidade de coordenar e integrar esforços de venda e desenvolvimento de softwares para efetivamente comunicar as possibilidades de venda combinada de produtos, vender produtos de modo cruzado e gerir com êxito a venda combinada de produtos, bem como a integração das atividades de desenvolvimento realizada pelas adquiridas, falhando em maximizar as sinergias esperadas.

No mais, poderá haver outros passivos desconhecidos e não divulgados associados a aquisição e integração das operações adquiridas pela Companhia. Esses fatores poderiam causar efeito prejudicial relevante sobre os negócios da Companhia, resultados operacionais, situação financeira ou fluxos de caixa, especialmente no caso de aquisição de empresas de maior porte ou de número maior de aquisições. À medida que a Companhia emitir ações no âmbito de aquisições futuras, os acionistas existentes poderão ter suas participações diluídas, e o lucro por ação poderá diminuir.

**7. Funcionários Chave** - Somos dependentes de funcionários-chave e de nossa capacidade de contratar e manter funcionários adicionais. Acreditamos que o nosso sucesso dependerá do serviço contínuo de nossa alta administração e de outros funcionários-chave. Nossa alta administração é composta por profissionais altamente qualificados, cada um com uma média de mais de 15 anos de experiência na indústria de Tecnologia. A perda dos serviços de qualquer membro de nossa alta administração ou de outros funcionários-chave poderia afetar adversamente nossos negócios, condição financeira e resultados operacionais. Nós também dependemos da capacidade da nossa alta administração e de nossos funcionários-chave de trabalhar efetivamente como uma equipe. O nosso sucesso futuro também depende da nossa capacidade de identificar, atrair, contratar, treinar, reter e motivar funcionários técnicos, de gestão, vendas e marketing altamente qualificados. A competição por esse tipo de funcionário é intensa, e nós não podemos garantir que teremos êxito em atrair, assimilar ou manter um número suficiente de funcionários qualificados. Falha na retenção e atração de funcionários técnicos, de

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

gestão, vendas, marketing e administrativos pode afetar negativamente nossos negócios, condição financeira e resultados operacionais.

**8. Segurança de TI** - Nossas medidas de segurança de TI poderão ser violadas ou comprometidas e, assim, poderemos sofrer indisponibilidades imprevisíveis de sistema de TI. Caso nossas medidas de segurança sejam inadequadas para impedir violações, ataques por vírus e invasões de rede, nossos negócios poderão ser prejudicados, apropriação indevida de informações proprietárias da Companhia e/ou de seus clientes, ou provocar interrupções nos serviços ou operações da Companhia, bem como de seus clientes. Poderemos ser obrigados a investir recursos financeiros significativos para nos proteger de ameaças de quebra de segurança e assim prevenir indisponibilidades de nossos Sistemas internos de TI, ou de seus clientes de modo geral por outras razões, o que pode afetar seus negócios e suas receitas.

**9. Crescimento** - Poderemos não ser capazes de administrar nosso crescimento de forma efetiva e manter controles internos efetivos, o que poderá ter um efeito negativo relevante sobre nossos negócios, resultados operacionais e situação financeira. A Companhia espera manter altas taxas de crescimento e expansão de suas atividades. Para suportá-las, a Companhia contratou consultorias e com base em cujas recomendações está implementando novos sistemas de controle financeiro e aprimorando seus processos de gestão. Caso não ocorra a implementação de tais sistemas, ou venha-se a ter problemas para operá-los de forma adequada ou em tempo hábil, a Companhia pode ter dificuldades de operar seus negócios de forma rentável. Não se pode garantir que a implantação desses sistemas de controles, mesmo se bem-sucedidos, aumentará de alguma forma a lucratividade da Companhia.

**10. Processos Administrativos e Judiciais** - A Companhia pode ficar sujeita a resultados desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos que poderão afetar negativamente os seus resultados e situação financeira. Decisões desfavoráveis em ações das quais a Companhia é parte passiva poderão afetar seus resultados. A Companhia possui demandas de natureza trabalhista em razão do grande volume de profissionais que contrata, aliado a legislação que não acompanha, lado a lado, as transformações das relações de prestação de serviço, diante das exigências dos contratantes por soluções mais céleres, sem se falar na proteção dada pelo judiciário trabalhista ao caráter de hipossuficiente do trabalhador brasileiro.

**11. Contratos com Clientes** - Nossos contratos são, em sua maioria, sofisticados em sua redação e complexos em sua estrutura. Resultam de um longo ciclo de venda durante o qual é fundamental haver correto entendimento das necessidades dos clientes e definição precisa do escopo dos trabalhos a serem desenvolvidos. Eventuais falhas de entendimento ou definição de escopo, bem como eventuais problemas na gestão das pessoas e/ou recursos necessários para sua execução, seja por fatores internos à Companhia, seja por fatores relacionados aos clientes ou ao ambiente em que são desenvolvidos, podem resultar em expressiva redução de rentabilidade.

**12. Infraestrutura** - Podemos enfrentar potenciais falhas de Infraestrutura na sede da Companhia, e seus centros de processamento de dados. Os sistemas de informação e centrais de atendimento estão sujeitos a interrupções



## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

imprevisíveis em seu funcionamento, além do controle da Companhia, em decorrência de catástrofes, desastres naturais, eclosão de doenças contagiosas e suspensão no fornecimento de energia elétrica. Se alguma de nossas instalações for afetada por um ou mais de tais eventos ou similares, isso poderá interromper as operações, retardar a prestação de serviços e postergar o aferimento de receitas, resultando na interrupção das atividades, o que poderá afetar significativamente as operações e receitas da Companhia.

**13. Replicabilidade do modelo de negócios pela concorrência** – A Companhia depende tanto de capital humano quanto tecnologia que se adapte à estrutura do cliente. Este modelo pode ser replicado pelos concorrentes, visto que são negócios baseados em sistemas e gerenciados por consultores, que podem vir a ser contratados pela concorrência.

**14. Política de gerenciamento de riscos** – A Companhia monitora os principais riscos aqui elencados, mas não tem uma política formalmente definida para tratá-los, o que pode afetar seus negócios, sua situação financeira e os resultados de suas operações de forma adversa.

**15. Capacidade de desenvolver novos produtos e serviços, integrar os produtos e serviços adquiridos, aperfeiçoar seus produtos e serviços existentes e acompanhar a evolução tecnológica** - O mercado em que a Companhia atua caracteriza-se por constantes avanços tecnológicos, evolução dos padrões de equipamentos de computação, desenvolvimento de softwares e da infraestrutura de comunicações, necessidades dos clientes cada vez mais complexas e introduções de frequentes melhorias a novos produtos. Caso a Companhia deixe de prever e de desenvolver melhorias acompanhando a evolução tecnológica, de aperfeiçoar e incrementar seus produtos e serviços em tempo hábil, ou de posicionar ou precificar seus produtos e serviços de modo a atender a demanda do mercado, os clientes da Companhia poderão deixar de adquirir serviços ou a Companhia poderá perder sua competitividade no que diz respeito a manter seus clientes ou atrair novos clientes.

**16. Estratégia de Negócios** - Poderemos não conseguir executar integralmente nossa estratégia de negócios. A capacidade de implementar nossa estratégia de negócio depende de uma série de fatores, incluindo a habilidade de (i) captar novos clientes e reter clientes existentes; (ii) adquirir novas empresas e/ou ativos tanto no Brasil como no exterior; (iii) financiar investimentos; (iv) estabelecer e manter parcerias; (v) contratar e reter mão de obra capacitada; e (vi) aumentar a capacidade de atuação em mercados existentes e expandir para novos mercados. O não atingimento de quaisquer desses fatores, seja originado por dificuldades competitivas ou de custo, poderá limitar nossa capacidade de executar integralmente nossa estratégia de negócio, afetando negativamente nossos resultados.

### **b. a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle**

**1. Interesses dos acionistas controladores** - Os acionistas controladores, na qualidade de detentores da maioria do capital social da Companhia, têm poderes para decidir grande parte das questões sujeitas à aprovação de todos os acionistas, incluindo eleição dos administradores, distribuição e pagamento de dividendos, além de outros

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

assuntos operacionais e administrativos (ressalvadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que garante certas proteções e direitos aos acionistas minoritários). Dado este nível de controle sobre nossa Companhia, poderão surgir circunstâncias em que os interesses da Netstrategy estarão em conflito com os interesses dos demais acionistas, podendo afetar nossos negócios de maneira adversa.

**2. Aprovação de Matérias** – A aprovação de certas matérias pelo conselho de administração e pelos acionistas está sujeita à prévia aprovação por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da BNDES Participações S.A. (BNDESPAR). O Acordo de Acionistas exige que os Acionistas Controladores obtenham anuência da BNDESPAR para alienar ou onerar sua participação na Companhia, bem como aprovar (i) alteração de disposições do Estatuto Social da Companhia; (ii) aumento do capital social da Companhia, criação de uma nova classe de ações ainda que menos favorecida do que aquela detida pela BNDESPAR, e mudança nas características das ações existentes; (iii) redução do capital social da Companhia; (iv) mudança do objeto social da Companhia; (v) redução do dividendo obrigatório ou distribuição de dividendos em montante diverso do previsto no Estatuto da Companhia, pagamento de juros sobre capital próprio ou retenção de lucro; (vi) emissão de valores mobiliários como: debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição, partes beneficiárias e opções para compra de ações; grupamento ou desdobramento (split) do número de ações de emissão da Companhia; (vii) constituição de reservas, fundos ou provisões contábeis com repercussões nos direitos e interesses dos acionistas minoritários, desde que tais reservas, fundos ou provisões não estejam previstos no Estatuto Social da Companhia; (viii) cessação do estado de liquidação da Companhia; (ix) operações de fusão, incorporação, cisão ou transformação em que a Companhia ou qualquer sociedade controlada ou coligada seja parte; (x) liquidação ou dissolução; (xi) celebração pela Acionista Controladora de acordo de acionista com outros acionistas da Companhia que não a BNDESPAR; (xii) recompra pela Companhia de ações de sua emissão; (xiii) fixação nos aumentos de capital social realizado na Companhia até a abertura de seu capital social de preço de ações inferior àquele pago pela BNDESPAR, remunerado pela TJLP, calculado pro rata temporis, desde a data de subscrição até data de deliberação do aumento. A Acionista Controladora deve ainda submeter à avaliação prévia da BNDESPAR a fixação de remuneração e participação dos administradores nos lucros da Companhia. Além disso, fica a Acionista Controladora obrigada a eleger, mediante solicitação expressa da BNDESPAR, membro por esta indicado para integrar, durante a vigência do Acordo de Acionistas, o Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado não superior a 1 (um) ano, permitida a reeleição e instalar, mediante solicitação expressa da BNDESPAR, Conselho Fiscal e eleger um membro indicado pela BNDESPAR para compô-lo.

Essas exigências e restrições podem vir a impactar o rumo da administração da Companhia e, ainda que adotadas no melhor interesse da Companhia, podem ser conflitantes com os interesses dos demais investidores.

### [c. a seus acionistas](#)

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

1. **Liquidez** - Um mercado líquido para nossas ações poderá não se desenvolver, fazendo com que nossos acionistas possam enfrentar dificuldades para venderem as ações emitidas por nós ao preço e na ocasião em que desejarem. A Companhia será listada no Bovespa Mais, segmento especial de listagem do mercado de bolsa administrado pela BM&FBOVESPA para empresas de pequeno e médio porte, significativamente menos líquido do que os demais segmentos de listagem do mercado de bolsa administrados pela BM&FBOVESPA. Assim, a Companhia não pode garantir que as negociações de suas ações no Bovespa Mais vão se desenvolver de modo satisfatório. Além disso, a Companhia não pode garantir que esse mercado se desenvolverá no futuro. Caso isso aconteça, os acionistas podem enfrentar dificuldades para negociar suas ações ao preço e na ocasião em que desejarem.

2. **Valorização** - O mercado de valores mobiliários brasileiro é substancialmente menor, menos líquido, mais volátil e mais concentrado do que os principais mercados de valores mobiliários internacionais, o que pode limitar substancialmente a capacidade dos detentores de ações de vendê-las ao preço e na ocasião em que desejarem fazê-lo e, conseqüentemente, poderão vir a afetar negativamente o preço de mercado das ações da Companhia.

3. **Diluição** - A Companhia poderá precisar de capital adicional no futuro, por meio da emissão de valores mobiliários, o que poderá resultar em uma diluição da participação dos investidores no capital social da Companhia. A participação dos acionistas da Companhia poderá ser diluída caso a Companhia opte por captar recursos por meio da emissão de novas ações e caso opções de compra sobre as ações da Companhia sejam exercidas. Poderemos captar recursos por meio da emissão pública ou privada de novas ações com o objetivo de dar continuidade ao plano de crescimento da Companhia ou por outras razões atualmente desconhecidas. Caso o preço dessas ações exceda o valor contábil, os acionistas que subscreverem nossas ações poderão sofrer a diluição do valor patrimonial de seu investimento.

4. **Dividendos** - Os acionistas da Companhia podem não receber quaisquer dividendos ou juros sobre o capital próprio. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Companhia deve pagar aos acionistas, no mínimo, 25,0% do lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou retido nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações e pode não ser disponibilizado para o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio. Além disso, a Lei das Sociedades por Ações permite que uma companhia aberta suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em determinado exercício social, caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral Ordinária que a distribuição seria incompatível com a sua situação financeira.

[d. a suas controladas e coligadas](#)

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Companhia tem subsidiária nos EUA, mercado cuja dinâmica competitiva e ambiente econômico, social e regulatório são bem diferentes do Brasil. Com exceção destes riscos, a Companhia acredita que os demais não diferem fundamentalmente dos riscos a ela relacionados.

### e. a seus fornecedores

1. **Tecnologia** - Dependemos de tecnologias de terceiros, às quais podemos deixar de ter acesso ou ter acesso em condições não satisfatórias, o que poderá afetar adversamente nosso negócio, resultados operacionais e situação financeira. Para prestar os seus serviços a Companhia depende, em parte, da tecnologia de terceiros de forma não exclusiva. Como resultado da estratégia de parceria com outras empresas para o desenvolvimento de serviços, a Companhia pode se tornar mais dependente da tecnologia fornecida por terceiros. Tais tecnologias podem ser revogadas ou não serem renovadas, e a Companhia pode não conseguir as licenças necessárias para o desenvolvimento de serviços futuros. Quaisquer erros, atrasos ou omissões que tivermos em relação à tecnologia de terceiros, podem impactar negativamente os negócios, bem como prejudicar o relacionamento comercial com os clientes.

2. **Serviços de Terceiros** - A Companhia está sujeita a eventuais contingências decorrentes da contratação de prestadores de serviços, que poderão ter um efeito adverso sobre os seus negócios, sua situação financeira e seus resultados operacionais. A Companhia está exposta a eventuais contingências decorrentes da estrutura de contratação de terceiros prestadores de serviços. Essas prováveis contingências podem envolver reivindicações por empregados de prestadores de serviços terceirizados diretamente contra a Companhia, como se esta fosse o empregador direto de tais empregados, bem como reivindicações contra a Companhia por responsabilidade subsidiária, inclusive decorrente de acidente de trabalho, necessidade de equiparação salarial e pagamento de horas extras. Se parcela significativa dessa contingência se materializar e tiver resultado desfavorável à Companhia, esta terá um passivo para o qual não constituiu provisões e que pode causar um efeito adverso relevante em seus negócios, na sua condição financeira e operacional. Ainda, caso a contratação de terceiros para determinadas atividades venha a ser considerada ilegal por envolver atividade fim da Companhia, pode haver caracterização de vínculo empregatício diretamente entre o trabalhador terceirizado e a Companhia, o que acarretaria em um aumento significativo de custos, bem como sujeitaria a Companhia a eventuais procedimentos administrativos por partes das autoridades competentes e eventual imposição de pagamento de multas aos terceiros prestadores de serviços.

### f. a seus clientes

1. **Inadimplência** - A inadimplência na nossa carteira de recebíveis pode impactar negativamente o ciclo financeiro. A Companhia pode sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Em caso de inadimplência recorrente de um ou mais clientes relevantes ou de um ou mais grupos de clientes, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso em seus negócios, situação financeira, resultados operacionais e fluxos de caixa.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

2. **Concentração** - Nosso principal mercado mostra tendência de concentração de demanda em poucos e grandes fornecedores globais. A base de clientes da Companhia é composta por empresas e instituições financeiras nacionais e internacionais de grande porte. Estes clientes têm, em sua maioria, presença global ou no mínimo regional na América Latina. Observa-se no mercado que empresas globalizadas tendem a concentrar sua demanda de serviços de TI em um número limitado de fornecedores regionais ou globais. A Companhia poderá sofrer efeitos adversos caso seja excluída da base de fornecedores de alguns de seus clientes.

3. **Competição** - O mercado de software e serviços para empresas e instituições financeiras é altamente competitivo, podendo ser difícil, ou até mesmo sermos incapazes, de competir com sucesso nesse mercado. A concorrência no mercado brasileiro de serviços de TI é extremamente fragmentada, sendo formada por pequenas e médias empresas. Os fornecedores geralmente operam com escopo reduzido de atuação, focando em nichos específicos (por exemplo, câmbio, crédito, fundos, tesouraria, etc.). Além disso, há um pequeno número de concorrentes globais que geralmente operam com escopo amplo de atuação, fornecendo uma ampla gama de softwares e serviços. O mercado de software e serviços para as empresas e instituições financeiras é altamente competitivo, e poderá se tornar ainda mais competitivo caso a entrada de um maior número de fornecedores globais se concretize. Adicionalmente, poderemos ser incapazes de competir com sucesso nesse mercado. Alguns dos nossos concorrentes atuais ou potenciais possuem recursos financeiros, comerciais, técnicos e administrativos significativamente maiores ou melhores do que os nossos, reduzindo nossa capacidade de competição em determinadas situações.

### g. aos setores da economia nos quais o emissor atue

1. **Demanda** - Queda na demanda por serviços terceirizados de TI. A maior parte dos clientes da Companhia se concentra nos setores de serviços financeiros, seguros e processadoras de cartões. O sucesso do negócio da Companhia depende da demanda continuada por serviços terceirizados de TI nesses setores. Os clientes da Companhia podem reduzir gastos com serviços de TI ou deixar de terceirizar parte ou todas as suas atividades, o que pode afetar negativamente os resultados da Companhia. Nossos principais clientes têm ou podem desenvolver capacitação técnica e suporte tecnológico para suprir internamente suas necessidades relativas aos processos que hoje contratam da Companhia. Ademais, pode não haver renovação dos contratos. No vencimento dos contratos, os clientes podem reavaliar seu relacionamento seguindo tendências do setor, deixando de renová-los e, eventualmente, optar por desenvolver seus próprios serviços. A eventual redução na demanda pelos serviços que a Companhia oferece poderá afetar negativamente seus resultados operacionais e sua situação financeira.

2. **Evolução Tecnológica** - A rápida evolução tecnológica é um risco permanente do mercado em que atuamos. A rápida evolução tecnológica no setor de TI é um risco permanente nos mercados em que a Companhia atua. Os padrões tecnológicos estão sujeitos a rápida evolução, de forma que a Companhia não pode garantir que os padrões com base nos quais optou por desenvolver novos serviços permitirão competir de forma eficiente para a

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

exploração de oportunidades comerciais nos mercados em que atua. A adaptação às mudanças tecnológicas pode envolver investimentos substanciais, podendo afetar os resultados operacionais e situação financeira da Companhia.

3. **Concorrência** - A Companhia compete com algumas das maiores empresas mundiais de TI. Por possuírem mais recursos financeiros, de marketing, tecnológicos e outros, além de maior e mais diversificada base de clientes do que a Companhia, essas empresas têm capacidade de expandir suas ofertas de serviço e concorrer de forma mais efetiva por clientes e funcionários. Mudanças tecnológicas ou nos rumos de terceirização podem contribuir para o fortalecimento desses concorrentes ou surgimento de novos.

### [h. à regulação dos setores em que o emissor atue](#)

1. **Incentivos Fiscais** - O setor de tecnologia da informação conta com incentivos fiscais relacionados ao Plano Brasil Maior. O Plano Brasil Maior é um plano do Governo Federal que tem como foco a inovação e o adensamento produtivo do parque industrial brasileiro, objetivando ganhos sustentados da produtividade do trabalho. A Medida Provisória nº 540/2011 convertida na Lei 12546/2011 e suas alterações posteriores juntamente com os decretos RFB nº 7.828/2012 e 7.877/2012 alteraram a forma de recolhimento da Contribuição Previdenciária de alguns setores da economia, incluindo o de tecnologia, no intuito de desoneração da Folha de Pagamento no período de 12/2011 a 12/2014, com objetivo de reduzir os encargos sociais das empresas. Está previsto em 01/12/2015 a descontinuidade desse incentivo, através da Lei Ordinária 13161/2015, que revê a política de desoneração da folha de pagamento e estabelece que as empresas que pagam uma alíquota de 2% da receita bruta ao INSS passarão a contribuir com 4,5% sobre a receita da companhia. É possível que a Companhia não consiga repassar os aumentos dessa alíquota aos preços de seus serviços, o que pode vir a reduzir a margem de lucro da Companhia.

2. **Novas Leis** - A imposição de leis, proibindo ou restringindo as atividades de terceirização de processos de negócios e serviços, pode afetar adversamente as operações e receitas da Companhia. No Brasil, a terceirização de processos de negócios não é uma atividade regulada. A falta de regulamentação resultou em discussões trabalhistas sobre vínculo empregatício entre os empregados das empresas terceirizadas com os contratantes dos serviços. A Súmula nº 331 do TST consolidou o entendimento jurisprudencial para considerar válida a terceirização de atividades quando se trata de serviços especializados, ligados à atividade-meio da empresa tomadora, devendo a prestação dos serviços ocorrer sem a existência de pessoalidade e subordinação. Além disso, ainda que se trate de terceirização regular (de acordo com a Súmula nº 331, do TST), a empresa tomadora de serviços é considerada responsável subsidiária pelos débitos trabalhistas não quitados pela empresa prestadora com relação aos seus empregados. Neste aspecto, se forem promulgadas novas leis que proibam, restrinjam ou dificultem a terceirização de serviços por clientes da Companhia, seus negócios serão adversamente afetados.

3. **Políticas do Governo Federal** - As ações do Governo Federal para controlar a inflação e colocar em prática outras políticas, envolveram no passado, entre outras, aumentos nas taxas de juros, mudanças na política fiscal,

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

controle de preços, desvalorização da moeda, controles no fluxo de capital e limitações sobre as mercadorias e os serviços importados, a adoção de qualquer dessas medidas e de outras não definidas, podem afetar a Companhia e o valor de mercado de suas ações. A Companhia não tem controle e não pode prever quais medidas ou políticas o Governo Federal poderá adotar no futuro. Os negócios, condição financeira e resultados das operações da Companhia, bem como o valor de mercado das ações da Companhia, podem ser adversamente afetados em razão de mudanças na política pública em nível federal, estadual e municipal. A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiros e dos valores mobiliários emitidos no exterior por companhias brasileiras. Da mesma forma, a moeda brasileira sofreu desvalorizações em relação ao Dólar e a outras moedas fortes ao longo das últimas quatro décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas (durante as quais a frequência dos ajustes variou de diária a mensal), sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, houve flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas. As desvalorizações do Real em relação ao Dólar podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo, bem como o resultado das operações da Companhia, além de restringir o acesso aos mercados financeiros internacionais e determinar intervenções governamentais, inclusive por meio de políticas recessivas.

### i. aos países estrangeiros onde o emissor atue

A Companhia tem subsidiária em Nova York, sendo que 2,4% da receita líquida consolidada vem desta operação. O principal risco que a Companhia percebe neste mercado é o nível de concorrência. O mercado americano é o mais competitivo do mundo. A concorrência, especialmente de empresas indianas ou com base operacional na Índia, onde o setor de TI é um dos mais desenvolvidos e incentivados do mundo, é intensa. Nossa estratégia está baseada na capacidade de identificar nichos específicos de mercado e de identificar profissionais especializados para estes nichos. Caso percamos esta capacidade, teremos dificuldade em manter nossa posição.

## 4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

A Companhia não antecipa mudanças significativas nos tipos de riscos a que está exposta e tem tomado iniciativas no sentido de reduzi-los, tais como (i) investimento em projetos de RH visando à atração e retenção e dos melhores talentos, que inclui políticas claras de remuneração, incentivos, plano de carreira e treinamento, (ii) investimento em sistemas que garantam maior rigor no planejamento dos projetos e melhor controle sobre a gestão dos mesmos principalmente em relação ao controle de custos e receitas, (iii) investimento na diversificação da base de clientes e da estrutura de ofertas, (iv) investimento em treinamento visando aumentar a expertise do time e principalmente dos gerentes de projetos em gestão e controle dos mesmos.



### 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais decorrentes da atividade que exerce e dentro dos parâmetros esperados. Tais processos dizem respeito, principalmente, a demandas de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões da Companhia são registradas com base na posição de seus assessores jurídicos e na análise individual de cada contingência e cada ação Tributária ou Trabalhista é classificada de acordo com sua probabilidade de perda, conforme abaixo:

*Valores em Milhares de reais	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/2014</i>	<i>31/12/2013</i>	<i>31/12/2014</i>	<i>31/12/2013</i>
<b>Tributárias</b>	0	0	0	0
<b>Trabalhistas</b>	61	244	61	244
<b>Cíveis</b>	0	0	0	0
<b>Total</b>	61	244	61	244

As contingências passivas cuja perda é considerada como provável, cujos valores são integralmente provisionados, no importe de R\$ 236.000,00 (Duzentos e trinta e seis mil), referente a 12 procedimentos.

#### 1) Contingências Trabalhistas

A Companhia figura como parte em 126 (cento e vinte e seis) reclamações trabalhistas, o que equivale índice de 3,7 % (três por cento e setenta décimos) do total do número de funcionários contratados.

Referidas ações trabalhistas, de maneira geral, versam sobre horas extras, adicional noturno, diferenças salariais decorrentes da incorporação de PPR, danos morais, diferenças de verbas rescisórias, reconhecimentos de vínculo com empresas tomadoras dos serviços prestados pela Companhia entre outros.

Ainda que não atenda ao critério de relevância, entende-se cabível o reporte de todas as ações em face da Companhia, por se tratar de processos de maior, menor ou nenhum risco à ao patrimônio financeiro da Companhia.

Das 126 (cento e vinte e seis ações) ações trabalhistas destacadas, sendo que 53 (cinquenta e três) possuem pedidos indiretos (condenação subsidiária ou solidária), 73 (setenta e três) possuem pedido expresso e direto em face da BRQ, sendo que, dentre estas, 9 (nove) são acordos em andamento ou em fase final, antes da baixa definitiva. Quanto ao mérito as pretensões versam sobre reconhecimento do vínculo empregatício, incorporação do PPR, horas extras, equiparação salarial, adicional periculosidade, etc.

Os casos avaliados como “prováveis” são contingenciados pelo valor total fixado para a condenação ou expectativa de valor, por cálculos internos, do “quantum debeat”.

Os casos trabalhistas mais relevantes classificados como prováveis estão citados no item 5 abaixo.

### 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

#### 2) Contingências Tributárias

A Companhia, na data de apresentação deste Formulário de Referência, a BRQ é parte em 10 (dez) processos judiciais / administrativos, que versam sobre matéria tributária e fiscal, sendo 5 (cinco) como autor e 5 (cinco) como réu. Nos processos onde a BRQ figura como devedora / autuada são classificados pelos assessores jurídicos como possíveis ou remotos.

Os casos tributários mais relevantes classificados como prováveis estão citados no item 5 abaixo.

#### 3) Contingências Cíveis

A Companhia é parte integrante do polo passivo de 05 (cinco) processos cíveis decorrentes de licitações públicas realizadas pela Caixa Econômica Federal (3), Furnas (1) e BNB (1). De acordo com a análise dos advogados da Companhia, tais processos não decorrem em perdas efetivas para a BRQ, são contingências cíveis com perdas classificadas como remotas sem fins de provisão nas demonstrações financeiras.

A BRQ não possui casos relevantes cíveis.

#### 4) Detalhamento das Contingências

Conforme destacado, todos os casos Prováveis estão provisionados.

#### 5) Outros processos em andamento (classificação de perda “possível”)

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações judiciais cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

*Valores em Milhares de reais	<i>Controladora</i>	<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/2014</i>	<i>31/12/2013</i>	<i>31/12/2014</i>
<b>Tributárias</b>	<i>54.619</i>	<i>6.495</i>	<i>54.619</i>
<b>Trabalhistas</b>	<i>3758</i>	<i>1968</i>	<i>3758</i>
<b>Cíveis</b>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<b>Total</b>	<i>58.377</i>	<i>8.463</i>	<i>58.377</i>

A Companhia entende que são relevantes apenas os processos cujos valores envolvidos podem impactar substancialmente seu patrimônio ou o de suas controladas, já que não está envolvida em processos que individualmente possam de outra forma influenciar a decisão de investimento de seus acionistas.

Ademais, no que diz respeito ao valor discutido nas ações, foram inseridas na moldura abaixo apenas aquelas que, de acordo com o estágio atual de andamento dos processos, devem ser classificadas como “possíveis”. Os

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

eventuais valores serão provisionados na medida em que o processo evolua e o risco seja avaliado como “provável”.

Atente-se, ainda, que tais processos não maculam a imagem da Companhia por práticas coibidas pela legislação trabalhista, nem envolvem discussão quanto à validade de cláusulas estatutárias.

**Processo 1)**

Processo nº [00028240820145020018]	
a. Juízo:	<b>18º VT/SP</b>
b. Instância:	<b>2ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>05/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Marcelo Tognai RÉ: BRQ e Itaú Unibanco</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 500.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Reconhecimento de vínculo do período em laborou como "PJ"; Adicional de Evolução Salarial; Integração de PPR; Dif. Salariais por supressão; férias não gozadas; licença não remunerada; danos morais; multas normativas e honorários advocatícios.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes****Processo 2)**

Processo nº [0002815-74.2014.5.02.0041]	
a. Juízo:	<b>41º VT/SP</b>
b. Instância:	<b>2ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>04/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Jorge Roberto de Abreu RÉ: BRQ e Itaú Unibanco</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 500.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Reconhecimento de vínculo do período em laborou como "PJ"; Adicional de Evolução Salarial; Integração de PPR; Dif. Salariais por supressão; férias não gozadas; licença não remunerada; danos morais; multas normativas e honorários advocatícios.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>

**Processo 3)**

Processo nº [00021853720135020046]	
a. Juízo:	<b>46º VT/SP</b>
b. Instância:	<b>2º</b>
c. Data de Instauração:	<b>08/08/2013</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Edmil Antonio Mecca RÉ: BRQ e Banco Bradesco</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 700.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Registro desde agosto de 1994 (AMS) com a integração dos salários pagos pela AMS como PJ;</b>

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

	<b>PPR e suas integrações; Férias em dobro, simples e proporcionais; 90 dias de aviso prévio; manutenção do salário com a evolução salarial desde 1994; adicional de 25% de transferência para a Cidade do RJ.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>

**Processo 4)**

<b>Processo nº [0011389-53.2013.501.0040]</b>	
a. Juízo:	<b>40º VT/RJ</b>
b. Instância:	<b>2º</b>
c. Data de Instauração:	<b>19/12/2013</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Ralph Marques Aguiar RÉ: BRQ e Bradesco Saúde</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 400.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Integração do PPR; diferenças salariais (PPR); férias em dobro; aplicação de cláusulas da CCT; Horas extras + sobreaviso + reflexos; multas do 477 e 467 CLT e CCT.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes****Processo 5)**

Processo nº [00104133420145010065]	
a. Juízo:	<b>40° VT/RJ</b>
b. Instância:	<b>2°</b>
c. Data de Instauração:	<b>19/12/2013</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Levi de Assis Monteiro RÉ: BRQ e Bradesco Saúde</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 400.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Integração do PPR; diferenças salariais (PPR); férias em dobro; aplicação de cláusulas da CCT; Horas extras + sobreaviso + reflexos; multas do 477 e 467 CLT e CCT.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>

**Processo 6)**

Processo nº DEBCAD 51.061.656-9	
a. Juízo:	<b>Receita Federal / INSS</b>
b. Instância:	<b>Fase Administrativa</b>
c. Data de Instauração:	<b>07/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Receita Federal do Brasil RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 12.025.244,49</b>
f. Principais fatos:	<b>Auto de Infração e Defesa Administrativa</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>

**Processo 7)**

<b>Processo nº DEBCAD 51.061.655-0</b>	
a. Juízo:	<b>Receita Federal / INSS</b>
b. Instância:	<b>Fase Administrativa</b>
c. Data de Instauração:	<b>07/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Receita Federal do Brasil RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 36.358.523,57</b>
f. Principais fatos:	<b>Auto de Infração e Defesa Administrativa</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>

**Processo 8)**

<b>Processo nº 04/354.437/2015</b>	
a. Juízo:	<b>Processo Administrativo</b>
b. Instância:	<b>1ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>28/08/2015</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Prefeitura do Município do RJ RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 15.401.717,07</b>

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

f. Principais fatos:	<b>Auto de Infração de ISS 300.785</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>
i. Valor provisionado (se houver provisão):	<b>Não há</b>



**4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores**

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não figura como parte em processos de qualquer natureza cujas partes contrárias sejam administradores, ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou acionistas da Companhia.

#### **4.5 - Processos sigilosos relevantes**

Até a presente data, não há processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens acima.

**4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto**

Na data deste Formulário de Referência, não há processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes para a Companhia.

#### **4.7 - Outras contingências relevantes**

Não há outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 4.

#### **4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados**

Até a data de apresentação deste Formulário de Referência, a Companhia não é emissora estrangeira e não possui valores mobiliários custodiados no exterior.

## 5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

A Companhia acredita que está exposta aos fatores de riscos associados à variação nas taxas de juros, inflação e câmbio.

### Riscos Relacionados ao Brasil

**O governo brasileiro exerceu e continua exercendo influências significativas na economia brasileira. Esta influência, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, podem adversamente afetar a nós**

No passado, o governo brasileiro interveio na economia brasileira e realizava mudanças na política e nos regulamentos. As ações do governo brasileiro para controlar a inflação e atuar em outras políticas estavam, geralmente, relacionadas ao controle de preços e salários, desvalorizações da moeda, controles de capital, limites sobre as importações, entre outras medidas. Nossos negócios, situação financeira, o resultado das nossas operações e o preço de mercado de nossas ações podem ser adversamente afetados pelas mudanças nas políticas governamentais, principalmente relacionados ao nosso setor, tais como mudanças nas tarifas de telefonia e nas condições competitivas, bem como nos fatores gerais econômicos, incluindo:

- flutuações da moeda;
- políticas de controle cambial;
- crescimento da economia interna;
- inflação;
- política de energia;
- taxa de juros;
- liquidez do mercado de capitais e financeiro nacional;
- política tributária; e
- outras políticas, no campo diplomático, social e econômico que afetam o Brasil.

As incertezas quanto à possibilidade do Governo brasileiro implementar mudanças na política ou na regulação que afetem estes ou outros fatores no futuro podem contribuir para a incerteza econômica no Brasil e aumentar a volatilidade do mercado de títulos brasileiros e de títulos emitidos no exterior por companhias brasileiras.

**Instabilidade política pode causar um impacto desfavorável na economia brasileira e em nossos negócios.**

As crises políticas no Brasil podem afetar a confiança dos investidores e o público em geral, bem como o desenvolvimento da economia. A Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, foi reeleita para um segundo mandato de

## 5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

quatro anos, com início em janeiro de 2015. Incertezas relacionadas às políticas e compromissos futuros relacionados à reeleição também podem afetar a confiança dos investidores e do público em geral. As crises políticas podem causar um impacto desfavorável na economia brasileira, nos nossos negócios, na condição financeira e resultados operacionais.

### **Nosso negócio pode ser vulnerável às atuais perturbações e à volatilidade nos mercados financeiros globais.**

A economia brasileira continua sujeita aos riscos e ajustes resultantes das condições financeiras internacionais. O sistema financeiro internacional permanece suscetível a difíceis condições de crédito e liquidez. Instituições financeiras estrangeiras e nacionais, incluindo alguns dos maiores bancos comerciais, bancos de investimentos, bancos hipotecários, fiadores e seguradoras do ramo hipotecário do mundo podem passar por dificuldades significativas, incluindo retiradas de seus depósitos e liquidez inadequada. Os governos de diversos países poderão continuar a intervir em seus sistemas financeiros, e realizar ajustes tributários e monetários, porém, não há garantia de que essas medidas serão eficazes no sentido de estabilizar as condições nos mercados financeiros internacionais. Apesar dessas intervenções, os mercados financeiros globais poderão permanecer voláteis e, além disso, poderá haver falta de acesso a crédito. As condições e a volatilidade nos mercados financeiros globais poderão ter um efeito adverso substancial sobre nossa capacidade de ter acesso a mercados de capitais sem condições financeiras adequadas, o que poderá ter efeito adverso em nossas operações. Além disso, uma retração econômica poderia afetar negativamente a estabilidade financeira de nossos clientes, o que poderia resultar em uma redução geral na nas atividades econômicas nacionais e conseqüentemente gerar perda de receita para nós.

### **A inflação e as ações do governo para refreá-la podem contribuir para uma incerteza econômica no Brasil, afetando negativamente nossos negócios e os resultados operacionais.**

Historicamente, o Brasil vivenciou altas taxas de inflação. A inflação, e algumas medidas do governo tomadas na tentativa de refreá-la, tiveram efeitos significativos na economia brasileira. Em 2014, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor, ou IPCA, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, alcançou 6,41%, dentro do limite do intervalo de tolerância estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, e acima do centro da meta de inflação, de 4,5%. Em 2015, o IPCA continuará sendo utilizado como referência para a meta de inflação. A meta de inflação estabelecida para 2015 é de 4,5%, permitindo uma variação de 2% acima ou abaixo desta meta, similar à meta de 2014. Se o cenário do banco central indicar inflação acima da meta no horizonte relevante para a política monetária, as taxas básicas de juros podem aumentar, afetando diretamente o custo de nossa dívida e indiretamente reduzindo a demanda por produtos e serviços. Em 2015, fatores que podem afetar adversamente a inflação são, entre outros, a depreciação do real frente a moedas globais de referência, uma possível decisão do governo federal brasileiro de aumentar o preço de serviços públicos (tais como as tarifas de eletricidade), e potenciais aumentos de impostos, os quais poderão gerar aumentos de custos que a Companhia pode não ter capacidade de repassar para seus clientes.

## 5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

Aumentos nas taxas de juros podem ter um efeito adverso sobre nossos negócios. O Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, ou COPOM, estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro com base na taxa de inflação futura e no centro da meta de inflação. Em 31 de dezembro de 2014 a taxa básica de juros estava em 11,75% ao ano, ante 10,00% ao ano, em 31 de dezembro de 2013. A taxa básica de juros foi reajustada em 21 de janeiro de 2015, para 12,25% ao ano, e novamente em 04 de março de 2015, para o valor atual de 12,75% ao ano. Novos aumentos na taxa básica de juros podem ocorrer durante 2015, podendo ocasionar efeitos adversos sobre nossos negócios e resultados operacionais. De acordo com o atual consenso de mercado, a inflação medida pelo IPCA será maior do que a meta de inflação estabelecida de 4,5% para 2015. Como resultado, o Banco Central pode aumentar a taxa overnight do SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) em 2015, para tentar alinhar a inflação real com a meta de inflação. Tais aumentos da taxa podem afetar adversamente nossos negócios e resultados operacionais.

O risco de oscilações nas taxas de juros local decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas: (a) pela elevação do CDI: que pode afetar negativamente os encargos financeiros das pontas passivas dos derivativos contratados a taxas de juros flutuantes, negociadas para cobrir o risco de passivos cambiais ou (b) pela redução do CDI: que pode afetar negativamente os encargos financeiros das pontas ativas dos derivativos contratados a taxas de juros flutuantes, negociadas para cobrir o risco dos ativos cambiais e a receita decorrente das aplicações financeiras de curto prazo indexadas à variação do CDI.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), relacionada à linha de financiamento que temos junto ao BNDES, e às variações das taxas de juros relacionadas às captações de recursos no mercado financeiro. Qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos da Companhia e ter um impacto sobre suas despesas financeiras

O consenso de mercado indica que a inflação medida pelo IPCA será maior do que a meta de inflação de 4,5% para 2015 e que a taxa básica de juros seguirá em alta em 2015.

Os principais impactos em cenários adversos de taxas de juros e de inflação estão apresentados a seguir, em conjunto com as sensibilidades a taxas de câmbio.

### **Variações nas taxas de juros e inflação**

O risco de taxas de juros e inflação consiste na possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações dessas taxas incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

**A evolução política, econômica e social e a percepção de risco em outros países, tanto países de mercados emergentes quanto desenvolvidos, podem afetar adversamente a economia brasileira, nossos negócios e o preço de mercado dos títulos brasileiros, inclusive nossas ações.**



## **5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado**

O mercado de títulos emitidos por companhias brasileiras pode ser afetado, em vários aspectos, pelas condições econômicas tanto em países emergentes quanto desenvolvidos. A reação dos investidores com relação aos acontecimentos em outros países pode ter um impacto adverso no valor de mercado dos títulos das companhias brasileiras. Crises em outros países emergentes ou na política econômica de outros países podem reduzir a demanda de investidores por títulos de companhias brasileiras, incluindo nossas ações. Quaisquer destes acontecimentos externos podem afetar adversamente o valor de mercado de nossas ações e piorar nosso acesso ao mercado de capitais e de financiar nossas operações com termos e custos aceitáveis no futuro.

### **Instabilidade política pode causar um impacto desfavorável na economia brasileira e em nossos negócios.**

As crises políticas no Brasil podem afetar a confiança dos investidores e o público em geral, bem como o desenvolvimento da economia. A Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, foi reeleita para um segundo mandato de quatro anos, com início em janeiro de 2015. Incertezas relacionadas às políticas e compromissos futuros relacionados à reeleição também podem afetar a confiança dos investidores e do público em geral. As crises políticas podem causar um impacto desfavorável na economia brasileira, nos nossos negócios, na condição financeira e resultados operacionais e no preço de mercado de nossas ações.

## 5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

### a. riscos para os quais se busca proteção

A Companhia adota as seguintes estratégias para mitigar os riscos de mercado a que está exposta:

#### Risco de crédito

A Companhia mantém relacionamento comercial com empresas e instituições financeiras líderes em seus respectivos setores de atuação. A Companhia não faz análise formal de crédito de seus clientes, mas acompanha permanentemente suas posições em aberto com cada um deles. No que tange às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros e fundos de investimento classificados como de baixo risco. O saldo de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2014 acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	2014	2013
A vencer	27.447	22.611
Vencidos até 30 dias	5.025	3.576
Vencidos de 31 a 180 dias	499	712
Vencidos há mais de 180 dias	<u>530</u>	<u>416</u>
	<u>33.501</u>	<u>27.315</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a BRQ tinha valores a receber de partes relacionadas, de serviços prestados ao BNDES, no montante de R\$ 89 mil a serem pagos em 30 dias.

A Companhia tem aplicações financeiras distribuídas em 4 (quatro) diferentes instituições financeiras, com concentração de 84,4 % do total em caixa. O principal banco da BRQ possui 94,7 % de seus investimentos.

#### Risco de variação da taxa de juros e da inflação

A Companhia busca manter um perfil de endividamento que inclua linhas pré-fixadas e pós-fixadas, e eventualmente considera ajustar o perfil utilizando-se de operações de swap de taxas com seus bancos parceiros. Com relação à gestão de caixa, a política da Companhia é similar. Em ambas as situações, a Companhia considera sempre as condições dos contratos com seus clientes, as condições de mercado e as perspectivas econômicas para tomar suas decisões.

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2014 um endividamento total de R\$ 19,6 milhões, sendo R\$ 15,2 milhões no curto prazo. As principais linhas de financiamento são:

#### Curto Prazo

SANTANDER R\$ 0,2 milhões, taxa de 13,67% a.a.

## 5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

ITAU	R\$10,4 milhões, taxa de	20,94% a.a. (taxa média: ver item 10.1.f.)
Bradesco	R\$ 0,7 milhões, taxa de	15,12% a.a.
HSBC	R\$ 1,3 milhões, taxa de	12,00% a.a.
BNDES	R\$ 0,8 milhões, taxa de	TJLP+1,50%
Leasing	R\$ 1,9 milhões, taxa média	17,88% a.a.

### Longo Prazo

BNDES	R\$ 3,9 milhões, taxa de	TJLP+1,5%
Leasing	R\$ 0,5 milhões, taxa de	média 17,88% a.a.

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2014 aplicações financeiras totais de R\$ 21,4 milhões no curto prazo. As principais aplicações financeiras são:

Santander	R\$ 20,2 milhões, taxa de	50% do CDI (liquidez diária)
-----------	---------------------------	------------------------------

### **Risco de variação das taxas de câmbio**

A Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras para mitigar esses riscos.

### **Risco de liquidez**

A Companhia possui financiamentos de curto prazo que são totalmente cobertos por suas aplicações com liquidez inferior a um ano. Os investimentos de curto prazo somam R\$ 21,4 milhões, enquanto o endividamento com vencimento inferior a um ano totaliza R\$ 15,2 milhões. Para gerenciar o risco de liquidez, a Companhia utiliza os índices de liquidez descritos acima neste Relatório e procura trabalhar com caixa mínimo entre R\$ 5 e 10 milhões.

#### **b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

Nem a Companhia, nem suas controladas possuem atualmente operações de hedge em moeda estrangeira. A Companhia entende que o risco cambial a que está exposta não justifica a adoção de qualquer estratégia de proteção patrimonial (hedge).

#### **c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Até a data do preenchimento deste Formulário de Referência e pela mesma razão descrita no subitem 5.2 (b), a Companhia não utiliza instrumentos de proteção patrimonial.

## 5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

### d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Os principais parâmetros que a administração utiliza para acompanhar o impacto da evolução das taxas de juros no negócio da Companhia são (i) o custo de capital sobre o volume de capital de giro investido na operação e (ii) a relação da despesa Financeira sobre o EBIT. O principal parâmetro utilizado para acompanhamento do nível de inadimplência de nossa base de clientes é o nível de contas a receber vencidas a mais de 90 dias.

### e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

Até a data do preenchimento deste Formulário de Referência, a Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial.

### f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria financeira submete à apreciação do Conselho de Administração as políticas adotadas e ações planejadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto no fluxo de caixa. Os riscos de mercado são avaliados em relação à necessidade de se manter a estratégia corporativa e o nível de flexibilidade financeira desejado.

### g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia acredita que sua estrutura operacional e seus controles internos são suficientes para o gerenciamento adequado dos riscos a que está exposta, mas considera sempre alternativa e formas mais eficientes de otimizá-los. A Companhia está considerando contratar consultoria para diagnosticar seus principais riscos e implantar melhores práticas para gerenciá-los.

### **5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado**

A Companhia avalia constantemente os riscos aos quais está exposta e que possam afetar de forma adversa seus negócios, situação financeira e resultado. Incluem-se aí eventuais mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar negativamente suas atividades e de suas Controladas.

Em relação ao último exercício social, nenhuma alteração significativa nos principais riscos de mercado foi identificada pela Companhia.

As recentes medidas de ajuste fiscal do governo, até o momento não tiveram impacto em perda de clientes, nem em aumento da inadimplência.

#### **5.4 - Outras informações relevantes**

A Companhia acredita que não há outras informações relevantes relacionadas ao assunto Riscos de Mercado além dos descritos nos subitens 5.1.

**6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM**

<b>Data de Constituição do Emissor</b>	26/02/1993
<b>Forma de Constituição do Emissor</b>	Sociedade anônima de capital fechado
<b>País de Constituição</b>	Brasil
<b>Prazo de Duração</b>	Prazo de Duração Indeterminado
<b>Data de Registro CVM</b>	Registro Sendo Requerido

### 6.3 - Breve histórico

Fundada em 1993, a BRQ é uma das principais empresas de Serviços de TI do país, com filiais distribuídas em São Paulo, Alphaville, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Salvador, Aracaju, Recife, Natal, Fortaleza, Nova Iorque-EUA e Santiago-Chile. É reconhecida pelo IDC como a maior empresa em serviços de aplicações de TI para o setor financeiro e pelo Gartner como uma das líderes Brasileiras em serviços de TI.

As ofertas vão de Outsourcing de Aplicações e Service Desk, Desenvolvimento de Aplicações Sob Medida, Soluções de Mobilidade, Cloud Computing, Consultoria em TI e Processos Financeiros, até a Terceirização de Processos de Negócio (BPO).

A BRQ traz agilidade e flexibilidade aos seus clientes, entregando um trabalho de qualidade, baseado em seus valores:



#### 22 anos sendo sua principal parceria em Tecnologia da Informação

No início da década de 90, com a abertura de mercado, a queda da inflação e a globalização, as empresas passavam por profundas transformações para melhorar sua competitividade, por meio do lançamento de novos produtos e serviços em que o uso estratégico tecnologia tinha um papel fundamental. A BRQ nasceu nesse ambiente, em 1993, na cidade de São Paulo, unindo o espírito empreendedor de seu fundador, Benjamin Quadros, a um grande banco brasileiro, que apostou na empresa como um de seus parceiros para a construção de novos sistemas que viabilizariam produtos e serviços inovadores.

#### Uma empresa brasileira líder em serviços de TI

##### Conheça um pouco mais sobre a BRQ

- > Maior empresa de serviços de aplicações para o setor financeiro
- > 22 anos na indústria de Serviços de TI
- > Plataforma operacional líder na indústria
- > Crescimento consistente acima do mercado
- > Qualidade Internacional, Conhecimento local e Flexibilidade
- > Presente em 10 dos 10 maiores bancos

de

São



### 6.3 - Breve histórico

A parceria cresceu e a BRQ também. Expandiu seus serviços para outsourcing de aplicações, passando a atuar em outros clientes, além de tornar-se a principal parceira em aplicações de seu primeiro cliente.

De 1996 a 2005, a BRQ se solidificou no mercado de São Paulo e abriu novas filiais em Curitiba e Rio de Janeiro. Criou soluções e desenvolveu serviços para apoiar as grandes e médias empresas a enfrentar o desafio do ano 2000. Com a popularização da Internet, mais uma vez se posicionou como parceira de seus clientes para a construção de serviços inovadores que mudaram o mercado. Chegou a 100 milhões de reais de faturamento.

Em 2004, a BRQ adquire a Artelogica, prestadora de serviços de um grande player na área de seguros no Brasil. A aquisição permite a adição da conta de seguradoras ao portfólio da BRQ que expande suas atividades para o setor de Seguros.

Em 2006, a BRQ passa a ter como objetivo ser uma empresa de classe mundial, líder em serviços de TI no Brasil, preservando suas características de sucesso: relacionamento único, pró-ativo, ágil, flexível e entendimento sempre crescente do negócio do cliente.

Adquire a GoldTower Informática Ltda, expandindo sua atuação no Sul do País, com o incremento de uma grande instituição financeira em sua carteira, tornando-se um dos maiores fornecedores de serviços de TI a esse banco no Brasil, incluindo serviços estratégicos de alto valor agregado (Desenvolvimento, Gerenciamento de Aplicações, projetos de contingência e inovação e BPO) e conquistando um envolvimento ativo e crescente nos projetos globais de TI do Banco.

Em 2007, o BNDES torna-se sócio da empresa, aportando R\$ 50 milhões, acreditando na visão de crescimento da Companhia. Neste mesmo ano, a BRQ abre filiais em Fortaleza, Salvador, Recife, Brasília, Natal e Nova Iorque-EUA.

Entre 2008 e 2011, a BRQ adquire a AMS, a Prodacon e a ThinkInternational nos EUA.

Em 2012, expande sua oferta de serviços dentro da área de TI para consultoria e terceirização de processos de negócios, baseada em seus principais atributos, qualidade de entrega e relacionamentos sólidos. Neste mesmo ano, a BRQ adquire a InstiSys – Institutional Systems, que atua em processos de consultoria para a implantação de sistemas de tesouraria e gestão de risco, aumentando a penetração em projetos de gestão de risco e oferecendo consultoria financeira especializada com maior valor agregado. Novos escritórios são abertos em Alphaville, São Paulo, Curitiba, Recife, Salvador e Aracajú.

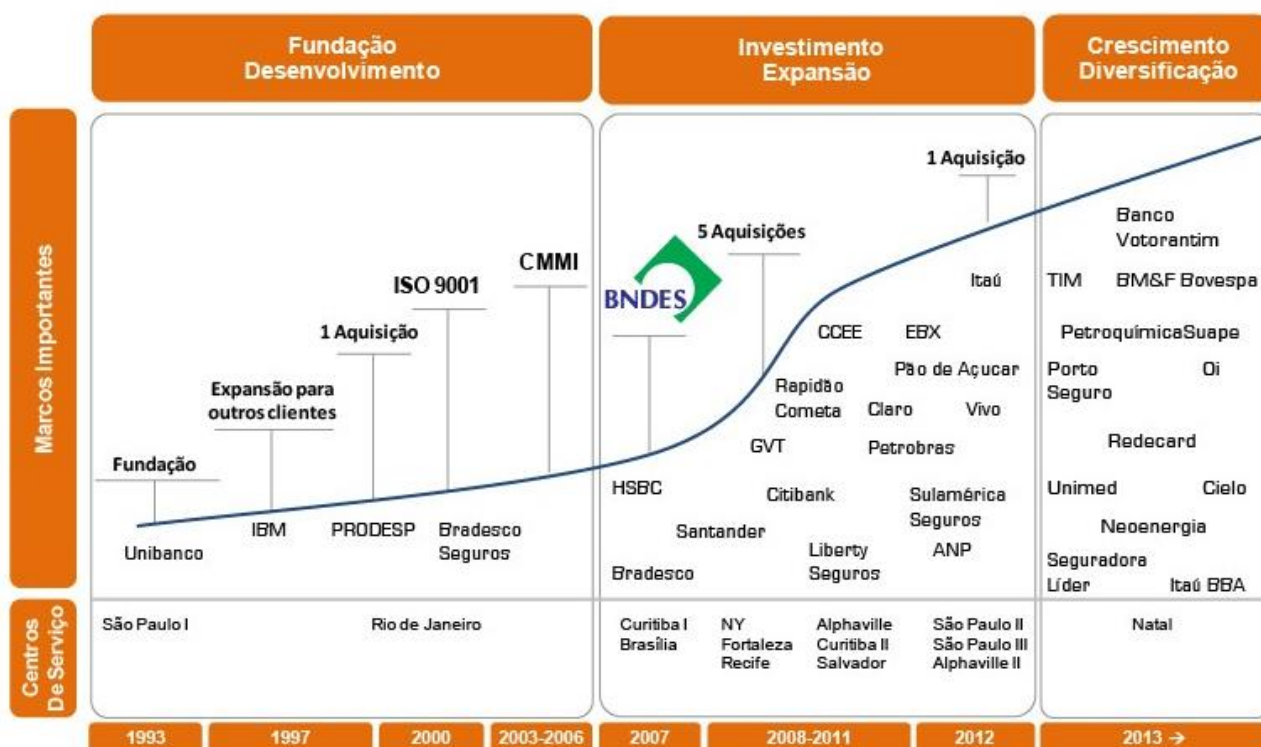
Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia contava com de 3.352 profissionais e receita líquida consolidada no ano de R\$ 425,8 milhões.

Em 2015 a BRQ amplia suas operações através da abertura de uma nova filial em Santiago do Chile. Empresas Brasileiras estão se internacionalizando e a América Latina é o principal alvo, ao mesmo tempo em que grupos

### 6.3 - Breve histórico

multinacionais vêm elegendo o Brasil como centro de suas operações na região. A estratégia da BRQ é crescer junto com seus clientes, onde o principal impulsionador da expansão foi atender as demandas de um grande cliente de nossa carteira e já há negociações avançadas com outros três clientes da base atual da empresa que operam no Chile.

História de crescimento construída em dois pilares principais: qualidade de entrega e relacionamentos sólidos



**6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas**

Data	Agosto 2007*
Evento	Transformação em Sociedade Anônima de Capital Fechado
Principais condições do negócio	O BNDESPAR passou a integrar o Capital Social da BRQ, passando de R\$ 4.220.000,00 para R\$ 54.401.768,00.  O aumento do capital ora deliberado teve como finalidade a modernização e ampliação das localidades atuais de atuação da Companhia.
Sociedades envolvidas	BRQ
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	BNDES passou a fazer parte da sociedade.

\*Apesar de o evento ter ocorrido anteriormente aos 3 últimos anos, entendemos ser de extrema relevância por se tratar de importante mudança societária da Companhia.

Data	Setembro 2011*
Evento	Plano de Opção de Compra de Ações
Principais condições do negócio	Foram outorgadas em 2011: 2.391.298 opções de compra de ações, 2012: 2.565.216 opções de compra de ações; 2013: 2.030.000 opções de compra de ações e em 2014: 1.890.000 opções de compra de ações.  O beneficiário do plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de uma das datas de maturação (vesting) do Plano, podendo exercer o direito de compra.
Sociedades envolvidas	BRQ e Funcionários
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	O plano de Opções passou a corresponder 8% do Capital Social da Companhia

\*Apesar de o evento ter ocorrido anteriormente aos 3 últimos anos, entendemos ser de extrema relevância por se tratar de importante mudança societária da Companhia.

**6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas**

Data	Julho/2012
Evento	Aquisição de contratos da empresa IntiSys
Principais condições do negócio	<p>A BRQ adquiriu em 2012 os contratos da empresa IntiSys, empresa de consultoria e processos de negócios nas área de Tesouraria e Risco.</p> <p>A aquisição teve como objetivo aumentar a penetração da BRQ em projetos de gestão de risco e oferecer consultoria financeira especializada com maior valor agregado.</p> <p>A negociação com o principal acionista da Intisys foi baseada no resultado da operação dos contratos na BRQ. Foi criada nova unidade "BRQ Financial" com novo centro de Custo.</p>
Sociedades envolvidas	BRQ e InstiSys - Institutional Systems
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

Data	Setembro/2014
Evento	Aditamento do Acordo de Acionistas
Principais condições do negócio	Aditamento do acordo de acionistas alterando entre outros itens, a cláusula referente ao resgate de ações da BNDESPAR pela Companhia de modo a adequar-se às normas do Comitê de Pronunciamento Contábeis.
Sociedades envolvidas	BRQ e BNDES
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

**6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas**

Data	Abril/2015
Evento	Abertura Filial Santiago - Chile (BRQ IT Services de Chile SpA)
Principais condições do negócio	Expandir geograficamente os serviços prestados pela Companhia, buscando alcançar novos mercados.  A Companhia tem por objeto: <b>a)</b> Venda e Desenvolvimento de Software; <b>b)</b> Prestação de Serviços e <b>c)</b> Investimento em empresas TI.
Sociedades envolvidas	BRQ e BRQ IT Services de Chile SpA
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

Data	Abril/2015
Evento	Conversão das ações preferenciais em ações ordinárias
Principais condições do negócio	Conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias para se adequar as regras da BM&FBOVESPA no segmento especial de listagem denominado BOVESPA MAIS.
Sociedades envolvidas	BRQ e BNDES
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

**6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial**

Não foi protocolado nenhum pedido requerendo a falência, recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia até a data deste Formulário de Referência.

## **6.7 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações que sejam relevantes para a Companhia, além das já elencadas neste Item 6.

## 7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A Companhia tem como objetivo ser o principal parceiro de serviços de TI e soluções para as grandes empresas do país buscando um relacionamento de longo prazo e sempre crescente com cada cliente. As principais atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas são:

- **Consultoria de negócios:** avaliar, desenhar, implementar processos;
- **Consultoria de TI:** aconselhar em governança, processos, e arquitetura;
- **BPO:** gerenciar e executar processos com apoio de TI;
- **Software:** produtos de software para processos da indústria financeira e processos financeiros de outras indústrias;
- **Aplicações:** construir aplicações sob medida e sustentar portfólios de aplicações;
- **Integração:** projetar e executar soluções compostas por componentes próprios e de terceiros;
- **Infraestrutura:** suportar o uso de equipamentos e software.

### CONSULTORIA

A BRQ Consulting é a unidade especializada em consultoria para transformação de processos financeiros, tanto em empresas do setor financeiro como grandes empresas de todos os setores da economia.

Em Consultoria de TI, a BRQ tem diversas práticas voltadas ao aumento da produtividade de TI como Arquitetura de Sistemas e Metodologias Ágeis.

### BPO

BPO (Business Process Outsourcing) ou Terceirização de Processos de Negócio é uma realidade cada vez mais presente nas organizações de todos os segmentos e tamanhos no Brasil e no mundo.

Na contratação de serviços de BPO, as empresas buscam aumentar a qualidade e reduzir custos, propiciados pela adoção das melhores práticas do mercado e pela operação em maior escala. Além de outros benefícios, como:

- Melhoria contínua nos processos da empresa.
- Estreito controle e transformação de custos fixos em variáveis.
- Expressivo aumento na flexibilidade e na capacidade de crescimento.
- Relatórios e SLA (Acordo de Nível de Serviço) pré-definidos em contrato, trazendo maior segurança e administração das atividades.



## 7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

- Eliminação de investimentos.

A BRQ reúne as três competências fundamentais para um BPO de sucesso:

- Conhecimento e experiência em várias indústrias e um portfólio de processos administrados para escala, reuso e melhores práticas.
- Grupo de consultoria especializado em transformação e redesenho de processos para otimização e inovação.
- TI para automação e digitalização.

### SOFTWARE

BRQ Risk é uma plataforma composta por softwares e processos para a Gestão Integrada de Riscos que se destaca pela flexibilidade de parametrização e pleno atendimento das exigências regulatórias do mercado brasileiro

### APLICACÕES

Flexibilidade, melhores práticas e eficiência operacional. A BRQ atua em todos os ciclos de aplicações, desde a alocação de recursos até a implementação e desenvolvimento customizado.

- Desenvolvimento Sob Medida
- Gerenciamento e Manutenção de Aplicações
- Fábrica de Software
- Serviços de Testes
- Alocação de Profissionais

### INTEGRACÃO

A BRQ possui um plano de parceria com os maiores fabricantes de software e hardware do mundo. Somos um dos principais canais de revenda e distribuição de diversos fabricantes de software. Desta forma, é possível oferecer aos nossos clientes soluções com investimento menor e maior qualidade, sempre adaptadas à realidade do cliente.

A oferta BRQ de software e hardware é a mais completa do mercado, com instalação, treinamento, customização, suporte e consultoria para potencializar a utilização dos produtos.

## **7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas**

O pós-venda da BRQ é diferenciado, aqui, o cliente consegue extrair o máximo valor dos produtos com o suporte oferecido por profissionais certificados que trabalham em sinergia com as várias linhas de negócio da empresa.

- Distribuição
- Instalação
- Suporte
- Treinamento

### **INFRAESTRUTURA**

A BRQ tem uma oferta de serviços de infraestrutura de TI que segue as melhores práticas do mercado, mantendo a flexibilidade exigida por grandes centros de processamento de dados.

- Suporte
- Site Backup
- Service Desk
- Projeto e Administração de infraestrutura em nuvem

## 7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

### a. produtos e serviços comercializados

Segmentos operacionais da BRQ:

#### ➤ Serviços de Tecnologia:

- **Aplicações:** construir aplicações sob medida e sustentar portfólios de aplicações;
- **Integração:** projetar e executar soluções compostas por componentes próprios e de terceiros;
- **Consultoria de TI:** aconselhar em governança, processos, e arquitetura;

#### ➤ Demais Segmentos:

- **Consultoria de negócios:** avaliar, desenhar, implementar processos;
- **BPO:** gerenciar e executar processos com apoio de TI;
- **Software:** produtos de software para processos da indústria financeira e processos financeiros de outras indústrias;
- **Infraestrutura:** suportar o uso de equipamentos e software.

Vide maiores descrições no item 7.1.

### b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor (em milhares de Reais)

Segmentos Operacionais	2014	
	Receita Líquida	%
Serviços de Tecnologia	389.838	91,55%
Demais segmentos	35.992	8,45%
<b>Total</b>	<b>425.830</b>	

### c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Não há como calcular o lucro ou prejuízo resultante de cada segmento operacional, dado as despesas operacionais não serem rateadas. O segmento de Serviços de Tecnologia apresentou em 2014, margem bruta de 17,6% e os demais segmentos 11,0%.

### 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

#### a. Características do processo de produção

O processo de produção pode ser dividido em duas grandes áreas de natureza distinta.

Para Software temos um processo de pesquisa & desenvolvimento que visa capturar dos mercados alvo necessidades e tendências para posterior priorização e investimento em extensões ou novos produtos de software.

Para Serviços temos de um lado um completo processo de aquisição, desenvolvimento, e ocupação de talentos que visa termos o capital humano na quantidade e qualidade demandada pelo mercado. E de outro lado na consolidação e disseminação do capital intelectual técnico e de indústria de forma a servirmos os clientes com as melhores práticas.

#### b. Características do processo de distribuição

A Companhia utiliza equipe comercial própria (canais de vendas direto) já que tem como objetivo ser o principal parceiro de serviços de TI e soluções para as grandes empresas do país, buscando um relacionamento de longo prazo e sempre crescente com cada cliente.

A força de vendas está segmentada primariamente por indústria, é suportada por especialistas em cada linha de negócios e segue um processo de acompanhamento de oportunidades no software Sugar que é acompanhado, semanalmente, por um comitê.

A atividade comercial na BRQ é desenvolvida principalmente pelos gerentes de projetos (acima de 100 profissionais) e gerentes comerciais (8 profissionais).

No segmento de desenvolvimento de Aplicações e Integrações são os gerentes de projetos que fazem a atividade comercial da venda do projeto. As atividades são essencialmente técnicas voltadas para a definição de escopo. O preço da unidade de serviço já é definido nos contratos mães dos clientes base. Para clientes não base é escopo deste gerente a negociação do preço.

Nos segmentos Consultoria, BPO, Software e Infraestrutura são os gerentes comerciais que atuam para o fechamento da venda.

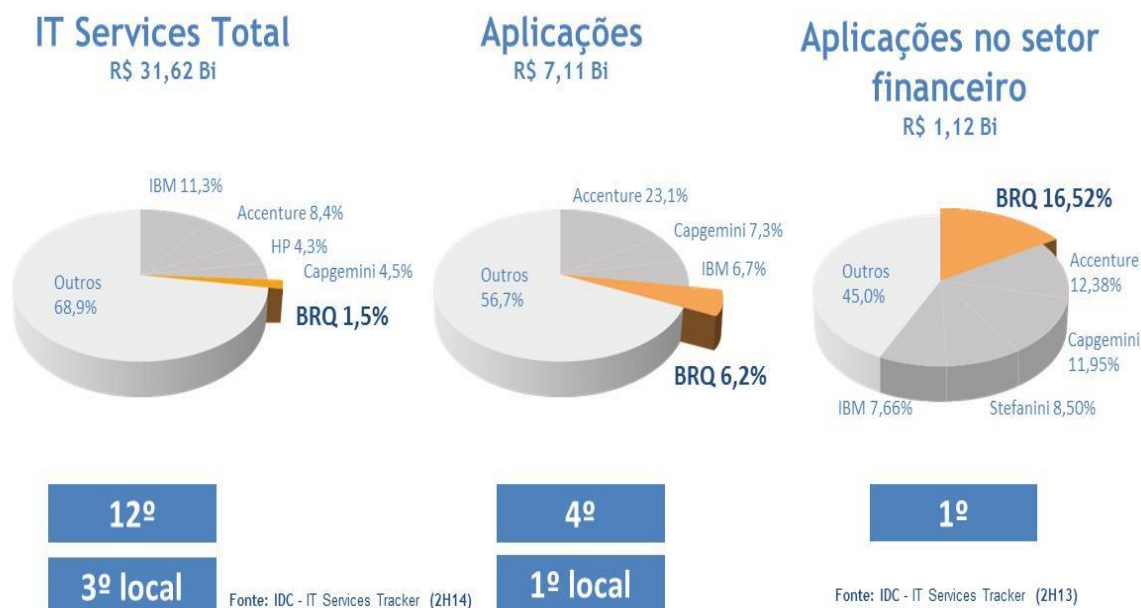
Todo processo de venda e pricing conta com o suporte da área de Governança onde profissionais de qualidade acompanham o fechamento do contrato.

#### c. características dos mercados de atuação, em especial:

##### i. participação em cada um dos mercados

A BRQ é reconhecida pelo IDC como a maior empresa em serviços de aplicações de TI para o setor financeiro e pelo Gartner como uma das líderes Brasileiras em serviços de TI. Considerando o mercado total de serviços de TI a BRQ é a 12ª maior empresa com uma participação de 1,5%.

### 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais



#### ii. condições de competição nos mercados

Em um mercado ainda extremamente fragmentado com milhares de pequenas empresas e alguns grupos multinacionais de grande porte, a BRQ oferece equilíbrio entre eficiência e flexibilidade, com um modelo de crescimento baseado em qualidade de entrega, escala de operação, preço, proximidade ao cliente, agilidade nas decisões e conhecimento da indústria.

#### d. eventual sazonalidade

No mercado de serviços de tecnologia da informação existe uma concentração um pouco maior de faturamento no segundo semestre, notadamente em software e projetos de novas aplicações e soluções, porém a sazonalidade é baixa dada a natureza contínua e recorrente de parcela considerável dos serviços. A operação de médias e grandes empresas depende fortemente de tecnologia que precisam de serviços especializados para sua manutenção e evolução.

#### e. principais insumos e matérias primas, informando:

##### i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

A atividade de desenvolvimento da Companhia está concentrada na sua equipe própria de funcionários. Do ponto de vista de infraestrutura, possuímos fornecedores de data centers e companhias telefônicas que fornecem os nossos links de conectividade, não havendo controle ou regulamentação governamental sobre tais relações.

##### ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Não aplicável

### **7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais**

iii. eventual volatilidade em seus preços

Não aplicável

## 7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

Para o exercício social do ano de 2014 o único cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total da Companhia foi o Itaú Unibanco S.A..

Para o período findo em 30 de setembro de 2015, além do Itaú Unibanco S.A., a Bradesco Seguros S.A. também aparece como cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

### a. montante total de receitas provenientes do cliente

Em 31 de dezembro de 2014, a receita líquida do Itaú Unibanco S.A. representava 21,2%; para o período findo em 30 de setembro de 2015 este percentual aumentou para 22,1%.

No período findo em 30 de setembro de 2015, a receita líquida do Bradesco Seguros S.A. representava 10,9% do montante total apurado pela Companhia.

### b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

As receitas decorrentes de serviços prestados para o Itaú Unibanco S.A. e a Bradesco Seguros S.A. afetam apenas o segmento de “Desenvolvimento de Aplicações e Integrações”.

## 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

A companhia não possui necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades.

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

Não aplicável a Companhia.

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não possuímos dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.



## 7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

### a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor

Nossas atividades são geograficamente concentradas no mercado brasileiro, sendo que em 2014 a receita líquida proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da BRQ foi de R\$ 415,5 milhões que corresponde a 97,6 % do faturamento consolidado da Companhia.

Até o período findo em 30 de setembro de 2015, a receita líquida proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da BRQ foi de R\$ 304,4 milhões, que corresponde a 96,5 % do faturamento consolidado da Companhia.

### b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor

A receita da Think International, subsidiária da Companhia nos Estados Unidos, durante o ano de 2014 foi de R\$ 10,3 milhões que corresponde a 2,4% da receita líquida consolidada da Companhia.

Até o período findo em 30 de setembro de 2015, esta receita foi de R\$ 10,9 milhões que corresponde a 3,5% da receita líquida consolidada da Companhia.

### c. receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor

A receita líquida da Companhia nos Estados Unidos durante o ano de 2014 foi de R\$ 10,3 milhões que corresponde a 2,4% da receita líquida consolidada da Companhia.

Até o período findo em 30 de setembro de 2015, a receita líquida da Companhia nos Estados Unidos foi de R\$ 10,9 milhões que corresponde a 3,5% da receita líquida consolidada da Companhia. Neste mesmo período, a receita líquida da Companhia no Chile totalizou R\$ 62 mil.

## **7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades**

Não aplicável à Companhia, pois atuamos apenas como exportador de serviços à estes países.

## **7.8 - Relações de longo prazo relevantes**

As relações de longo prazo relevantes estão descritas nos itens específicos deste formulário. A BRQ estuda o desenvolvimento de um relatório de sustentabilidade, onde descreverá sua relação com as partes interessadas. Embora haja várias ações sociais, voltadas para a comunidade, para seu corpo interno e o meio ambiente, estas ainda não estão sistematizadas em formato de relatório.

## 7.9 - Outras informações relevantes

### (i) Pontos Fortes da Companhia

A Companhia se destaca em suas atividades pelos seguintes diferenciais competitivos:

1) **Posição de liderança e expertise no mercado-foco:** A BRQ é reconhecida pelo IDC como a maior empresa em serviços de Aplicações de TI para o setor financeiro, um mercado de R\$1,1 bilhão, dos quais a Companhia participa com cerca de 16,5% no ano de 2013. A BRQ se dedica em manter esta liderança através de um time com expertise e grandes projetos executados neste segmento.

2) **Soluções inovadoras, abrangentes e de fácil implementação:** A Companhia nasceu a partir de um projeto de empreendedorismo, aliado a um grande cliente. Esta característica de negócios continua permeando a gestão, que busca soluções simples e ágeis, com entendimento do ponto de vista do cliente para a melhoria de processos e incremento de soluções ofertadas.

3) **Experiência dos sócios e management na execução e operação de projetos:** Os membros da diretoria executiva trabalham há mais de 18 anos na Companhia, o que garante expertise na condução dos negócios. Os conselheiros possuem experiência e conhecimento do setor de tecnologia, em diversas companhias, o que adiciona diferentes visões complementares sobre o negócio. Os principais executivos e gerentes são profissionais reconhecidos pelos clientes pelo conhecimento de TI alinhada ao negócio.

4) **Consolidação do mercado:** O mercado de serviços de TI no Brasil é bastante fragmentado e tende a se consolidar em torno das empresas que tiverem maior capacidade de atrair talentos, desenvolver relacionamentos de longo prazo com seus clientes, e acompanhar a evolução tecnológica. O mercado tem sido já há alguns anos, um dos mais ativos na área de fusões e aquisições de empresas, e espera-se que continue assim nos próximos anos.

5) **Globalização de clientes brasileiros:** O grau de internacionalização de empresas brasileiras ainda é bastante incipiente quando comparado com as empresas dos outros países dos BRICS ou de outros mercados similares. Espera-se que as maiores empresas brasileiras sigam o caminho da internacionalização de forma crescente. A tendência de que tais empresas contratem de forma global seus fornecedores estratégicos é grande, haja vista o que já ocorre com empresas multinacionais que operam no Brasil. Esperamos que essa tendência nos favoreça, em relação aos nossos principais clientes.

### (ii) Oportunidades do Setor

1) **Crescimento do mercado de tecnologia:** O mercado brasileiro de software e serviços atingiu US\$ 27,2 bilhões em 2012, com um crescimento anual de 26,7% em relação ao ano anterior, segundo estudo da Associação Brasileira de Empresas de Software (“ABES”) – “Mercado Brasileiro de Software – Panorama e Tendências - 2013”. Segundo a mesma pesquisa, o consumo brasileiro de software (faturamento geral de software, menos o

## 7.9 - Outras informações relevantes

software para exportação mais o software sob encomenda), atingiu US\$ 11,2 bilhões em 2012. O setor financeiro é o maior comprador, respondendo por aproximadamente 25,0% do mercado, ou US\$ 2,8 bilhões em 2012.

2) **Grande consumo de tecnologia pelo setor financeiro:** Este setor cresceu a uma taxa média anual de 23,1% no consumo de software no Brasil, entre 2004 e 2012, 2 p.p. acima da taxa média de crescimento do mercado (21,1%). O setor financeiro tem necessidade constante de inovação, com desenvolvimento de novos produtos e serviços, busca de eficiência operacional através do uso de tecnologia, e tende à terceirização no desenvolvimento de softwares, o que gera oportunidades para a Companhia.

### (iii) Estratégia da Companhia

Os principais pontos da estratégia de crescimento da Companhia são resumidos entre:

Redução de riscos através de três esforços:

1) **Expansão da base de clientes, continuando a penetração nos mercados-alvo:** O foco continua sendo nos setores de expertise da Companhia, além do crescimento nos grandes clientes do setor Financeiro, a BRQ também tem foco no crescimento em grandes clientes dos segmentos Telefonia e Energia.

2) **Expansão do relacionamento com os atuais clientes:** Além de novas empresas, a Companhia também pretende aumentar sua penetração nos clientes já existentes, com a oferta de novos produtos e serviços, principalmente com desenvolvimento de softwares voltados ao mercado financeiro. Atualmente acima de 91 % da receita está em serviços de Desenvolvimento de Aplicações e Integrações e a BRQ pretende crescer a oferta de softwares prontos.

3) **Expansão do portfólio de produtos e serviços:** A Companhia planeja aumentar as ofertas de software voltados ao segmento financeiro (câmbio, crédito, fundos, etc.).

Rentabilização da operação através de duas iniciativas:

1) **Investimento no aumento da produtividade:** O foco desta iniciativa é na gestão mais acurada dos serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações que são projetos feitos sob medida para os clientes. O objetivo o controle mais eficaz da disponibilidade, ociosidade e custo dos gestores e profissionais neles envolvidos, além de maior controle de utilização de toda infraestrutura BRQ.

2) **Investimento em ofertas de maior margem:** A BRQ focará no crescimento das ofertas de consultoria e softwares voltados ao segmento financeiro.

### (iv) Programas de Relacionamento com stakeholders

1) **Social:** ações de relacionamento com a comunidade, assistência social.

## 7.9 - Outras informações relevantes

Além destes, a Companhia participa de iniciativas e compromissos voluntários para sustentabilidade, através de projetos sociais, os quais são tratados internamente pela Alta Direção. Para exemplificar, podemos citar nosso compromisso com a Fundação ABRINQ – Empresa amiga da criança e com a Obra do Berço.

A Companhia segue os programas de inclusão de diversidade do Governo, como o de PCD (Pessoas com Deficiência) e Menor Aprendiz.

2) **Ambiental:** Coleta seletiva, reciclagem, controle do lixo eletrônico.

Com a finalidade de preservar o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras, foram criadas ações para utilização consciente de recursos como energia elétrica, água e papel, na contratação de fornecedores de equipamentos e produtos que compartilhem essa consciência ambiental e no descarte de materiais por meio de coleta seletiva.

Adotamos uma política quanto à utilização somente de papel produzidos através de florestas 100% plantadas e renováveis (Certificada pela CERFLOR - regulamentada pelo INMETRO), além de realizar constantemente campanhas de redução de impressões uma vez que muitas destas são desnecessárias.

Acreditamos que preservando nossas florestas, ao orientar e desenvolver ações que incentivam o uso correto de papel, hoje uma fonte importante de consumo para o nosso ramo de negócios, estamos contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

A coleta de lixo seletiva e descarte estruturado de equipamentos depreciados garantem o controle, o armazenamento e a disposição final dos resíduos gerados.

A Companhia realiza campanhas através de e-mails, mural e instruções para o uso consciente da utilização de água e energia.

A Companhia possui um sistema de tratamento diferenciado para o descarte de pilhas. Através de campanhas incentiva seus colaboradores a fazerem o descarte deste produto em local apropriado na Companhia.

Em todo nosso parque de impressão foi realizada a troca por equipamentos que evitam o desperdício de papel contribuindo significativamente com a questão de proteção às florestas.

O novo parque de impressão, instalado na Companhia, permite emitir relatórios sobre emissões de carbono e com base nessa experiência estão sendo planejadas ações para se medir esse impacto nos demais equipamentos utilizados.

3) **Recursos Humanos:** Ações com funcionários: voluntariado, horários flexíveis, programas de RH premiados.

A Companhia procura oferecer benefícios e ambiente de trabalho agradável, seguro e saudável para seus colaboradores, estimulando a criação de vínculos de camaradagem.

## 7.9 - Outras informações relevantes

Além de Vale Transporte, Vale Alimentação e Vale Refeição (Ticket), a BRQ disponibiliza um bom ambiente de trabalho, pensando na qualidade de vida que afeta tanto a vida profissional como pessoal, criando programas que visam o bem-estar, como:

“Semana da Qualidade de Vida”. Acontece uma vez por ano e visa prevenir e chamar a atenção do colaborador para possíveis doenças. São realizados exames de taxa de colesterol, glicose, eletrocardiograma e pressão juntamente com palestras que abordam assuntos de maior relevância na qualidade de vida do ser humano nos dias de hoje, como obesidade, sedentarismo, tabagismo, saúde da mulher, câncer de próstata e etc. Outro objetivo da “Semana da Qualidade de Vida” é diminuir o índice de sinistralidade no plano de saúde, diminuindo o percentual de reajustes anuais e possíveis aumentos no meio do período de vigência do plano.

“Campanha de Vacinação contra a gripe”. A BRQ faz a campanha com a intenção de cuidar da saúde de seus colaboradores, bem como diminuir o índice de absenteísmo.

“Bem Estar BRQ”. Ginástica Laboral, Blitz Postural, Shiatsu, Atendimento personalizado são realizados por profissionais experientes em todas as unidades. São disponibilizados nos murais informações sobre a importância de cuidar da saúde. Os temas são variados: anti-fumo, obesidade, câncer de mama, alimentação, cuidados com o sol, alergias, etc.

“Plano Odontológico”. É disponibilizado plano odontológico a um baixo custo a todos os colaboradores, sejam eles funcionários ou prestadores de serviços. Este benefício é pago pelo colaborador e extensivo aos dependentes e agregados (mãe, pai e irmãos).

“Plano Médico”. A BRQ disponibiliza diferentes planos de saúde, visando às diferenças de atendimento em cada região. Estes planos são oferecidos a todos os funcionários. A grande vantagem é que os custos são bem menores do que os praticados no mercado. Estes planos são extensivos aos dependentes.

“Cartão dos aniversariantes”. Todos os aniversariantes recebem um cartão virtual no dia do seu aniversário.

“Cartões Festivos”. Datas festivas como dia das mães, dia internacional da mulher, dia dos pais, do informata, cartões e em alguns casos campanhas são feitas para homenagear os profissionais.

## 8.1 - Descrição do Grupo Econômico

### a. Controladores diretos e indiretos:

A tabela a seguir contém informações sobre o acionista controlador e sua respectiva participação no capital social na data de preenchimento deste Formulário de Referência.

#### - Acionista Controlador Direto

<b>Acionista</b>	<b>Total de ações</b>	<b>% de participação sobre o capital social</b>
Netstrategy Participações Ltda.	94.999.905	73,09%
Benjamin Ribeiro Quadros	4.999.995	3,85%
<b>Total</b>	<b>99.999.900</b>	<b>76,94%</b>

#### Composição Netstrategy Participações Ltda.

Nome:	Nacionalidade:	CPF	Ações Ordinárias
Benjamin Ribeiro Quadros	Brasileira	916.346.607-49	50,00%
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues	Brasileira	994.033.157-68	25,00%
Andrea Ribeiro Quadros	Brasileira	839.196.357-87	12,50%
Mônica de Araújo Pereira	Brasileira	013.924.297-06	12,50%

### b. Controladas e coligadas:

<b>Razão Social</b>	<b>Controlada</b>	<b>Participação em 2014</b>
BRQ IT Services Inc. (USA)	Direta	100,00%
Think International LLC (USA)	Indireta	80,00%

<b>Razão Social</b>	<b>Controlada</b>	<b>Participação em 2015</b>
BRQ IT Services de Chile SpA	Indireta	100,00%

### c. Participações do emissor em sociedade do grupo:

Não há participação da Companhia em sociedade do grupo.

### d. Participações de sociedade do grupo no emissor:

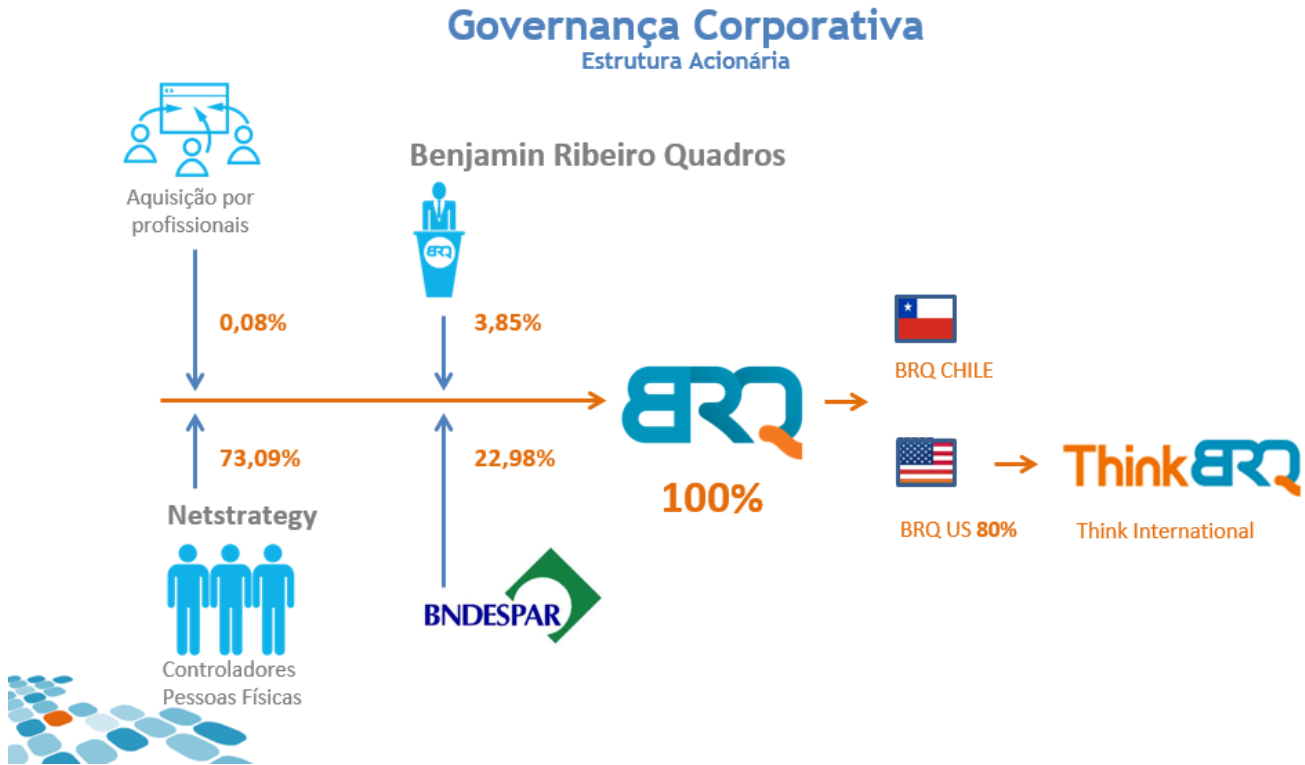
Não há participação de sociedade do grupo na Companhia.

### e. Sociedade sob controle comum:

Não há sociedade sob controle comum.



## 8.2 - Organograma do Grupo Econômico



### 8.3 - Operações de reestruturação

<b>Data da operação</b>	<b>08/09/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Outro
<b>Descrição do evento societário "Outro"</b>	Aditamento do Acordo de Acionistas
<b>Descrição da operação</b>	Aditamento do acordo de acionistas alterando entre outros itens, a cláusula referente ao resgate de ações da BNDESPAR pela Companhia de modo a adequar-se às normas do Comitê de Pronunciamento Contábeis.

---

#### **8.4 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros**

Os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades da Companhia estão apresentados nos itens 9.1.a, 9.1.b e 9.1.c, a seguir.

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**

<b>Descrição do bem do ativo imobilizado</b>	<b>País de localização</b>	<b>UF de localização</b>	<b>Município de localização</b>	<b>Tipo de propriedade</b>
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	Barueri	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	PR	Curitiba	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	CE	Fortaleza	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	PE	Recife	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	São Paulo	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	Barueri	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	CE	Fortaleza	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	RN	Natal	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	PE	Recife	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	BA	Salvador	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	SP	Barueri	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	DF	Brasília	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	SP	São Paulo	Arrendada
Móveis e Utensílios	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	DF	Brasília	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	CE	Fortaleza	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	RN	Natal	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	PE	Recife	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	BA	Salvador	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Software Licença Office	Brasil	PE	Recife	Própria
Software Licença Office	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Software Licença Office	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Software Licença SAP	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Arrendada
Outros Software	Brasil	SP	Barueri	Própria

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**

<b>Descrição do bem do ativo imobilizado</b>	<b>País de localização</b>	<b>UF de localização</b>	<b>Município de localização</b>	<b>Tipo de propriedade</b>
Outros Software	Brasil	DF	Brasília	Própria
Outros Software	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Outros Software	Brasil	CE	Fortaleza	Própria
Outros Software	Brasil	PE	Recife	Própria
Outros Software	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Outros Software	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	SP	Barueri	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	DF	Brasília	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	CE	Fortaleza	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	PE	Recife	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Sistema de Telefonia	Brasil	BA	Salvador	Própria

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologias.

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
BRQ IT Services, INC	00.000.000/0000-00	-	Controlada	EUA	NY	New York	Holding Company	100,000000
<b>30/09/2015</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2014</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	30/09/2015	10.288.978,07		
<b>31/12/2013</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2012</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Expansão de negócios.								
BRQ IT Services, INC	00.000.000/0000-00	-	Controlada	Chile	CH	Santiago	Soluções em Informática.	100,000000
<b>30/09/2015</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2014</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	30/09/2015	21.763,79		
<b>31/12/2013</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2012</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Expansão de negócios.								



## **9.2 - Outras informações relevantes**

A Companhia possui investimento indireto de 80% da Think International LLC através da sua controlada direta BRQ IT Services, INC.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### a. condições financeiras e patrimoniais gerais

No período encerrado em 31 de dezembro de 2012, mesmo com a redução das taxas de juros e manutenção do nível de desemprego em patamares baixos, os índices de inadimplência apresentaram elevação e a economia brasileira reduziu seu ritmo de crescimento. Por outro lado, a Companhia foi beneficiada pelo Plano Brasil Maior, anunciado pelo governo em agosto de 2011, que trouxe medidas que alteraram a metodologia de incidência do INSS patronal da folha de pagamento. As empresas de TI e de tecnologia da informação e comunicação (“TIC”), que já vinham aplicando a alíquota de 2,5% sobre o faturamento em substituição à alíquota de 20% sobre a folha de pagamento, inicialmente até 31/12/2014, se beneficiaram em abril de 2012 com a Medida Provisória 563/2012, que reduziu a alíquota para 2,0%. Esta alteração entrou em vigor a partir de agosto de 2012. Essas medidas deram importante impulso ao setor.

Em 2013, o contexto de incertezas relacionadas ao impacto da Copa do Mundo e das eleições sobre o ambiente macroeconômico do país tornou o cenário menos favorável para investimentos em geral, afetando também o setor bancário. Apesar da recuperação do cenário global, especialmente na Europa, o Brasil começa a sofrer os primeiros impactos do esgotamento do modelo econômico adotado pelo governo, que privilegiava o consumo em detrimento dos investimentos. Neste sentido, e de forma quase oposta ao ocorrido em 2012, os setores mais negativamente afetados foram o financeiro e os de energia (elétrica, óleo e gás, etanol e outras), além dos setores industriais, com exceção do automotivo, já seriamente impactados nos anos anteriores por conta da defasagem cambial cada vez maior. Neste contexto, a BRQ apresentou retração em sua rentabilidade, explicada pelo cenário de desaceleração econômica.

No ano de 2014, a Companhia enfrentou um ambiente econômico difícil e de retração geral de investimentos. A Companhia decidiu priorizar a rentabilização de suas operações, o que resultou no aumento do EBITDA e demais indicadores econômicos e financeiros. Ao mesmo tempo, conseguiu manter liderança em serviços de Aplicações para o setor financeiro, o maior entre os diversos setores que compõem o mercado de serviços de TI no Brasil. Essa estratégia foi mantida durante o período findo em 30 de setembro de 2015, considerando um cenário econômico ainda desfavorável, no qual a Companhia apresentou melhores resultados em comparação ao mesmo período de 2014.

A carteira de clientes da Companhia cresceu dentro do segmento estratégico de médias e grandes empresas, líderes em seus segmentos. A inserção cada vez maior do Brasil na economia mundial possibilitou novas oportunidades internacionais, tanto de empresas Brasileiras que vem se expandindo principalmente na América Latina, como grandes grupos globais que elegem o Brasil como seu centro para uma determinada região ou linha de negócios.

A Companhia investiu em todas as linhas de negócio com destaque para a expansão do time de consultoria, especialmente da prática de BI/Analytics, a ampliação da oferta de Software com a aquisição de uma empresa especializada em gestão de riscos, e o desenvolvimento de métodos e competências em soluções de mobilidade, serviços de testes de aplicações, e serviços de gestão de infraestrutura em nuvem.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A capacitação e motivação dos profissionais também foi uma prioridade. Um programa ambicioso de RH está em desenvolvimento e as primeiras etapas já estão em operação: a “academia de líderes” para o treinamento contínuo dos gestores, e a área de “bem estar e saúde” com uma série de benefícios e processos objetivando a melhora da qualidade de vida de todos os colaboradores.

A Diretoria da BRQ acredita que a Companhia está bem capitalizada e apresenta condições financeiras adequadas para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo. O capital de giro em 30 de setembro de 2015 da Companhia, incluindo recursos de caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender suas exigências operacionais imediatas.

Os principais indicadores de liquidez considerados pela administração são:

- **Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - medido pela relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Nos exercícios sociais de 2014, 2013 e 2012, apresentamos ILC de 1,62, 1,61 e 1,44 respectivamente. No 3T15, o ILC foi de 1,78.

- **Índice de Liquidez Imediata (ILI)** - medido pela relação entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante. Nos exercícios sociais de 2014, 2013 e 2012, apresentamos ILI de 1,38, 1,34 e 0,92 respectivamente. No 3T15, o ILC foi de 1,44.

- **Índice de Liquidez Geral (ILG)** - medido pela relação entre (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) e o (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Nos exercícios sociais de 2014, 2013 e 2012, a Companhia apresentou ILG de 1,89, 1,83 e 1,59 respectivamente. No 3T15, o ILC foi de 2,03.

### b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria entende que a Companhia tem procurado manter uma estrutura de capital compatível com os riscos estimados, taxa de crescimento projetada e retorno desejado pelos acionistas.

Em milhares de reais	2012	2013	2014
Patrimônio Líquido	72.436	74.430	75.765
Passivo Total	196.535	165.093	160.678
<b>Capital Próprio</b>	0,37	0,45	0,47

Em milhares de reais	2012	2013	2014
Passivo Exigível	124.099	90.663	84.913
Passivo Total	196.535	165.093	160.678
<b>Capital de Terceiros</b>	0,63	0,55	0,53

O principal indicador de endividamento considerado pela Administração é:

- **Índice de Endividamento Financeiro (IEF)** - calculado como sendo a Dívida Financeira dividida pelo EBIT (DF / EBIT). O IEF foi de 1,41, 7,84 e 1,04 em 2014, 2013 e 2012 respectivamente. No 3T15, o IEF foi de 1,54.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### i. hipóteses de resgate

Atualmente, a única hipótese de resgate de ações de emissão da Companhia restringe-se às ações emitidas por conta do plano de opção oferecido aos funcionários, e refere-se às cinco situações de eventual desligamento do beneficiário:

- a) Desligamento por justa causa ou a pedido do participante
- b) Desligamento sem justa causa por iniciativa da Companhia
- c) Desligamento por aposentadoria
- d) Desligamento por invalidez permanente
- e) Desligamento por falecimento do participante

### ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

O valor de resgate das ações dependerá da causa do desligamento do beneficiário do plano de opção:

- Na situação (a) acima, o valor de resgate será o Valor Patrimonial;
- Nas situações (b) e (c) acima, o valor de resgate será o Dobro do Valor Patrimonial;
- Nas situações (d) e (e) acima, o valor será o Triplo do Valor Patrimonial.

Em cada uma das situações, haverá um prazo durante o qual, caso ocorra um evento de liquidez com a Companhia, o participante desligado receberá a diferença entre o valor pago pela Companhia por ocasião do desligamento e o valor apurado no evento de liquidez.

### c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos imediatos e de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá saudável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos. A administração monitora continuamente nossos indicadores de liquidez, e acredita que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez utilizados nesse monitoramento, bem como os outros indicadores foco de atenção da nossa Administração foram divulgados no item 10.1.a deste Formulário de Referência.

### d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Em 30/09/2015, a Companhia tinha R\$ 3,1 milhões (2,3% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuíamos R\$ 7 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 31/12/2014, a Companhia tinha R\$ 12,5 milhões (9,8% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuíamos de R\$ 4,7 milhões de linhas de financiamento contratadas junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2013, a Companhia tinha R\$ 19.1 milhões (14,6% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuíamos R\$ 2.5 milhões de linhas de financiamento contratadas junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2012, a Companhia tinha R\$ 3.2 milhões (1,9% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuíamos R\$ 1.1 milhões de linhas de financiamento contratadas junto ao BNDES na linha Prosoft.

### e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite de R\$ 19 milhões já aprovados para capital de giro junto aos bancos Itaú e Santander.

Em 17 de julho de 2015, foi firmado contrato entre a Companhia e o BNDES relativo à aprovação de um crédito no valor de R\$ 18.790, destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura no âmbito do Programa Prosoft. Encontra-se em andamento a aprovação de Carta Fiança necessária à liberação da primeira parcela do referido recurso.

### f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

#### i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Instituição Financeira	Vencimento	Indexador	Taxa de juros a.a.	Garantia	30/09/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Santander	jan/15	Fixo	13,67%	Contratos com Petrobrás	-	188	7.135	3.209
Itaú	Hot-money	CDI	15,30%	N/A	-	3.000	3.000	-
	mar/15	Fixo	15,40%	Recebíveis do Itaú	-	597	-	-

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

	jun/16	Fixo	17,32%	Recebíveis do Itaú	1.654	3.537	-	-
	jul/16	TJLP	11,75%	Recebíveis do Itaú	1.445	3.233	-	-
Bradesco	mar/15	Fixo	15,12%	Aval	-	691	-	-
HSBC	mar/15	Fixo	12,00%	Recebíveis do HSBC	-	1.250	9.011	-
BNDES	ago/19	TJLP	1,50%	N/A	7.031	4.675	2.519	1.133
<b>TOTAL</b>					<b>10.130</b>	<b>17.171</b>	<b>21.665</b>	<b>4.342</b>

(em milhares de reais)

**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Entidade	Data vencimento final	Tipo	Bens	30/09/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Santander Leasing S.A.	04/02/2018	Financeiro	Móveis e equipamentos de informática	778	951	2.353	2.653
Banco Itauleasing	11/02/2014	Financeiro	Equipamentos de informática	-	-	73	462
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	19/08/2016	Financeiro	Veículos	554	1.156	1.794	57
Banco Múltiplo	30/11/2015	Financeiro	Equipamentos de informática	-	-	-	179
HP Leasing	02/07/2016	Financeiro	Equipamentos de informática	-	42	129	215
HSBC Leasing	25/06/2015	Financeiro	Equipamentos de informática	191	260	663	-
Banco IBM	12/07/2017	Financeiro	Software	1.931	-	-	-
<b>TOTAL</b>				<b>3.454</b>	<b>2.409</b>	<b>5.012</b>	<b>3.566</b>

(em milhares de reais)

**iii. grau de subordinação entre as dívidas**

As dívidas da Companhia são todas quirografárias. Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Algumas de nossas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

**iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

As restrições previstas em contrato englobam:

(i) Submeter a aprovação quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Companhia, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Companhia,

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

ou em transferência do controle acionário da Companhia, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Companhia.

(ii) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivo que importe em:

- Restrições a capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico,
- Restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou
- Restrições ou prejuízo a capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações;

(iii) Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou altere o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

(iv) Requerer anuência prévia a qualquer transferência, cessão, oneração ou alienação das ações de emissão da Companhia e suas subsidiárias.

(v) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% do capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia e expressa autorização, durante toda a vigência deste contrato.

Poderá ainda ter o contrato vencido antecipadamente, nas seguintes hipóteses:

- Redução do quadro de pessoal da Companhia;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado;
- O não cumprimento das obrigações assumidas em contrato.

### g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Conforme item 10.1.a acima, em 30 de setembro de 2015 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

Banco	Valor do Limite (em milhares de reais)	Percentual Utilizado
Itaú	12.099	25,6%
Santander	10.778	7,2%
Bradesco	554	100,0%
HSBC	191	100,0%

Na mesma data, a Companhia também utilizava os seguintes saldos dentro do programa BNDES Prosoft - Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação:

Data da Liberação	Valor Total Liberado
-------------------	----------------------

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Liberação em 15/10/2013	R\$ 2.5 milhões
Liberação em 19/12/2014	R\$ 2.15 milhões
Liberação em 21/05/2015	R\$ 2.5 milhões



**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****TRIMESTRE ENCERRADO EM 30/09/2015 COMPARADO A 30/09/2014**

(Em milhares de reais)

<b>DRE</b>	<b>3º T 2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>3º T 2014</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	109.191	100,0%	3,2%	105.789	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(90.349)	-82,7%	1,6%	(88.884)	-84,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>18.842</b>	<b>17,3%</b>	<b>11,5%</b>	<b>16.905</b>	<b>16,0%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(13.625)	-12,5%	0,7%	(13.528)	-12,8%
Despesas tributárias	(167)	-0,2%	-34,0%	(253)	-0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(66)	-0,1%	-84,5%	(426)	-0,4%
	<b>(13.858)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(14.207)</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>4.984</b>	<b>4,6%</b>	<b>84,7%</b>	<b>2.698</b>	<b>2,6%</b>
Despesas financeiras	(629)	-0,6%	-56,9%	(1.461)	-1,4%
Receitas financeiras	296	0,3%	-16,9%	356	0,3%
	<b>(333)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-69,9%</b>	<b>(1.105)</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.651</b>	<b>4,3%</b>	<b>192,0%</b>	<b>1.593</b>	<b>1,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(685)	-0,6%	-758,7%	104	<b>0,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(126)	-0,1%	-82,4%	(715)	-0,7%
	<b>(811)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>32,7%</b>	<b>(611)</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.840</b>	<b>3,5%</b>	<b>291,0%</b>	<b>982</b>	<b>0,9%</b>
<b>Lucro do período - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>3.803</b>	<b>3,5%</b>	<b>N.A.</b>	<b>981</b>	<b>0,9%</b>
<b>Lucro do período - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>37</b>	<b>0,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>1</b>	<b>0,0%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida no 3º Tri de 2015 foi R\$ 109,2 milhões, 3,2% maior do que o 3ºTri de 2014, quando a receita apurada foi R\$105,8 milhões, com destaque para o aumento no volume de serviços prestados pela Thinkinternational LLC (controlada indireta com sede nos Estados Unidos) somado ao ganho decorrente da valorização do dólar americano frente ao real.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Custo dos serviços prestados e margem bruta

A margem bruta no período apresentou variação positiva de 1,3 p.p, influenciada, principalmente pela redução no custo dos serviços prestados relacionados ao segmento de Desenvolvimento de Aplicações e Integrações.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas, no valor total de R\$13,6 milhões, não apresentaram variação significativa quando comparada a igual período de 2014, uma vez que no segundo semestre de 2014 já verificou-se o reflexo do esforço da Companhia em operar com um contingente menor de pessoas nas áreas de back-office e com um menor custo fixo de aluguel e demais despesas relacionadas ao funcionamento dos seus escritórios.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido negativo de R\$333 mil foi 69,9% menor que no mesmo período do ano anterior pelo fato de que a Companhia reduziu o seu nível de endividamento e manteve a sua dívida concentrada basicamente na linha de financiamento disponibilizada pelo BNDES – Prosoft – que possui uma taxa de juros mais baixa do que as praticadas pelo mercado.

### Resultado Líquido

O lucro líquido da Companhia no trimestre foi de R\$3,8 mil, 291% maior do que no mesmo período de 2014, refletindo basicamente o aumento da margem bruta e a redução verificada nas despesas financeiras da Companhia.

### Geração Operacional de Caixa – EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$6,5 milhões, 53,7% maior do que em igual período de 2014. A margem EBITDA foi 1,9 p.p. maior, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	3° Tri 2015	3° Tri 2014
<b>Lucro líquido</b>	3.840	982
<b>Despesa financeira líquida</b>	333	1.105
<b>Imposto de renda</b>	811	611
<b>Depreciação e amortização</b>	1.463	1.496
<b>EBITDA</b>	<b>6.447</b>	<b>4.194</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,9%</b>	<b>4,0%</b>

<b>Ativo</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>
--------------	-------------------	-------------	------------	-------------	-------------

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	37.649	22,9%	33,4%	28.222	17,6%
Contas a receber de clientes	74.708	45,5%	-11,8%	84.665	52,7%
Impostos e contribuições a recuperar	14.865	9,0%	10,0%	13.510	8,4%
Outros ativos circulantes	221	0,1%	0,5%	220	0,1%
Contas a receber de partes relacionadas	52	0,0%	-41,6%	89	0,1%
Despesas antecipadas	10.207	6,2%	94,3%	5.254	3,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>137.702</b>	<b>83,8%</b>	<b>4,4%</b>	<b>131.960</b>	<b>82,1%</b>

<i>Ativo Não –Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	4.327	2,6%	30,2%	3.323	2,1%
Ativos não circulantes destinados a venda	400	0,2%	0,0%	400	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.736	2,9%	-13,4%	5.467	3,4%
Ativo imobilizado	12.445	7,6%	-16,1%	14.830	9,2%
Ativo intangível	9.008	5,5%	91,7%	4.698	2,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>30.916</b>	<b>18,8%</b>	<b>7,7%</b>	<b>28.718</b>	<b>17,9%</b>

<b>Total do ativo</b>	<b>168.618</b>	<b>102,6%</b>	<b>4,9%</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>
-----------------------	----------------	---------------	-------------	----------------	---------------

<i>Passivo</i>	<i>30/09/2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	7.024	4,2%	5,2%	6.674	4,2%
Empréstimos e financiamentos	3.099	1,8%	-75,2%	12.496	7,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	962	0,6%	-49,7%	1.912	1,2%
Salários e encargos sociais	8.577	5,1%	76,4%	4.862	3,0%
Impostos e contribuições a recolher	5.223	3,1%	5,3%	4.961	3,1%
Provisão para férias e 13º Salário	33.940	20,1%	61,6%	21.006	13,1%
Participação nos resultados - PPR	2.311	1,4%	-57,5%	5.434	3,4%
Dividendos a pagar	0	0,0%	-100,0%	214	0,1%
Provisão para contingências	26	0,0%	-57,4%	61	0,0%
Receitas diferidas	7.938	4,7%	-34,3%	12.084	7,5%
Empréstimos com partes relacionadas	1.557	0,9%	99,9%	779	0,5%
Outros passivos circulantes	3.974	2,4%	-54,1%	8.649	5,4%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>74.631</b>	<b>44,3%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>79.132</b>	<b>49,2%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.492	1,5%	401,4%	497	0,3%
Receitas diferidas	1.050	0,6%	-24,4%	1.388	0,9%
Empréstimos com partes relacionadas	5.474	3,2%	40,5%	3.896	2,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>9.016</b>	<b>5,3%</b>	<b>56,0%</b>	<b>5.781</b>	<b>3,6%</b>

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<b>Total do passivo</b>	<b>83.647</b>	<b>49,6%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>84.913</b>	<b>52,8%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	32,3%	0,0%	54.446	<b>33,9%</b>
Reservas de capital	1.194	0,7%	0,0%	1.194	0,7%
Reservas de lucros	18.720	11,1%	0,0%	18.720	11,7%
Ajustes acumulados de conversão	4.474	2,7%	378,5%	935	0,6%
Lucros acumulados no período	5.653	3,4%	100,0%	0	0,0%
	84.497	50,1%	12,2%	75.295	46,9%
<b>Participação acionistas não controladores</b>	474	0,3%	0,9%	470	0,3%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>84.971</b>	<b>50,4%</b>	<b>12,2%</b>	<b>75.765</b>	<b>47,2%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>168.618</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,9%</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$137,7 milhões em 30/09/2015, mostrando aumento de 4,4% em relação aos R\$132 milhões em 31/12/2014. Esse aumento foi basicamente devido à elevação no saldo da conta de despesas antecipadas de R\$5,3 milhões para R\$10,2 milhões, refletindo o acúmulo das antecipações do 13º salário, dado que as compensações destes valores só ocorrem em dezembro. Neste mesmo período, a elevação das contas de caixa e equivalentes de caixa forma compensadas pela redução do contas a receber.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$30,9 milhões em 30/09/2015, mostrando aumento de 7,5% em relação aos R\$28,7 milhões em 31/12/2014, refletindo as aquisições de licenças de uso de software ocorridas em 2015.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante em 30/09/2015 foi de R\$74,6 milhões, redução de 5,7% em relação ao valor de R\$ 79,1 milhões em 31/12/2014. Esta redução foi causada principalmente pela diminuição do endividamento da Companhia e a queda sazonal de R\$4,2 milhões nas Receitas Diferidas, o que é típico neste período do ano, dado o maior nível de antecipações de clientes que ocorre no final de cada ano. Por outro lado, verificou-se um aumento na conta de Salários e Encargos, devido a transferência de valores de PPR a pagar para esta conta, e na conta de Provisões de Férias e 13º Salário, em função do acúmulo dos valores a pagar de 13º salário.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O Passivo Exigível a Longo Prazo em 30/09/2015 foi de R\$ 9 milhões, aumento de 56% em relação ao valor de R\$ 5,8 milhões em 31/12/2014. Este aumento foi decorrente da liberação, em maio de 2015, do montante de R\$ 2,5 milhões, referente a última parcela do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft e da contratação de um novo leasing para aquisição de licenças de uso de software.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

**Patrimônio Líquido:** Encerramos o período findo em 30 de setembro de 2015 com Patrimônio Líquido de R\$ 84,5 milhões, sem considerar a participação dos minoritários, aumento de 12,2% sobre o valor em 31/12/2014 de R\$75,3 milhões. Este aumento refletiu o ganho cambial referente ao investimento na Think, no valor de R\$ 3,5 milhões, e o lucro líquido apurado no período.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****TRIMESTRE ENCERRADO EM 30/06/2015 COMPARADO A 30/06/2014**

(Em milhares de reais)

<b>DRE</b>	<b>2º T 2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2º T 2014</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	107.725	100,0%	4,1%	103.492	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(89.869)	-83,4%	4,9%	(85.665)	-82,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.856</b>	<b>16,6%</b>	<b>0,2%</b>	<b>17.827</b>	<b>17,2%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(13.928)	-12,9%	-4,1%	(14.525)	-14,0%
Despesas tributárias	(147)	-0,1%	-69,0%	(474)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	109	0,1%	-169,9%	(156)	-0,2%
	<b>(13.966)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>(15.155)</b>	<b>-14,6%</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.890</b>	<b>3,6%</b>	<b>45,6%</b>	<b>2.672</b>	<b>2,6%</b>
Despesas financeiras	(890)	-0,8%	-8,3%	(971)	-0,9%
Receitas financeiras	471	0,4%	68,2%	280	0,3%
	<b>(419)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-39,4%</b>	<b>(691)</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.471</b>	<b>3,2%</b>	<b>75,2%</b>	<b>1.981</b>	<b>1,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	161	0,1%	-110,9%	(1.472)	-1,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.171)	-1,1%	-252,5%	768	0,7%
	<b>(1.010)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>43,5%</b>	<b>(704)</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.461</b>	<b>2,3%</b>	<b>92,7%</b>	<b>1.277</b>	<b>1,2%</b>
<b>Lucro do período - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>2.434</b>	<b>2,3%</b>	<b>N.A.</b>	<b>1.273</b>	<b>1,2%</b>
<b>Lucro do período - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>27</b>	<b>0,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>4</b>	<b>0,0%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida no 2º Tri de 2015 foi R\$ 107,7 milhões, 4,1% maior do que o 2ºTri de 2014, quando a receita apurada foi R\$103,5 milhões, com destaque para o aumento no volume de serviços prestados relacionados à oferta de Infraestrutura.

**Custo dos serviços prestados e margem bruta**

A margem bruta no período não apresentou variação significativa (redução de 0,6 p.p.).

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas, de R\$13,9 milhões foram 4,1% menores do que em igual período de 2014, refletindo o esforço da Companhia em operar com um contingente menor de pessoas nas áreas de back-office. Além disso, a Companhia também racionalizou o uso dos sites e negociou alugueis mais baixos.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido negativo de R\$419 mil foi 39,4% menor que no mesmo período do ano anterior pelo fato de que a Companhia reduziu o seu nível de endividamento e manteve a sua dívida concentrada basicamente na linha de financiamento disponibilizada pelo BNDES – Prosoft – que possui uma taxa de juros mais baixa do que as praticadas pelo mercado.

### Resultado Líquido

O lucro líquido da Companhia no trimestre foi de R\$2,5 mil, 92,7% maior do que no mesmo período de 2014, refletindo basicamente a redução verificada nas despesas gerais e administrativas da Companhia.

### EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$5,2 milhões, 24,1% maior do que em igual período de 2014. A margem EBITDA foi 0,8 p.p. maior, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	2° Tri 2015	2° Tri 2014
<b>Lucro líquido</b>	2.461	1.277
<b>Despesa financeira líquida</b>	419	691
<b>Imposto de renda</b>	1.010	704
<b>Depreciação e amortização</b>	1.353	1.554
<b>EBITDA</b>	<b>5.243</b>	<b>4.226</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,1%</b>

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****(em milhares de reais)**

<b>Ativo</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	21.104	12,8%	-25,2%	28.222	17,6%
Contas a receber de clientes	86.211	52,5%	1,8%	84.665	52,7%
Impostos e contribuições a recuperar	24.542	14,9%	81,7%	13.510	8,4%
Outros ativos circulantes	222	0,1%	0,9%	220	0,1%
Contas a receber de partes relacionadas		0,0%	-33,7%	89	0,1%
Despesas antecipadas	12.464	7,6%	137,2%	5.254	3,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>144.543</b>	<b>88,0%</b>	<b>9,5%</b>	<b>131.960</b>	<b>82,1%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	3.829	2,3%	15,2%	3.323	2,1%
Ativos não circulantes destinados a venda	400	0,2%	0,0%	400	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.639	3,4%	3,1%	5.467	3,4%
Ativo imobilizado	13.957	8,5%	-5,9%	14.830	9,2%
Ativo intangível	5.331	3,2%	13,5%	4.698	2,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>26.988</b>	<b>16,4%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>28.718</b>	<b>17,9%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>171.531</b>	<b>104,4%</b>	<b>6,8%</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>



**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<i>Passivo</i>	<i>30/06/2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	7.785	4,5%	16,6%	6.674	4,2%
Empréstimos e financiamentos	4.078	2,4%	-67,4%	12.496	7,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.480	0,9%	-22,6%	1.912	1,2%
Salários e encargos sociais	10.248	6,0%	110,8%	4.862	3,0%
Impostos e contribuições a recolher	11.371	6,6%	129,2%	4.961	3,1%
Provisão para férias e 13º Salário	31.433	18,3%	49,6%	21.006	13,1%
Participação nos resultados - PPR	4.593	2,7%	-15,5%	5.434	3,4%
Dividendos a pagar	0	0,0%	-100,0%	214	0,1%
Provisão para contingências	26	0,0%	-57,4%	61	0,0%
Receitas diferidas	8.323	4,9%	-31,1%	12.084	7,5%
Empréstimos com partes relacionadas	1.489	0,9%	91,1%	779	0,5%
Outros passivos circulantes	4.685	2,7%	-45,8%	8.649	5,4%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>85.511</b>	<b>49,9%</b>	<b>8,1%</b>	<b>79.132</b>	<b>49,2%</b>
<i>Passivo Não-Circulante</i>					
Financiamentos por arrendamento mercantil	304	0,2%	-38,8%	497	0,3%
Receitas diferidas	1.163	0,7%	-16,2%	1.388	0,9%
Empréstimos com partes relacionadas	5.725	3,3%	46,9%	3.896	2,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.192</b>	<b>4,2%</b>	<b>24,4%</b>	<b>5.781</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>92.703</b>	<b>54,0%</b>	<b>9,2%</b>	<b>84.913</b>	<b>52,8%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.446	31,7%	0,0%	54.446	<b>33,9%</b>
Reservas de capital	1.194	0,7%	0,0%	1.194	0,7%
Reservas de lucros	18.720	10,9%	0,0%	18.720	11,7%
Ajustes acumulados de conversão	2.145	1,3%	129,4%	935	0,6%
Lucros acumulados no período	1.850	1,1%	100,0%	0	0,0%
	78.355	45,7%	4,1%	75.295	46,9%
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>473</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,6%</b>	<b>470</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>78.828</b>	<b>46,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>75.765</b>	<b>47,2%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>171.531</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,8%</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>
	0,61		4,0%	0,58	
<b>Total ações</b>	<b>129.974.347</b>			<b>129.974.347</b>	

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$144,5 milhões em 30/06/2015, mostrando aumento de 9,5% em relação aos R\$132 milhões em 31/12/2014. Esse aumento foi basicamente devido ao aumento na conta de impostos e contribuições a recuperar que subiu de R\$13,5 milhões para R\$23,9 milhões, refletindo o acúmulo de

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

retenções na fonte, dado que as compensações destes impostos retidos no ano anterior passaram a acontecer a partir de abril. Este efeito sazonal foi maior do que a queda de R\$7.1 milhões no saldo de caixa, que passou de R\$28,2 milhões em 31/12/2014 para R\$21,1 milhões em 30/06/2015.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$27 milhões em 30/06/2015, mostrando redução de 6% em relação aos R\$28,7 milhões em 31/12/2014, refletindo a queda do saldo do imobilizado por depreciação.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante em 30/06/2015 foi de R\$85,5 milhões, aumento de 8,1% em relação ao valor de R\$ 79,1 milhões em 31/12/2014. Este aumento, causado principalmente pelo efeito sazonal do aumento na conta de Salários e Encargos, devido a transferência de valores de PPR a pagar para esta conta, e na conta de Provisões de Férias e 13º Salário. Por outro lado, verificou-se a redução de R\$8,4 milhões no saldo a pagar de Empréstimos e Financiamentos, e a queda sazonal de R\$3,8 milhões nas Receitas Diferidas, o que é típico neste período do ano, dado o maior nível de antecipações de clientes que ocorre no final de cada ano.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O Passivo Exigível a Longo Prazo em 30/06/2015 foi de R\$ 7,2 milhões, aumento de 24,4% em relação ao valor de R\$ 5,8 milhões em 31/12/2014. Este aumento foi decorrente da liberação, em maio de 2015, do montante de R\$ 2,5 milhões, referente a última parcela do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos o período findo em 30 de junho de 2015 com Patrimônio Líquido de R\$ 78,4 milhões, sem considerar a participação dos minoritários, aumento de 4% sobre o valor em 31/12/2014 de R\$75,3 milhões. Este aumento refletiu o ganho cambial referente ao investimento na Think, no valor de R\$ 1,2 milhões, e o lucro líquido apurado no período.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2015 COMPARADO A 31/03/2014**

(em milhares de reais)

<b>DRE</b>	<b>1º T 2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>1º T 2014</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	98.505	100,0%	-1,7%	100.166	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(84.611)	-85,9%	-1,6%	(85.967)	-85,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.894</b>	<b>14,1%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>14.199</b>	<b>14,2%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(13.570)	-13,8%	-5,8%	(14.405)	-14,4%
Despesas tributárias	(254)	-0,3%	-7,3%	(274)	-0,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(13)	0,0%	-89,9%	(129)	-0,1%
	<b>(13.837)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(14.808)</b>	<b>-14,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>57</b>	<b>0,1%</b>	<b>-109,4%</b>	<b>(609)</b>	<b>-0,6%</b>
Despesas financeiras	(1.083)	-1,1%	45,0%	(747)	-0,7%
Receitas financeiras	272	0,3%	8,4%	251	0,3%
	<b>(811)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>63,5%</b>	<b>(496)</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(754)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-31,8%</b>	<b>(1.105)</b>	<b>-1,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	0,0%	-100,0%	(346)	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	173	0,2%	-73,8%	661	0,7%
	<b>173</b>	<b>0,2%</b>	<b>-45,1%</b>	<b>315</b>	<b>0,3%</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(581)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-26,5%</b>	<b>(790)</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Prejuízo do período - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(584)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>N.A.</b>	<b>(789)</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo do período) - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>3</b>	<b>0,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>(1)</b>	<b>0,0%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida no 1º Tri de 2015 foi R\$ 98.5 milhões, 1,7% menor do que o 1ºTri de 2014, quando a receita apurada foi R\$100,2 milhões. Esse resultado decorre principalmente do fato de que a Companhia ainda estava em processo de descontinuidade de alguns contratos no 1ºTri de 2014, tendo apurado receita de R\$4,3 milhões para estes clientes naquele período.

**Custo dos serviços prestados e margem bruta**

A margem bruta no período ficou praticamente estável em 14,1%

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas, de R\$13,6 milhões nos primeiros três meses de 2015 foram 5,8% menores do que em igual período de 2014, refletindo o esforço da Companhia em operar com um contingente menor de pessoas nas áreas de back-office. Além disso, a Companhia também racionalizou o uso dos sites e negociou alugueis mais baixos.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido negativo de R\$698 mil foi 40,7% maior que no mesmo período do ano anterior, basicamente pelo fato de as linhas de financiamento de capital de giro tomadas pela Companhia ao longo de 2014 terem sido um pouco mais caras do que as utilizadas em 2013, consequência do aumento geral das taxas de juros.

### Resultado Líquido

O prejuízo líquido da Companhia no trimestre foi de R\$584 mil, 35,1% menor do que no mesmo período de 2014, refletindo os fatos descritos acima e um imposto de renda a compensar de R\$173 mil, 45,1% menor do que o imposto a compensar de R\$315 mil no mesmo período do ano anterior.

### EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$1,5 milhões, 58,9% maior do que em igual período de 2014. A margem EBITDA foi 0,6 p.p. maior, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	1º Tri 2015	1º Tri 2014
<b>Lucro líquido</b>	(581)	(790)
<b>Despesa financeira líquida</b>	811	496
<b>Imposto de renda</b>	(173)	(315)
<b>Depreciação e amortização</b>	1.449	1.557
<b>EBITDA</b>	<b>1.506</b>	<b>948</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,9%</b>

(em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	21.544	13,1%	-23,7%	28.222	17,6%
Contas a receber de clientes	85.166	51,8%	0,6%	84.665	52,7%
Impostos e contribuições a recuperar	21.568	13,1%	59,6%	13.510	8,4%
Outros ativos circulantes	219	0,1%	-0,5%	220	0,1%
Contas a receber de partes relacionadas	59	0,0%	-33,7%	89	0,1%
Despesas antecipadas	6.875	4,2%	30,9%	5.254	3,3%

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<b>Total do ativo circulante</b>	<b>135.431</b>	<b>82,4%</b>	<b>2,6%</b>	<b>131.960</b>	<b>82,1%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	3.579	2,2%	7,7%	3.323	2,1%
Ativos não circulantes destinados a venda	400	0,2%	0,0%	400	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.639	3,4%	3,1%	5.467	3,4%
Ativo imobilizado	13.957	8,5%	-5,9%	14.830	9,2%
Ativo intangível	5.331	3,2%	13,5%	4.698	2,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>28.906</b>	<b>17,6%</b>	<b>0,7%</b>	<b>28.718</b>	<b>17,9%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>164.337</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	6.862	4,2%	2,8%	6.674	4,2%
Empréstimos e financiamentos	7.529	4,6%	-39,7%	12.496	7,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.799	1,1%	-5,9%	1.912	1,2%
Salários e encargos sociais	11.963	7,3%	146,1%	4.862	3,0%
Impostos e contribuições a recolher	7.769	4,7%	56,6%	4.961	3,1%
Provisão para férias e 13º Salário	26.644	16,2%	26,8%	21.006	13,1%
Participação nos resultados - PPR	2.346	1,4%	-56,8%	5.434	3,4%
Dividendos a pagar	214	0,1%	0,0%	214	0,1%
Provisão para contingências	61	0,0%	0,0%	61	0,0%
Receitas diferidas	10.746	6,5%	-11,1%	12.084	7,5%
Empréstimos com partes relacionadas	791	0,5%	1,5%	779	0,5%
Outros passivos circulantes	5.195	3,2%	-39,9%	8.649	5,4%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>81.919</b>	<b>49,8%</b>	<b>3,5%</b>	<b>79.132</b>	<b>49,2%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Financiamentos por arrendamento mercantil	606	0,4%	21,9%	497	0,3%
Receitas diferidas	1.275	0,8%	-8,1%	1.388	0,9%
Empréstimos com partes relacionadas	3.896	2,4%	0,0%	3.896	2,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>5.777</b>	<b>3,5%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>5.781</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>87.696</b>	<b>53,4%</b>	<b>3,3%</b>	<b>84.913</b>	<b>52,8%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.446	33,1%	0,0%	54.446	<b>33,9%</b>
Reservas de capital	1.194	0,7%	0,0%	1.194	0,7%
Reservas de lucros	18.720	11,4%	0,0%	18.720	11,7%
Ajustes acumulados de conversão	2.392	1,5%	155,8%	935	0,6%
Prejuízos acumulados no período	(584)	-0,4%	-	0	0,0%
	76.168	46,3%	1,2%	75.295	46,9%
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>473</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,6%</b>	<b>470</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>76.641</b>	<b>46,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>75.765</b>	<b>47,2%</b>

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>164.337</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>
	0,59		1,2%	0,58	
Total ações	129.974.347			129.974.347	

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$ 135,4 milhões em 31/03/2015, mostrando aumento de 2,6% em relação aos R\$ 132,0 milhões em 31/12/2014. Esse aumento foi basicamente devido ao aumento na conta de impostos e contribuições a recuperar que subiu de R\$ 8,1 milhões para R\$ 21,6 milhões, refletindo o acúmulo de retenções na fonte num trimestre tipicamente de baixa lucratividade e nenhuma recuperação de impostos retidos no ano anterior, dado que estas passam a acontecer em abril. Este efeito sazonal foi maior do que a queda de R\$ 7,4 milhões no saldo de caixa, que passou de R\$28,2 milhões em 31/12/2014 para R\$ 21,5 milhões em 31/03/2015.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante ficou estável em R\$ 28,9 milhões no trimestre, refletindo a compensação da queda do imobilizado por depreciação, pelo aumento do intangível principalmente por conta do investimento em softwares e do ganho cambial referente ao investimento na Think.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante em 31/03/2015 foi de R\$ 81,9 milhões, aumento de 3,5% em relação ao valor de R\$ 79,1 milhões em 31/12/2014. Este aumento, causado principalmente pelo efeito sazonal do aumento nas contas Salários e Encargos, Férias e PPR, analisadas em conjunto, incluiu a queda de R\$5,0 milhões para R\$7,5 milhões no nível de Empréstimos e Financiamentos, e a queda sazonal de R\$1,3 milhões nas Receitas Diferidas, o que é típico neste período do ano, dado o maior nível de antecipações de clientes que ocorre no final de cada ano. O aumento na conta Salários e Encargos foi principalmente devido ao movimento do saldo de R\$5,4 milhões da conta PPR para essa conta, para pagamento em abril.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O passivo exigível a longo prazo permaneceu estável em R\$5.8 milhões no período.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos o primeiro trimestre de 2015 com Patrimônio Líquido de R\$ 76.1 milhões, sem considerar a participação dos minoritários, aumento de 1,2 % sobre o valor em 31/12/2014 de R\$ 75.7 milhões. Este aumento refletiu o ganho cambial referente ao investimento na Think, no valor de R\$2.392 milhões.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(em milhares de reais)

**Exercício Social Encerrado**

<b>DRE</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	425.830	100,0%	-3,6%	441.818	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(353.072)	-82,9%	-6,2%	(376.576)	-85,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>72.758</b>	<b>17,1%</b>	<b>11,5%</b>	<b>65.242</b>	<b>14,8%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(66.426)	-15,6%	12,5%	(59.044)	-13,4%
Despesas tributárias	(714)	-0,2%	-58,4%	(1.716)	-0,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(870)	-0,2%	11,5%	(780)	-0,2%
	<b>(68.010)</b>	<b>-16,0%</b>	<b>10,5%</b>	<b>(61.540)</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>4.748</b>	<b>1,1%</b>	<b>28,3%</b>	<b>3.702</b>	<b>0,8%</b>
Despesas financeiras	(4.189)	-1,0%	36,5%	(3.068)	-0,7%
Receitas financeiras	1.322	0,3%	-1,9%	1.348	0,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.881</b>	<b>0,4%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>1.982</b>	<b>0,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.505)	-0,8%	186,4%	(1.224)	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.554	0,6%	121,3%	1.154	0,3%
	(951)	-0,2%	1258,6%	(70)	0,0%
<b>Lucro (prejuízo do exercício)</b>	<b>930</b>	<b>0,2%</b>	<b>N.A.</b>	<b>1.912</b>	<b>0,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>897</b>	<b>0,2%</b>	<b>(51,4%)</b>	<b>1.779</b>	<b>0,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>33</b>	<b>0,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>133</b>	<b>0,0%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida de 2014 atingiu R\$ 425,8 milhões, representando queda de 3,6% quando comparado a receita líquida de 2013, que foi de R\$441,8 milhões. Dois efeitos foram importantes para explicar este resultado: (i) queda de 28,0% na receita da ThinkInternational de R\$14,3 milhões em 2013 para R\$ 10,3 milhões em 2014, e (ii) revisão e descontinuidade gradual de alguns contratos. A descontinuidade, iniciada em setembro de 2013 e concluída em agosto de 2014, acabou gerando em 2014 uma receita líquida R\$10 milhões menor do que a gerada em 2013. O crescimento da receita em outros clientes não compensou totalmente estes dois efeitos.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Custo das vendas e serviços prestados e margem bruta

O custo das vendas e serviços prestados em 2014 foi de R\$ 353,1 milhões, 6,2 % menor do que em 2013, de R\$ 376,6 milhões. A redução se deveu pela diminuição no quadro de pessoal, principal item de custo da Companhia. Além disso, houve também melhoria nos gastos com alugueis, em virtude da mudança da sede e de outras unidades. Por conta disso, a margem bruta de 2014 foi de 17,1%, 2,3 p.p. maior do que a margem de 14,8% em 2013.

### Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas em 2014 foram de R\$ 68,0 milhões, 10,5% maiores que R\$ 61,5 milhões do ano anterior. Este aumento foi basicamente devido à contabilização nesta rubrica da baixa de faturas a emitir no valor total de R\$ 9,2 milhões referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores a 2014 e que a Companhia concluiu serem de difícil recuperação. Descontado este efeito não recorrente, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de R\$ 2,7 milhões em 2014 quando comparadas a 2013, o que representou redução de 4,4%.

### EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 10,9 milhões em 2014, um incremento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2013, que totalizou R\$ 9,3 milhões. A margem EBITDA subiu 0,5 p.p., atingindo 2,6% em 2014.

(em milhares de reais)

	2013	2014
Lucro líquido	1.912	930
Despesa financeira líquida	1.720	2.867
Imposto de renda	70	951
Depreciação e amortização	5.572	6.114
<b>EBITDA</b>	<b>9.274</b>	<b>10.862</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,6%</b>

### Resultado Financeiro Líquido

No exercício fiscal terminado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia reportou despesa financeira de R\$ 4,2 milhões, valor 36,5% maior que R\$ 3,1 milhões reportados no exercício fiscal anterior. Este aumento é explicado pelo aumento do custo das linhas de financiamento tomadas pela Companhia, reflexo do aumento geral das taxas de juros e do nível relativamente mais alto de endividamento que a Companhia apresentava ao longo do primeiro semestre de 2014. No mesmo período, a receita financeira permaneceu estável em R\$ 1,3 milhões, apesar de a Companhia ter terminado o ano de 2014 com R\$ 28,2 milhões de aplicações financeiras, valor 90% mais alto do que no final de 2013. A receita financeira não cresceu proporcionalmente às aplicações pois o crescimento do



**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

saldo desta conta só ocorreu mais fortemente nos últimos meses de 2014 por conta das antecipações de clientes, maior volume de recebimento das faturas em aberto, e recebimento de parcela do Prosoft em dezembro.

**Resultado Líquido**

Como resultado dos efeitos explicados acima, o lucro do exercício totalizou R\$ 0,9 milhão, o que comparado com R\$ 1,9 milhão em 2013, representou uma queda de 51,4% no período. Como percentual da receita o lucro líquido representou 0,2% em 2014 e 0,4% em 2013.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO**

(em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	28.222	17,6%	90,3%	14.834	9,0%
Contas a receber de clientes	84.665	52,7%	-14,6%	99.123	60,0%
Empréstimos a funcionários	0	0,0%	-100,0%	214	0,1%
Impostos e contribuições a recuperar	13.510	8,4%	-6,5%	14.450	8,8%
Outros ativos circulantes	220	0,1%	0,0%	0	0,0%
Contas a receber de partes relacionadas	89	0,1%	-78,8%	419	0,3%
Despesas antecipadas	5.254	3,3%	-24,8%	6.991	4,2%
Adiantamentos diversos		0,0%	-	0	0,0%
Depósitos vinculados		0,0%	-	0	0,0%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>131.960</b>	<b>82,1%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>136.031</b>	<b>82,4%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	3.323	2,1%	42,6%	2.331	1,4%
Ativos não circulantes destinados a venda	400	0,2%	0,0%	0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.467	3,4%	87,7%	2.913	1,8%
Ativo imobilizado	14.830	9,2%	-20,0%	18.539	11,2%
Ativo intangível	4.698	2,9%	-11,0%	5.279	3,2%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>28.718</b>	<b>17,9%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>29.062</b>	<b>17,6%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>

<b>Passivo</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	6.674	4,2%	-30,6%	9.623	5,8%
Empréstimos e financiamentos	12.496	7,8%	-29,4%	17.705	10,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.912	1,2%	-8,2%	2.083	1,3%
Salários e encargos sociais	4.862	3,0%	-15,2%	5.734	3,5%
Impostos e contribuições a recolher	4.961	3,1%	-1,5%	5.037	3,1%
Provisão para férias	21.006	13,1%	-6,5%	22.459	13,6%
Participação nos resultados - PPR	5.434	3,4%	-20,2%	6.813	4,1%

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Dividendos a pagar	214	0,1%	-49,3%	422	0,3%
Provisão para contingências	61	0,0%	-75,0%	244	0,1%
Receitas diferidas	12.084	7,5%	30,0%	9.297	5,6%
Empréstimos com partes relacionadas	779	0,5%	-	0	0,0%
Outros passivos circulantes	8.649	5,4%	132,4%	3.722	2,3%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>79.132</b>	<b>49,2%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>83.139</b>	<b>50,4%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos		0,0%	-100,0%	2.076	1,3%
Financiamentos por arrendamento mercantil	497	0,3%	-83,0%	2.929	1,8%
Provisão para contingências		0,0%	-	0	0,0%
Receitas diferidas	1.388	0,9%	-	0	0,0%
Empréstimos com partes relacionadas	3.896	2,4%	54,7%	2.519	1,5%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>5.781</b>	<b>3,6%</b>	<b>-23,2%</b>	<b>7.524</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>84.913</b>	<b>52,8%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>90.663</b>	<b>54,9%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.446	33,9%	0,0%	54.446	<b>33,0%</b>
Reservas de capital	1.194	0,7%	50,0%	796	0,5%
Reservas de lucros	18.720	11,7%	3,8%	18.037	10,9%
Ajustes acumulados de conversão	935	0,6%	31,0%	714	0,4%
Dividendos adicionais propostos	0	0,0%	-	0	0,0%
	75.295	46,9%	1,8%	73.993	44,8%
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>470</b>	<b>0,3%</b>	<b>7,6%</b>	<b>437</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>75.765</b>	<b>47,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>74.430</b>	<b>45,1%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>
	0,58		1,8%	0,57	
Total ações	129.974.347			129.974.347	

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$ 132,0 milhões em 2014, valor 3,0% menor do que os R\$ 136,0 milhões em 2013. Essa queda decorreu principalmente da redução de R\$ 14,4 milhões nas contas a receber de clientes, que incluiu a baixa de R\$9,2 milhões conforme explicado acima. Juntas, essas quedas acabaram sendo 7,7% maiores do que o aumento de R\$13,4 milhões de caixa no período.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 28.7 milhões em 2014, diminuição de 1,2% em relação a 2013. Essa diminuição ocorreu principalmente pela depreciação do imobilizado, que mais do que compensou o aumento de R\$ 2,5 milhões nos impostos diferidos.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante em 2014 foi de R\$ 79,1 milhões, diminuição de 4,8% em relação ao de 2013, que foi de R\$ 83.1 milhões. Essa diminuição ocorreu principalmente pelo fluxo normal de amortização dos empréstimos durante o exercício.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 5,8 milhões em 2014, apresentando uma redução de 23,2% em relação ao de 2013 de R\$7,5 milhões. Essa diminuição ocorreu por conta do fluxo normal de amortizações durante o exercício.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos 2014 com Patrimônio Líquido de R\$ 75,3 milhões, sem considerar participação dos minoritários, aumento de 1,8 % sobre 2013 de R\$ 74.0. O aumento do Patrimônio Líquido refletiu principalmente o aumento da reserva de lucros e da reserva de capital.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(em milhares de reais)

**Exercício Social Encerrado**

<b>DRE</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2012</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	441.818	100,0%	10,3%	400.568	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(376.576)	-85,2%	16,6%	(322.959)	-80,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.242</b>	<b>14,8%</b>	<b>-15,9%</b>	<b>77.609</b>	<b>19,4%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(59.044)	-13,4%	6,9%	(55.229)	-13,8%
Despesas tributárias	(1.716)	-0,4%	155,0%	(673)	-0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(780)	-0,2%	224,8%	625	0,2%
	<b>(61.540)</b>	<b>-13,9%</b>	<b>11,3%</b>	<b>(55.277)</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.702</b>	<b>0,8%</b>	<b>-83,4%</b>	<b>22.332</b>	<b>5,6%</b>
Despesas financeiras	(3.068)	-0,7%	89,3%	(1.621)	-0,4%
Receitas financeiras	1.348	0,3%	-24,9%	1.794	0,4%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.982</b>	<b>0,4%</b>	<b>-91,2%</b>	<b>22.505</b>	<b>5,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.224)	-0,3%	-81,6%	(6.670)	-1,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.154	0,3%	87,3%	616	0,2%
	(70)	0,0%	-98,8%	(6.054)	-1,5%
<b>Lucro (prejuízo do exercício)</b>	<b>1.912</b>	<b>0,4%</b>	<b>N.A.</b>	<b>16.451</b>	<b>4,1%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>1.779</b>	<b>0,4%</b>	<b>N.A.</b>	<b>16.040</b>	<b>4,0%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>133</b>	<b>0,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>411</b>	<b>0,1%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida de 2013 atingiu R\$ 441,8 milhões, valor 10,3% maior que em 2012, refletindo crescimento em linha com o do mercado de serviços de TI no Brasil.

**Custo dos serviços prestados e margem bruta**

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A margem bruta de 2013, de 14,8%, caiu 4.2 p.p. quando comparada com 19,4% em 2012, por conta dos seguintes principais fatores: (i) investimento em novas ofertas e novos clientes, que geraram margens relativamente mais baixas, (ii) impacto da política econômica de juros baixos e concorrência dos bancos estatais no orçamento de nossos principais clientes do setor financeiro, (iii) continuidade do aumento do custo de mão de obra em todos os setores de serviços, incluindo TI, por conta das políticas econômicas pró-consumo.

### Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas cresceram 7,5%, em virtude de aumento nas despesas com alugueis e condomínios, decorrente dos investimentos em novos sites visando ao crescimento das operações.

### EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 9,3 milhões em 2013, comparado com R\$ 26,0 milhões em 2012. A margem EBITDA de 2013 foi de 2,1%, comparada a 6,5% em 2012, conforme demonstrado na tabela abaixo:

(em milhares de reais)

	2012	2013
Lucro líquido	16.451	1.912
Despesa financeira líquida	-173	1.720
Imposto de renda	6.054	70
Depreciação e amortização	3.685	5.572
<b>EBITDA</b>	<b>26.017</b>	<b>9.274</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,5%</b>	<b>2,1%</b>

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido negativo de R\$ 1,7 milhão foi decorrente do aumento na despesa financeira, que atingiu R\$ 3,1 milhões em 2013. Isso foi causado pelo aumento da dívida, principalmente de curto prazo, tomada basicamente para financiar os investimentos feitos no imobilizado e o aumento no nível de contas a receber, atipicamente.

### Resultado Líquido

O lucro líquido da Companhia foi de R\$ 1,8 milhão em 2013, queda de 89% em relação a 2012, refletindo o ano de grandes desafios econômicos, que postergaram os efeitos dos investimentos e planos feitos para o maior crescimento da Companhia.

### EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO

(em milhares de reais)

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<b>Ativo</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2012</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	14.834	9,0%	-44,5%	26.735	13,6%
Contas a receber de clientes	99.123	60,0%	12,1%	88.431	45,0%
Empréstimos a funcionários	214	0,1%	-99,4%	35.908	18,3%
Impostos e contribuições a recuperar	14.450	8,8%	-23,4%	18.856	9,6%
Contas a receber de partes relacionadas	419	0,3%	690,6%	53	0,0%
Despesas antecipadas	6.991	4,2%	16,2%	6.017	3,1%
Adiantamentos diversos	0	0,0%	-100,0%	1.193	0,6%
Depósitos vinculados	0	0,0%	-100,0%	185	0,1%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>136.031</b>	<b>82,4%</b>	<b>-23,3%</b>	<b>177.378</b>	<b>90,3%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	2.331	1,4%	413,4%	454	0,2%
Despesas antecipadas	0	0,0%	-100,0%	957	0,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.913	1,8%	65,6%	1.759	0,9%
Ativo imobilizado	18.539	11,2%	69,8%	10.920	5,6%
Ativo intangível	5.279	3,2%	4,2%	5.067	2,6%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>29.062</b>	<b>17,6%</b>	<b>51,7%</b>	<b>19.157</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>196.535</b>	<b>100,0%</b>

<b>Passivo</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2012</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	9.623	5,8%	-35,5%	14.910	7,6%
Empréstimos e financiamentos	17.705	10,7%	555,0%	2.703	1,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.083	1,3%	5,3%	1.978	1,0%
Salários e encargos sociais	5.734	3,5%	44,4%	3.970	2,0%
Impostos e contribuições a recolher	5.037	3,1%	82,7%	2.757	1,4%
Provisão para férias	22.459	13,6%	57,3%	14.281	7,3%
Participação nos resultados - PPR	6.813	4,1%	-88,2%	57.552	29,3%
Dividendos a pagar	422	0,3%	-88,9%	3.810	1,9%
Provisão para contingências	244	0,1%	0,0%!	0	0,0%
Receitas diferidas	9.297	5,6%	-44,8%	16.829	8,6%
Empréstimos com partes relacionadas	0	0,0%	-100,0%	1.133	0,6%
Outros passivos circulantes	3.722	2,3%	175,1%	1.353	0,7%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>83.139</b>	<b>50,4%</b>	<b>-31,4%</b>	<b>121.276</b>	<b>61,7%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos	2.076	1,3%	95,8%	1.060	0,5%
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.929	1,8%	84,4%	1.588	0,8%
Provisão para contingências	0	0,0%	-100,0%	175	0,1%
Empréstimos com partes relacionadas	2.519	1,5%	-	0	0,0%

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.524</b>	<b>4,6%</b>	<b>166,5%</b>	<b>2.823</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>90.663</b>	<b>54,9%</b>	<b>-26,9%</b>	<b>124.099</b>	<b>63,1%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.446	33,0%	0,1%	54.402	<b>27,7%</b>
Reservas de capital	796	0,5%	0,0%	0	0,0%
Reservas de lucros	18.037	10,9%	8,1%	16.680	8,5%
Ajustes acumulados de conversão	714	0,4%	-11,3%	805	0,4%
	73.993	44,8%	2,9%	71.887	36,6%
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>437</b>	<b>0,3%</b>	<b>-20,4%</b>	<b>549</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>74.430</b>	<b>45,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>72.436</b>	<b>36,9%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>196.535</b>	<b>100,0%</b>
	0,57		2,7%	0,56	
Total ações	129.974.347			129.870.000	

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$ 136,0 milhões em 2013, diminuição de 23,3% em relação aos R\$ 177,4 milhões em 2012. Essa queda foi resultado de dois fatores principais: (i) redução do caixa e aplicações financeiras de R\$ 26,7 milhões para R\$ 14,8 milhões e (ii) quitação de praticamente a totalidade dos R\$ 35,9 milhões em mútuos que os funcionários tinham para com a Companhia ao longo de 2013, consequência do aperfeiçoamento do modelo de remuneração e incentivo adotado pela Companhia.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 29,1 milhões ao final de 2013, refletindo aumento de R\$ 10,0 milhões, ou 51,7%, em relação a 2012. Esse aumento ocorreu principalmente pelos investimentos em imobilizado ao longo de 2013, incluindo benfeitorias e instalações em diversos sites para os quais era esperado crescimento de demanda, e num novo site em São Paulo, para onde a Companhia transferiu sua sede, visando reduzir custos de aluguel, IPTU e outros.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante ao final de 2013 foi de R\$ 83,1 milhões, diminuição de 31,4% em relação ao valor de R\$ 121,3 milhões reportados no final de 2012. Essa redução foi resultado de dois fatores principais: (i) pagamento de parte substancial do PPR aos funcionários dentro do modelo de incentivo que foi revisto e aperfeiçoado ao longo de 2013, e (ii) redução de R\$ 16,8 milhões para R\$ 9,3 milhões no valor das antecipações normalmente feitas por clientes, por conta das incertezas econômicas que aumentaram no final de 2013.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 7,5 milhões em 2013, apresentando um aumento de 166,5% em relação ao observado ao final de 2012 de R\$ 2,8 milhões. Esse aumento decorreu principalmente (i) de operações de leasing contratadas ao longo do ano para a compra de

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

equipamentos e veículos, e (ii) da liberação da primeira parcela de uma segunda linha de financiamento PROSOFT contratada junto ao BNDES.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos 2013 com Patrimônio Líquido de R\$ 74,0 milhões, sem considerar a participação dos minoritários, aumento de 2,9% sobre o valor de R\$ 71,9 milhões reportados ao final de 2012. O aumento do Patrimônio Líquido refletiu principalmente o aumento da reserva de lucros.



**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011]**

(em milhares de reais)

**Exercício Social Encerrado**

<b>DRE</b>	<b>2012</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2011</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	400.568	100,0%	25,7%	318.689	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(322.959)	-80,6%	24,6%	(259.249)	-81,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>77.609</b>	<b>19,4%</b>	<b>30,6%</b>	<b>59.440</b>	<b>18,7%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(55.229)	-13,8%	4,7%	(52.732)	-16,5%
Despesas tributárias	(673)	-0,2%	14,1%	(590)	-0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	625	0,2%	197,6%	210	0,1%
	<b>(55.277)</b>	<b>-13,8%</b>	<b>4,1%</b>	<b>(53.112)</b>	<b>-16,7%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>22.332</b>	<b>5,6%</b>	<b>252,9%</b>	<b>6.328</b>	<b>2,0%</b>
Despesas financeiras	(1.621)	-0,4%	16,8%	(1.388)	-0,4%
Receitas financeiras	1.794	0,4%	-37,9%	2.891	0,9%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>22.505</b>	<b>5,6%</b>	<b>187,4%</b>	<b>7.831</b>	<b>2,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.670)	-1,7%	-37,9%	(1.681)	-0,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	616	0,2%	325,6%	(273)	-0,1%
	<b>(6.054)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>209,8%</b>	<b>(1.954)</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício)</b>	<b>16.451</b>	<b>4,1%</b>	<b>N.A.</b>	<b>5.877</b>	<b>1,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>16.040</b>	<b>4,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>5.572</b>	<b>1,7%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>411</b>	<b>0,1%</b>	<b>N.A.</b>	<b>305</b>	<b>0,1%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida de 2012 atingiu R\$ 400,6 milhões, um crescimento de 25,7% em relação a 2011 apesar do ambiente adverso causado pela crise econômica europeia que atingiu alguns de nossos principais clientes estrangeiros do setor financeiro. No Brasil, as políticas pró-consumo acabaram favorecendo os setores de varejo, de serviços e financeiro, o que teve impacto positivo nos nossos clientes desses setores.

**Custo dos serviços prestados e margem bruta**

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A margem bruta em 2012 foi de 19,4%, 0,7 p.p. maior quando comparada com a margem de 18,7% em 2011, refletindo o cenário positivo nos setores favorecidos pelas políticas econômicas domésticas.

### Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas aumentaram 4,7% no período em relação ao período anterior devido ao crescimento da operação, mas acabaram representando 13,8% da receita líquida em 2012, um ganho de 2,8 p.p. em relação a 2011.

### EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foram de R\$ 26.0 milhões em 2012, comparado com R\$9,2 milhões em 2011. A margem EBITDA de 2012 foi de 6,5%, comparada a 2,9% em 2011, conforme demonstrado na tabela abaixo:

(em milhares de reais)

	2011	2012
Lucro líquido	5.877	16.451
	-	-
Despesa financeira líquida	1.503	-173
Imposto de renda	1.954	6.054
Depreciação e amortização	2.886	3,685
<b>EBITDA</b>	<b>9.214</b>	<b>26.017</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,9%</b>	<b>6,5%</b>

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido positivo de R\$173 mil em 2012, 86,7% menor do que R\$1.5 milhões em 2011, foi resultado de um menor saldo médio aplicado durante o ano e menores taxas de juros obtidas nas aplicações.

### Resultado Líquido

O lucro líquido da Companhia foi de R\$16.040 mil em 2012, refletindo o aumento das atividades da Companhia,

#### Exercício Social Encerrado

(em milhares de reais)

Ativo	2012	AV %	AH%	2011	AV %
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	26.735	13,6%	17,1%	22.829	13,4%
Contas a receber de clientes	88.431	45,0%	22,5%	72.204	42,3%
Empréstimos a funcionários	35.908	18,3%	-6,3%	38.311	22,4%
Impostos e contribuições a recuperar	18.856	9,6%	9,6%	17.206	10,1%
Contas a receber de partes relacionadas	53	0,0%	-94,2%	920	0,5%
Despesas antecipadas	6.017	3,1%	31,4%	4.580	2,7%

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Adiantamentos diversos	1.193	0,6%	63,6%	729	0,4%
Depósitos vinculados	185	0,1%	0,0%	185	0,1%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>177.378</b>	<b>90,3%</b>	<b>13,0%</b>	<b>156.964</b>	<b>92,0%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	454	0,2%	309,0%	111	0,1%
Despesas antecipadas	957	0,5%	-43,7%	1.700	1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.759	0,9%	53,9%	1.143	0,7%
Ativo imobilizado	10.920	5,6%	44,1%	7.580	4,4%
Ativo intangível	5.067	2,6%	60,6%	3.155	1,8%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>19.157</b>	<b>9,7%</b>	<b>39,9%</b>	<b>13.689</b>	<b>8,0%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>196.535</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>170.653</b>	<b>100,0%</b>

<i>Passivo</i>	<b>2012</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2011</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	14.910	7,6%	41,3%	10.549	6,2%
Empréstimos e financiamentos	2.703	1,4%	-59,8%	6.719	3,9%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.978	1,0%	76,6%	1.120	0,7%
Salários e encargos sociais	3.970	2,0%	45,7%	2.724	1,6%
Impostos e contribuições a recolher	2.757	1,4%	102,4%	1.362	0,8%
Provisão para férias	14.281	7,3%	116,4%	6.599	3,9%
Participação nos resultados - PPR	57.552	29,3%	2,3%	56.236	33,0%
Dividendos a pagar	3.810	1,9%	188,0%	1.323	0,8%
Receitas diferidas	16.829	8,6%	24,7%	13.498	7,9%
Empréstimos com partes relacionadas	1.133	0,6%	-24,8%	1.507	0,9%
Outros passivos circulantes	1.353	0,7%	10,6%	1.223	0,7%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>121.276</b>	<b>61,7%</b>	<b>17,9%</b>	<b>102.860</b>	<b>60,3%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos	1.060	0,5%	-62,9%	2.858	1,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.588	0,8%	88,4%	843	0,5%
Provisão para contingências	175	0,1%	-74,8%	695	0,4%
Receitas diferidas		0,0%	-100,0%	133	0,1%
Empréstimos com partes relacionadas	0	0,0%	-100,0%	1.138	0,7%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.823</b>	<b>1,4%</b>	<b>-50,2%</b>	<b>5.667</b>	<b>3,3%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>124.099</b>	<b>63,1%</b>	<b>14,3%</b>	<b>108.527</b>	<b>63,6%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.402	27,7%	0,0%	54.402	<b>31,9%</b>
Reservas de lucros	16.680	8,5%	433,6%	3.126	1,8%
Ajustes acumulados de conversão	805	0,4%	141,0%	334	0,2%
Dividendos adicionais propostos	0	0,0%	-100,0%	3.970	2,3%

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

	71.887	36,6%	16,3%	61.832	36,2%
<i>Participação acionistas não controladores</i>	<b>549</b>	0,3%	86,7%	294	0,2%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>72.436</b>	<b>36,9%</b>	<b>16,6%</b>	<b>62.126</b>	<b>36,4%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>196.535</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>170.653</b>	<b>100,0%</b>
	0,56		16,6%	0,48	
Total ações	129.870.000			129.870.000	

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$177,4 milhões ao final de 2012, aumento de 13,0% em relação ao valor de R\$157,0 milhões ao final de 2011. Esse aumento foi resultado do aumento nas contas a receber de clientes, que incluem receitas reconhecidas a faturar e faturas emitidas a receber. Combinadas essas contas aumentaram 22,5% para R\$88,4 milhões, em linha com o aumento de 25,7% da receita no período.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$19,2 milhões ao final de 2012, aumento de 39,9% em relação a 2011. Esse aumento ocorreu principalmente pelos investimentos em imobilizado ao longo de 2012, incluindo benfeitorias e instalações em diversos sites para sustentar o crescimento da operação e prepará-la para crescimento futuro.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante ao final de 2012 foi de R\$121,3 milhões, aumento de 17,9% em relação ao valor de R\$ 102,9 milhões reportados ao final de 2011. Esse aumento foi resultado principalmente (i) do aumento de 116,4% na provisão para férias, resultado do aumento do número de novos funcionários por conta do crescimento das operações no ano, e (ii) do aumento de 24,7% nas antecipações de receitas por parte dos clientes, em linha com o aumento da receita.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O passivo exigível a longo prazo totalizou R\$2.8 milhões em 2012, apresentando uma queda de 50,2% em relação ao observado ao final de 2011 de R\$5.7 milhões.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos 2012 com Patrimônio Líquido de R\$71.9 milhões, sem considerar participação dos minoritários, aumento de 16,6% sobre o valor de R\$62,1 milhões reportados ao final de 2011. O aumento do Patrimônio Líquido refletiu principalmente o aumento da reserva de lucros.

## 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### a. resultados das operações da Companhia, em especial:

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O setor Financeiro, que inclui bancos, seguradoras e processadoras de cartões, continua representando a maior parte da receita da Companhia em 2015. O setor de Energia, que inclui principalmente os setores de óleo e gás e concessionárias de energia, continuou sendo o segundo mais relevante para a Companhia. As ofertas de Tecnologia, principalmente as relacionadas ao Desenvolvimento de Aplicações e Integrações, continuaram a ser as de maior importância para a Companhia.

#### ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No início do ano de 2014 concluímos a reestruturação iniciada no ano anterior que resultou na redução do quadro total de funcionários. Foram reduzidas também despesas de aluguel, IPTU e outros serviços com a transferência da sede da Companhia para o Centro de São Paulo e de alguns outros escritórios operacionais na cidade do Rio de Janeiro e em São Paulo.

No segundo semestre de 2014, a Companhia contratou consultoria para rever seus processos e controles de gestão. Com base nas conclusões deste trabalho, a Companhia decidiu dar baixa em alguns contratos cujos faturamentos passaram a ser considerados improváveis, e passou a ter maior controle sobre seus custos, o que gera expectativa de obter ganhos futuros de eficiência, produtividade e maior acuracidade no planejamento dos projetos vendidos.

A Companhia acredita que a iniciativa de contratação da consultoria foi decisiva para a melhora de margem operacional de 2014 em relação a 2013, apesar da despesa de contratação incorrida no valor de R\$ 700 mil.

Até o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia vem mantendo a sua margem bruta, com destaque para a redução das despesas gerais e administrativas em 3,1% (R\$ 41,1 milhões no período findo em 30 de setembro de 2015, em comparação a R\$ 42,5 milhões em 30 de setembro de 2014), como resultado do esforço de reestruturação iniciado em 2014.

### b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Diferente de anos anteriores, em que a Companhia registrou taxas de crescimento ao redor de 20% a.a, em 2014 e até o período findo em 30 de setembro de 2015 a receita vem se mantendo relativamente estável em relação ao período anterior. Este desempenho foi principalmente reflexo da decisão estratégica da Companhia de focar na rentabilização da operação, especialmente num cenário de aumento de volatilidade econômica.

### c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

## **10.2 - Resultado operacional e financeiro**

As variações dos índices de inflação normalmente impactam os custos e despesas da Companhia, já que o IGP-M e o IPCA são bases para reajuste de diversos serviços utilizados pela Companhia, inclusive para cálculo dos dissídios profissionais, nosso maior item de custo. Em 2014 e até o período findo em 30 de setembro de 2015, não houve nenhum impacto relevante resultante de diferenças materiais entre os reajustes salariais e os reajustes contratuais com nossos principais clientes.

### **10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

#### **a. introdução ou alienação de segmento operacional**

As atividades da Companhia estão concentradas substancialmente (em torno de 90%) no segmento de “Desenvolvimento de Aplicações e Integrações”, o que inclui elaboração de programas de computador e análise e desenvolvimento de sistemas.

A Companhia vem procurando desenvolver suas ofertas de Consultoria e Software. A Companhia espera que essas duas áreas cresçam em relevância nos próximos anos. De forma semelhante, a Companhia vem desenvolvendo a oferta de BPO, tendo focado essa oferta no setor de Energia. Até o período findo em 30 de setembro de 2015, todas estas atividades estão classificadas como “Outros Segmentos”.

#### **b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

É parte da estratégia de negócios da Companhia a aquisição de empresas. Desde a sua fundação, a Companhia realizou 8 aquisições, com base nas quais pôde expandir ou fortalecer sua base de clientes, agregar conhecimento de negócios diferentes e adquirir produtos que pretende desenvolver. As duas mais recentes aquisições ocorreram em 2012 e 2014, focaram nas ofertas de consultoria e software proprietário para gestão de Riscos financeiros. Juntas, elas agregaram cerca de R\$ 5,0 milhões à receita total da Companhia. A Companhia pretende realizar novas aquisições, mas não podemos afirmar quais serão nem que efeitos elas terão nas demonstrações financeiras da Companhia.

Em abril de 2015, a BRQ constituiu a BRQ IT Services de Chile SpA., localizada em Santiago do Chile pelo montante de R\$ 53 mil.

#### **c. eventos ou operações não usuais**

Os Diretores da Companhia entendem não ter praticado qualquer evento ou operação não usual ou fora do curso normal de seus negócios ou de seus objetivos estratégicos.

## **10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

### **a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Durante os exercícios de 2012, 2013, 2014 e período findo em 30 de setembro de 2015 a Companhia não realizou nenhuma mudança espontânea nas práticas contábeis adotadas para a preparação das suas demonstrações financeiras.

### **b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Exceto por mudanças decorrentes da legislação, não houve alterações relevantes em práticas contábeis da Companhia.

### **c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Em 2012, o auditor entendeu que o acordo de acionistas celebrado entre os controladores e o BNDESPAR em 2007, continha cláusula que dava ao BNDESPAR o direito incondicional de resgatar suas ações, o que exigiria o reconhecimento de um passivo financeiro nas demonstrações financeiras da Companhia. Este entendimento acabou gerando ressalva no parecer do auditor. Esta questão foi pacificada em 29 de maio de 2013 quando houve o primeiro aditamento do acordo de acionistas, em que a referida cláusula foi alterada, eliminando-se qualquer possibilidade de entendimento de que a participação do BNDESPAR na Companhia deva ser classificada de qualquer outra forma que não como Capital Social. Desta forma, nosso parecer do ano de 2014 encontra-se sem ressalvas.

Nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e nas informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2015, o auditor, através da inclusão de um parágrafo de ênfase, chama atenção que essas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas para incluir as divulgações requeridas pela CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 210/2015 de 23 de junho de 2015. Importante ressaltar que estas alterações não tiveram impacto nos valores apresentados no balanço patrimonial, demonstração de resultados, de resultado abrangentes, de mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e período findo em 31 de março de 2015, assim como não houve impacto em seus valores correspondentes apresentados de forma comparativa.

Nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e nas informações trimestrais relativas aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2015, o auditor, através da inclusão de um parágrafo de ênfase, chama atenção para o assunto em discussão junto à CVM, relacionado ao questionamento desta comissão quanto ao registro contábil das ações preferenciais como patrimônio líquido.



## **10.5 - Políticas contábeis críticas**

Entendemos que a política contábil mais crítica adotada pela Companhia é a que diz respeito ao método de reconhecimento de receita em seus projetos. A Companhia utiliza o método de reconhecimento da receita pelo percentual de custo incorrido, pelo qual a receita é reconhecida de acordo com o percentual de custo real acumulado incorrido em relação ao custo total previsto. Caso os projetos não sejam bem planejados, ou caso sofram modificações de escopo ou de cronograma durante sua execução, ou ainda caso o contratante não homologue os trabalhos desenvolvidos, as receitas eventualmente já reconhecidas podem acabar tendo que ser estornadas, ou a Companhia pode ter que reconhecer perdas para refletir sua menor expectativa de faturamento.

## 10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor

a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

A Administração acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados, e os procedimentos e sistemas de elaboração das demonstrações financeiras são suficientes para assegurar a precisão e confiabilidade das informações. Também nos mantemos atentos às novas tecnologias e investimos em controles automatizados com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia dos processos e assegurar os padrões de qualidade e confiabilidade das informações.

**Formatado:** Esquerda: 1,23 cm,  
Direita: 0,53 cm, Superior: 3,53 cm,  
Largura: 21 cm, Altura: 29,7 cm

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não há recomendações do auditor nesse sentido.

**10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados
- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não realizou oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

**10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem em seu balanço patrimonial.

**10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item 10.9 não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme descrito no item 10.8.

## 10.10 - Plano de negócios

### a. investimentos, incluindo:

#### i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia planeja continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente a esse crescimento esperado, a Companhia está investindo principalmente em sistemas de controle e gestão, na capacitação de seus profissionais, e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, a este ponto, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em nossas demonstrações financeiras. O CAPEX de manutenção previsto para 2015 representa aproximadamente 1.0% da receita líquida.

#### ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera que a maior parte dos investimentos previstos seja financiada com recursos próprios, principalmente pelo caixa gerado nas nossas operações. Entretanto, esperamos que tais recursos possam ser complementados por linhas de financiamento pelo BNDES, modalidade Prosoft, e pela Finep, dada a natureza dos projetos e das aquisições pretendidas. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

#### iii desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

### b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não existem planos de aquisição de plantas ou equipamentos. Eles podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte das empresas adquiridas, mas não temos como prever quais, quantas e por que valor será adquirido.

### c. Novos produtos e serviços

#### i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

#### ii montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

#### iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

#### iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia espera crescer nas ofertas em que já opera, e espera que tal crescimento seja orgânico e por aquisições de empresas.

**10.11 - Outros fatores com influência relevante**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no item 10.

## **11.1 - Projeções divulgadas e premissas**

A Companhia não tem a prática de divulgar suas projeções.



## **11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas**

A Companhia não tem a prática de divulgar suas projeções.

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

### a. atribuições de cada órgão e comitê

#### Conselho de Administração

Conforme artigo 25º do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração:

- (i) Fixar a orientação geral dos negócios da companhia;
- (ii) Eleger e destituir os diretores e fixar-lhes as atribuições que não estejam especificamente previstas no Estatuto Social da COMPANHIA ou em lei;
- (iii) Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração pela companhia, e quaisquer outros atos;
- (iv) Estabelecer critérios para o rateio da remuneração de cada administrador, respeitado o montante global fixado pela Assembleia Geral de Acionistas;
- (v) Convocar a Assembleia Geral;
- (vi) Manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- (vii) Escolher e destituir os auditores independentes;
- (viii) Autorizar a alienação e oneração de bens do ativo permanente, bem como a prestação de garantias a terceiros;
- (ix) Autorizar a Diretoria a decidir sobre a aquisição, a alienação e/ou oneração de bens do ativo permanente e compromissos financeiros que a Companhia pretende investir, cujo valor não exceda R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais);
- (x) Decidir sobre casos omissos neste estatuto;
- (xi) Deliberar, dentro do limite de capital autorizado, sobre a emissão de valores mobiliários de qualquer tipo, inclusive ações ou bônus de subscrição, com ou sem a exclusão do direito de preferência dos acionistas, fixando as condições da emissão e colocação das ações ou bônus de subscrição;
- (xii) Autorizar a compra de ações da Companhia, para sua permanência em tesouraria, posterior alienação ou cancelamento, nos termos da lei e das disposições regulamentares em vigor;
- (xiii) Aprovar o orçamento anual e planos financeiros e de negócios, bem como suas respectivas alterações ou modificações;
- (xiv) Aprovar e acompanhar despesas gerais e administrativas (G&A) não previstas no orçamento anual da COMPANHIA, cujo valor, isoladamente ou agregado, seja acima de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por mês;

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- (xv) Definir lista tríplice de instituições ou empresas especializadas em avaliação econômica de empresas, para a elaboração de laudo de avaliação das ações da COMPANHIA, em caso de saída do BOVESPA MAIS ou cancelamento de registro de companhia aberta na CVM, na forma estabelecida neste Estatuto Social;
- (xvi) Aprovar a contratação da instituição prestadora dos serviços de escrituração;
- (xvii) Fixar o quadro de pessoal e o plano de cargos e salários da COMPANHIA;
- (xviii) Estabelecer o valor de participação nos lucros dos empregados da COMPANHIA, podendo decidir por não lhes atribuir qualquer participação;
- (xix) Decidir sobre a concessão de avais, fianças ou a outorga de qualquer outra garantia em favor de qualquer terceiro, independentemente do valor envolvido;
- (xx) Decidir sobre a cessão ou transferência, por qualquer meio, a qualquer terceiro, de qualquer marca, patente, direito autoral, know how, software, ou qualquer outro direito de propriedade industrial, intelectual ou bem intangível pertencente à COMPANHIA e/ou a qualquer de suas Afiliadas;
- (xxi) Decidir sobre a celebração, alteração ou rescisão de qualquer contrato ou acordo, verbal ou escrito, em favor de qualquer Acionista, administrador ou empregado da COMPANHIA (exceto contratos de trabalho), ou de qualquer Afiliada de tais administradores, Acionistas ou empregados;
- (xxii) Decidir sobre qualquer aquisição de controle de outra sociedade, ou de parte substancial dos ativos ou negócios de outra sociedade, ou a participação da COMPANHIA em grupo de sociedades;
- (xxiii) Decidir sobre qualquer associação da COMPANHIA com outra sociedade;
- (xxiv) Celebrar, alterar ou rescindir qualquer contrato (exceto os contratos comerciais celebrados no curso normal dos negócios da COMPANHIA), cujo valor global exceda R\$ 100.000,00 (cem mil reais);
- (xxv) Decidir sobre qualquer aluguel, alienação, transferência ou constituição de quaisquer ônus ou gravames sobre qualquer bem ou direito da COMPANHIA, excetuadas aquelas operações expressamente autorizadas pelo plano de negócios ou orçamento anual da COMPANHIA;
- (xxvi) Decidir sobre a proposição de qualquer medida, em âmbito administrativo ou judicial, que envolva valores iguais ou superiores a R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) ou que possa ter impacto negativo nos Negócios da COMPANHIA ou em seu relacionamento com clientes ou autoridades governamentais e,

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- (xxvii) Decidir sobre a instalação de agências, sucursais filiais ou escritórios da Companhia no Brasil ou no exterior, à vista de proposta da Diretoria.

### Diretoria

Além dos que forem necessários à realização dos fins sociais, a Diretoria é também investida de todos os poderes para:

- (i) A contratação de empréstimos junto a instituições financeiras e, de modo especial, junto a quaisquer carteiras do Banco do Brasil S.A. ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- (ii) Prestar fianças e/ou avais conforme decisão do Conselho de Administração, em favor de outras empresas das quais a companhia participe como sócia ou acionista;
- (iii) Transigir, renunciar, desistir ou firmar compromissos;
- (iv) Celebrar contratos de qualquer natureza, relativos ao objeto social; e
- (v) Em reunião, nomear, com o título de Diretor Adjunto ou de Diretor de Divisão ou de Diretor de Departamento, pessoal para gerenciar setores administrativos, não implicando tal procedimento em delegação de poderes que, por lei ou pelo presente estatuto, sejam privativos dos Diretores eleitos, nem lhes atribuindo, assim, a condição de membro de qualquer órgão estatutário.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Esses poderes serão exercidos na forma indicada neste estatuto.

Conforme Artigo 37º do Estatuto Social da Companhia compete à Diretoria:

- (i) Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, as resoluções do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas e a legislação em vigor;
- (ii) Praticar todos os atos necessários à consecução do objeto social;
- (iii) Criar e extinguir filiais;
- (iv) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observadas as disposições legais e/ou estatutárias pertinentes e as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração;
- (v) Elaborar e submeter ao Conselho de Administração, a cada ano, o plano estratégico, suas revisões anuais e o orçamento geral da Companhia, cuidando das respectivas execuções;
- (vi) Decidir, até o limite de alçada estabelecido pelo Conselho de Administração, sobre a aquisição, a alienação e/ou a oneração de bens do ativo permanente e compromissos financeiros associados a projetos nos quais a Companhia pretende investir;
- (vii) Submeter ao Conselho de Administração, mensalmente, relatórios financeiros e operacionais da

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- Companhia, nos termos estabelecidos pelo Conselho de Administração;
- (viii) Submeter ao Conselho de Administração, outras informações financeiras ou operacionais que o Conselho de Administração venha a julgar relevantes, para o acompanhamento da Companhia ou desempenho de sua função;
  - (ix) Contratar auditoria independente, conforme aprovado pelo Conselho de Administração e auxiliar na sua implantação e execução;
  - (x) Cuidar para que todos os atos societários da Companhia sejam devidamente cumpridos e formalizados assim como devidamente registrados na forma requerida pela legislação em vigor;  
e
  - (xi) Praticar outros atos que venham a ser especificados pelo Conselho de Administração.

### Conselho Fiscal

Conforme artigo 38º do Estatuto Social a Companhia terá um Conselho Fiscal, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, e que funcionará nos exercícios sociais em que for instalado, a pedido dos acionistas, nos termos da lei.

§ 1º - A posse dos membros do Conselho Fiscal far-se-á por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo membro do Conselho Fiscal empossado, e estará condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Membros do Conselho Fiscal nos termos do disposto no Regulamento do BOVESPA MAIS, bem como ao atendimento dos demais requisitos legais aplicáveis.

§ 2º - Os membros do Conselho Fiscal perceberão os honorários fixados pela Assembleia Geral que os eleger, observado o disposto na legislação em vigor.

§ 3º - Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal exercerá as atribuições e os poderes conferidos pela lei, e estabelecerá, por deliberação majoritária, o respectivo regimento interno.

#### **b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês:**

A Companhia não possui até a presente data um Conselho Fiscal instalado.

#### **c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê**

Não realizamos avaliação de desempenho de nossos órgãos de administração e não possuímos comitês.

#### **d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais**

Conforme artigo 36º do Estatuto da Companhia segue as atribuições individuais da Diretoria:

**I** - ao Diretor Presidente:

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- (i) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, especialmente para prestar depoimento pessoal, ressalvadas iguais atribuições ao Diretor Vice-Presidente;
- (ii) Presidir as reuniões da Diretoria, usando do voto de qualidade no caso de empate nas deliberações; e.
- (iii) Dirigir todas as atividades sociais em conjunto com o Diretor Vice-Presidente e com a colaboração dos demais Diretores.

### II - ao Diretor Vice-Presidente:

- (i) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, especialmente para prestar depoimento pessoal, ressalvadas iguais atribuições do Diretor Presidente;
- (ii) Substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos ou falta; e
- (iii) Exercer tarefas e dirigir atividades sociais que lhe seja determinada pela Diretoria.

### III - ao Diretor de Relação com Investidores:

- (i) Coordenar, administrar, dirigir e supervisionar o trabalho de relações da Companhia com o mercado de capitais, representar a Companhia perante acionistas, investidores, os analistas de mercado, a CVM, as bolsas de valores, o Banco Central do Brasil e os demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais pela Companhia, no Brasil ou no exterior;
- (ii) Prestar informações ao público investidor, à CVM e à BM&FBOVESPA, na forma da legislação e da regulamentação aplicável.

### e. mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

Na data deste Formulário de Referência, não possuímos mecanismos de avaliação dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria.

## 12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

### a. Prazos de Convocação:

De acordo com artigo 14º do nosso Estatuto Social, as nossas Assembleias Gerais são convocadas, na forma do art. 123 da Lei de Sociedades por Ações. A primeira convocação deve ser feita, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da realização da Assembleia Geral, caso a Assembleia Geral não se realize em primeira convocação. Será publicado o novo anúncio a que se refere o artigo 124, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, com antecedência de 08 (oito) dias data prevista para realização.

### b. Competências:

Compete à Assembleia Geral, além das atribuições que lhe são conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social:

- (i) a declaração e/ou pagamento de dividendos, ou qualquer outra forma de distribuição de lucros pela COMPANHIA, incluindo juros sobre o capital próprio, que não o dividendo obrigatório;
- (ii) qualquer mudança no objeto social e/ou na natureza do negócio da COMPANHIA;
- (iii) qualquer cisão ou outra operação que resulte na separação de quaisquer das partes dos ativos ou do negócio da COMPANHIA;
- (iv) qualquer fusão ou associação da COMPANHIA com, ou incorporação em ou de, outra sociedade;
- (v) qualquer aquisição do controle de outra sociedade, ou de parte substancial dos ativos ou negócios de outra sociedade, ou a participação da COMPANHIA em grupo de sociedades;
- (vi) abertura de capital da COMPANHIA;
- (vii) qualquer redução ou aumento do capital social da COMPANHIA acima do limite de capital autorizado;
- (viii) dissolução e a liquidação da COMPANHIA;
- (ix) transformação do tipo societário da COMPANHIA;
- (x) pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, ou pedido ou confissão de falência da COMPANHIA;
- (xi) qualquer alteração do Estatuto;
- (xii) emissão de ações acima do limite do capital autorizado ou de qualquer outro valor mobiliário;
- (xiii) criação de planos de ofertas de ações, bônus de subscrição ou outros valores em favor dos empregados e/ou administradores da COMPANHIA;
- (xiv) deliberação da saída da COMPANHIA do BOVESPA MAIS;
- (xv) deliberação do cancelamento do registro de companhia aberta na CVM; e

## 12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

(xvi) escolha da instituição ou empresa especializada responsável pela elaboração de laudo de avaliação das ações da COMPANHIA, em caso de saída do BOVESPA MAIS ou cancelamento de registro de companhia aberta na CVM, conforme previsto neste Estatuto Social, dentre as empresas indicadas pelo Conselho de Administração.

### c. Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise:

Endereços Físicos

(a) Rua Boa Vista, nº 254 - 9º andar - São Paulo - SP - Cep.: 01014-000

(b) Rua Teófilo Otoni, nº 63 - 2º andar - Rio de Janeiro - RJ - Cep.:20090-080

Endereços Eletrônicos

(a) [www.brq.com](http://www.brq.com)

(b) [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

(c) [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)

### d. Identificação e administração de conflitos e interesses

Não adotamos um mecanismo específico de identificação e administração de conflitos de interesses relacionado às Assembleias Gerais, aplicando-se à hipótese as regras constantes na legislação brasileira em vigor.

### e. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

Não possuímos regras, políticas ou práticas para solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto nas Assembleias Gerais, pois não há previsão correspondente a tal faculdade em nosso Estatuto Social. Até a data deste Formulário de Referência, não possuímos projeto para implementação de regras, políticas ou práticas relacionadas a este item.

### f. Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

De acordo com nosso Estatuto Social, o direito de participar de nossas Assembleias Gerais e nelas exercer todas as prerrogativas conferidas às ações, mediante apresentação de documento de identidade e respectivos certificados, podendo os acionistas ser representados por procuradores que deverão apresentar instrumento de representação ou mandato na sede da Companhia antes da reunião.

### g. Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias



## **12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais**

A Companhia não mantém fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das Assembleias.

### **h. Transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias**

A Companhia não transmite ao vivo o vídeo e/ou áudio em assembleias gerais.

### **i. Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas**

O nosso Estatuto não dispõe sobre política ou mecanismos para permitir a inclusão de propostas de acionistas na ordem do dia nas Assembleias Gerais.

**12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76**

<b>Exercício Social</b>	<b>Publicação</b>	<b>Jornal - UF</b>	<b>Datas</b>
31/12/2014	Demonstrações Financeiras	Brasil Econômico - SP	30/04/2015
		Diário Oficial Empresarial - SP	30/04/2015
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Brasil Econômico - SP	15/07/2015
		Diário Oficial Empresarial - SP	15/07/2015
31/12/2013	Demonstrações Financeiras	Brasil Economico - SP	10/06/2014
		Diário Oficial Empresarial - SP	10/06/2014
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Brasil Economico - SP	16/06/2015
		Diário Oficial Empresarial - SP	16/06/2015
31/12/2012	Demonstrações Financeiras	Brasil Econômico - SP	10/08/2013
		Diario Oficial Empresarial - SP	10/08/2013
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Brasil Econômico - SP	16/06/2015
		Diário Oficial Empresarial - SP	16/06/2015

## 12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

### a. Frequência das reuniões

O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente, no mínimo uma vez por bimestre, e, extraordinariamente, a qualquer tempo, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, ou por dois conselheiros, através de carta ou fax, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. As reuniões realizar-se-ão independentemente de convocação, caso se verifique a presença de todos os conselheiros em exercício.

A primeira convocação para Assembleia Geral deverá ser feita com antecedência mínima de 15 (quinze) dias contados da primeira publicação do anúncio de convocação. Caso a Assembleia Geral não se realize em primeira convocação, será publicado novo anúncio, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da data prevista para realização da Assembleia em segunda convocação, conforme Artigo 124, § 1º, II da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e modificações posteriores.

O Conselho de Administração instalar-se-á com a presença da maioria de seus membros, e suas deliberações serão tomadas pela maioria de votos dos conselheiros presentes.

Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a reunião a que comparecem todos os membros do Conselho de Administração.

As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes, salvo quando de forma diversa for indicado em nosso Estatuto Social.

### b. Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há disposições relacionadas para o item em questão.

### c. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Não adotamos um mecanismo específico de identificação e administração de conflitos de interesses relacionado ao nosso Conselho de Administração, aplicando-se à hipótese as regras constantes na legislação brasileira em vigor.

## **12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem**

Nos termos do artigo 52º de nosso Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do BOVESPA MAIS, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no BOVESPA MAIS.

**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
Mônica de Araujo Pereira 013.924.297-06	47 Administradora	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2015 29/04/2015	2 Anos Sim
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues 994.033.157-68	47 Administrador	Pertence apenas ao Conselho de Administração 21 - Vice Presidente Cons. de Administração	29/04/2015 29/04/2015	2 Anos Sim
Bruno Caldas Aranha 086.647.977-57	35 Advogado	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2015 29/04/2015	2 Anos Não
Milton Torres Filho 550.104.747-00	56 Engenheiro	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2015 29/04/2015	2 Anos Não
Benjamin Ribeiro Quadros 916.346.607-49	47 Empresário	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	23/06/2014 23/06/2014	3 Anos Sim
Diretor de Relações com Investidores, conforme eleição e posse datada de 08/04/2015.				
Andrea Ribeiro Quadros 839.196.357-87	49 Administradora	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração Diretora e Membro do Conselho de Administração	23/06/2014 23/06/2014	3 Anos Sim
Membro Titular do Conselho de Administração - Eleição e Posse em 29/04/2015 - Prazo de 2 Anos.				

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações**

Mônica de Araujo Pereira - 013.924.297-06

Nascida em 25 de abril de 1968, é formada em Informática pela Universidade Federal Fluminense, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School. Em 2003 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. e exerce a função de membro Titular do Conselho de Administração deste o ano de 2007. Atualmente exerce o cargo de diretora não estatutária responsável pela Tesouraria e Contabilidade. Não há nenhuma declaração de eventuais condenações.

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues - 994.033.157-68

Nascido em 16 de outubro de 1967, é formado em Ciências da Computação pela Universidade Federal Fluminense e realizou o Programa de Gestão para Presidentes (Owner/President Management Program - OPM) pela Harvard Business School. Desde 1997 exerce a função de Vice Presidente da empresa BRQ Soluções em Informática S.A., além de ser Vice Presidente do Conselho de Administração deste o ano de 2007. Atualmente é responsável pela gestão das seguintes áreas de negócio da empresa: Filial Rio de Janeiro, Filial Nordeste, Filial EUA e Serviços de Cloud. Não há nenhuma declaração de eventuais condenações.

Bruno Caldas Aranha - 086.647.977-57

Graduou-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com Pós-Graduação em Direito Privado pela Universidade Gama Filho e Pós-Graduação em Direito Civil-Constitucional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com Master of Business Administration - MBA Executivo pela COPPEAD - Universidade Federal do Rio de Janeiro e cursando Master of Law na Northwestern University. Possui certificação no Curso de Desenvolvimento de Conselheiros da Fundação Dom Cabral. Iniciou a sua carreira como estagiário no escritório de advocacia Pinheiro Neto Advogados em 2000, prestador de serviços jurídicos, onde atingiu a posição de Advogado Pleno. Trabalha desde o ano de 2008 no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, já tendo atuado no período como assessor da Presidência do BNDES e como assessor da Diretoria 4 do BNDES, sendo atualmente Gerente Jurídico da Área de Capital Empreendedor do BNDES. Foi membro entre os anos de 2012 e 2014 do Conselho de Administração da Linx S.A., fornecedora de soluções de software em ERP e POS para o setor varejista no Brasil. Desde o ano de 2014 é membro do Conselho de Administração da Norteq Química S.A., fornecedora de insumos farmacêuticos ativos, assim como é membro da BRQ Soluções em Informática S.A.

Não há nenhuma declaração de eventuais condenações.

---

Milton Torres Filho - 550.104.747-00

Nascido em 11 de maio de 1958, treinado pelo Instituto Europeu de Administração de Empresas: Programa Young Managers (1999), formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: créditos completos de Mestrado em Ciências de Telecomunicações (1984), Bacharel em Círculos de Engenharia Elétrica - dupla especialização em Eletrônica e Telecomunicações - (1981), proficiente em quatro idiomas, Francês, Espanhol, Inglês e Português, com fluência nos dois últimos. Atua como empreendedor e consultor empresarial desde 2013 e em 2014 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de membro Titular do Conselho de Administração, além de atuar como Conselheiro Titular da Laticínios São Vicente S.A.. Anteriormente ocupou vários cargos em Conselhos de Administração e cargos executivos internacionais, entre eles os de Vice-Presidente Senior e Gerente Geral para America Latina da Office Depot Inc. (EUA); Vice Presidente Executivo da DirecTV Latin America Inc. (EUA), Vice Presidente de Desenvolvimento de Negócios da DirecTV Internacional (EUA), Diretor Técnico e Membro do Comitê Executivo da SES-Astra (G.D de Luxemburgo).

Não há nenhuma declaração de eventuais condenações.

---

Benjamin Ribeiro Quadros - 916.346.607-49

Nascido em 02 de dezembro de 1967, é formado em Informática pela Universidade Federal Fluminense e realizou o Programa de Gestão para Presidentes (Owner/President Management Program - OPM) pela Harvard Business School. Em 1993, com apenas 25 anos, Benjamin fundou a BRQ e no ano 2000 foi um dos fundadores da Ebit, uma empresa especializada no comércio eletrônico de informações (dot-com company) a qual se tornou referência no Brasil, sendo vendida em 2007. Hoje, aos 47 anos, Benjamin Quadros é o Presidente da BRQ, vice presidente da BRASSCOM e diretor da ABES, além de ser Diretor Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores. É responsável por supervisionar a performance dos negócios da Companhia.

Não há nenhuma declaração de eventuais condenações.

---

Andrea Ribeiro Quadros - 839.196.357-87

Nascida em 24 de setembro de 1965, é formada em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, com curso de extensão em Programação de Sistemas pela PUC-RJ, Pós Graduação em Análise de Sistemas também pela PUC-RJ e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School. Desde 1995 exerce a função de Diretora da empresa BRQ Soluções em Informática S.A. além de ser Membro do Conselho de Administração deste o ano de 2014. Atualmente é a CFO responsável pela área de Finanças, Jurídico, Infra e Facilities.

Não há nenhuma declaração de eventuais condenações.

## **12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui comitês.

**12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores**

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--	------	---

**Administrador do emissor ou controlada**

Benjamin Ribeiro Quadros	916.346.607-49	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--------------------------	----------------	----------------------------------	--------------------	---

Diretor Presidente, Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores.

**Pessoa relacionada**

Andrea Ribeiro Quadros	839.196.357-87	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	
------------------------	----------------	----------------------------------	--------------------	--

Diretora e Membro Titular do Conselho de Administração

**Observação**



## **12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas entre administradores da Companhia.

**12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores**

A Companhia possui para os seus administradores uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) junto à empresa Zurick Seguros S/A. A apólice possui vigência de 01/10/2015 a 10/10/2016 e o limite máximo líquido de indenização é de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões).

O presente seguro garante o pagamento dos Prejuízos Financeiros decorrentes de reclamações feitas contra a Companhia em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados.

**12.12 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

### 13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

#### a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração tem por objetivo atrair e reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido pela Companhia.

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado nem Comitês Estatutários.

#### b. composição da remuneração, indicando:

##### i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A Diretoria possui remuneração fixa e variável. Os membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração fixa mensal na forma de pro labore com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende assistência médica e odontológica, auxílios refeição, alimentação e combustível, seguro de vida e previdência privada.

O valor da remuneração fixa é definido de acordo com o nível de senioridade do profissional, observadas as práticas de remuneração de mercado e a capacidade financeira da Companhia. De acordo com o enquadramento, o Diretor recebe um determinado número de pontos para alocar entre os itens do pacote de benefícios, aumentando a percepção de valor.

Os Membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração variável que depende do atingimento de metas da companhia e do scorecard individual de cada executivo em questão.

O membro independente do Conselho de Administração recebe remuneração fixa anual. Os demais renunciaram à remuneração, inclusive o conselheiro indicado pelo acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

##### ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

O membro do Conselho de Administração recebe, mensalmente, honorários, que correspondem a 100% de sua remuneração.

A Diretoria Estatutária tem sua remuneração composta por elementos fixos e variáveis, nas seguintes proporções: honorários fixos - 43% e variável correspondente a 57% do total.

##### iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste baseia-se em pesquisas de valores praticados pelo mercado bem como do resultado do ano de exercício da Companhia.

##### iv. razões que justificam a composição da remuneração

### 13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivo da Companhia no respectivo ano de exercício.

#### c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

#### d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A remuneração variável é uma composição do atingimento de metas da companhia e o scorecard do executivo.

#### e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A política de remuneração dos diretores estatutários está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos.

#### f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

#### g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

**13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal****Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2015 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00		8,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	180.000,00	1.326.571,80		1.506.571,80
Benefícios direto e indireto	0,00	205.000,00		205.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.740.000,00		1.740.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>		Previsão do valor de até R\$ 1.740.000,00 será pago a título de remuneração variável.		
Total da remuneração	180.000,00	3.271.571,80		3.451.571,80

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00		8,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	45.000,00	1.326.571,80		1.371.571,80
Benefícios direto e indireto	0,00	205.782,08		205.782,08
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>	Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	45.000,00	1.532.353,88		1.577.353,88

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	2,00		5,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	1.312.171,80		1.312.171,80
Benefícios direto e indireto	0,00	189.974,24		189.974,24
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>	Não há remuneração ao conselho para exercício do cargo.	Para o exercício de 2013 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
<b>Total da remuneração</b>	0,00	1.502.146,04		1.502.146,04

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	2,00		5,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	1.210.048,20		1.210.048,20
Benefícios direto e indireto	0,00	205.342,08		205.342,08
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	705.861,45		705.861,45
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>	Não há remuneração ao conselho para exercício do cargo.			
<b>Total da remuneração</b>	0,00	2.121.251,73		2.121.251,73



### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

<b>Data Base: 31 de Dezembro de 2012</b>			
a. Órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número de membros	3,00	2,00	0
c. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	0,00	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	R\$ 705.861,45	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	R\$ 403.340,40	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	R\$ 705.861,45	-
d. em relação a participação no resultado:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

<b>Data Base: 31 de Dezembro de 2013</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número de membros	3,00	2,00	0
c. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
d. em relação a participação no resultado:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de	-	-	-

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas			
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

#### Data Base: 31 de Dezembro de 2014

a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros	4,00	2,00	0
c. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas			
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
d. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

#### Data Base: 31 de Dezembro de 2015 (Proposta)

a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros	6,00	2,00	0
c. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	0,00	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	R\$ 1.720.000,00	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		R\$ 860.000,00	
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	0,00	-
d. em relação a participação no resultado:	-	-	-

**13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

### **13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

### **13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

### **13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não se aplica a Companhia.

### **13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

Não se aplica a Companhia.

### **13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não se aplica a Companhia.



**13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

Não se aplica a Companhia.

### **13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

**13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal****Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2014
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	6,00
Valor da maior remuneração(Reais)	879.661,24	868.835,64	1.279.946,43	45.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	652.692,64	633.310,40	841.305,30	45.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	766.176,94	751.023,02	1.060.625,87	45.000,00

**Observação**

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

31/12/2014

Somente 1 Conselheiro recebe remuneração.

**13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores.

**13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

<b>EXERCÍCIO 2012</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	0%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
<b>EXERCÍCIO 2013</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	0%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
<b>EXERCÍCIO 2014</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal

**13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam**

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração por qualquer razão que não a função que ocupa. Além disso, a Companhia não tem, nem teve nos últimos três exercícios, Conselho Fiscal instalado.

**13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor**

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.

**13.16 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.



**14.1 - Descrição dos recursos humanos****a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)**

	<b>Base 12/2012</b>	<b>Base 12/2013</b>	<b>Base 12/2014</b>	<b>Base 09/2015</b>
Número de Empregados	3.407	3.797	3.352	3.288

<b>Localização Geográfica</b>	<b>Base 12/2012</b>	<b>Base 12/2013</b>	<b>Base 12/2014</b>	<b>Base 09/2015</b>
SP	1.856	2.071	1.737	1.624
RJ	737	787	651	663
PR	229	255	225	234
DF	16	18	16	11
CE	154	172	152	10
BA	46	51	45	249
PE	314	350	309	337
RN	-	43	82	82
SE	-	-	76	66
AL / AM / GO / MG e MS	-	-	14	12
EUA	55	50	45	45

<b>Atividade Desempenhada</b>	<b>Base 12/2012</b>	<b>Base 12/2013</b>	<b>Base 12/2014</b>	<b>Base 09/2015</b>
Unidade Administração	271	302	267	262
Unidade Operacional	2.995	3338	2947	2.891
Unidade Comercial	61	68	60	59
Unidade de Suporte	79	88	78	77

**b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)**

	<b>Base 12/2012</b>	<b>Base 12/2013</b>	<b>Base 12/2014</b>	<b>Base 09/2015</b>
Número de Empregados	71	29	15	08

Os terceirizados prestam serviços de limpeza, manutenção e eventualmente prestações de serviço de desenvolvimento de SW.

Todos os terceirizados da Companhia desempenham suas atividades em território nacional.

**14.1 - Descrição dos recursos humanos****c. índice de rotatividade**

	<b>Base 12/2012</b>	<b>Base 12/2013</b>	<b>Base 12/2014</b>	<b>Base 09/2015</b>
Turnover	49,3 %	40,9 %	47,3 %	34,6 %

**d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas**

A Companhia não identificou outras exposições a passivos e contingências trabalhistas além daquelas já informadas no item 4 deste Formulário de Referência.

## **14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos**

Não há nenhuma alteração ocorrida com relação aos números divulgados no item acima.

### 14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

#### a. política de salários e remuneração variável

A Companhia entende como fundamental manter um time altamente motivado e comprometido com suas metas. Para auxiliar o atingimento deste objetivo, a Política de Remuneração da Companhia foi elaborada privilegiando a meritocracia, de forma a reconhecer e premiar os esforços de cada profissional.

O Plano de Cargos e Salários determina os Salários e Benefícios dos profissionais. Esta parte fixa da remuneração de cada profissional é estabelecida de maneira a manter a Companhia atrativa aos profissionais no mercado, sendo regularmente revista, não apenas para nivelar com valores pagos pelas demais empresas de tecnologia, como também para ajustar as reposições solicitadas pelos Sindicatos e/ou pelo Governo.

Além da parte fixa, todo profissional da Companhia faz jus a uma Remuneração Variável através do Programa de Participação nos Resultados. Este Programa especifica metas globais, departamentais e individuais para cada profissional. A Companhia acredita que seu Programa de Participação nos Resultados motiva seus profissionais a atingir suas metas, compromete-os com os resultados gerais da Companhia além de identificar e premiar os esforços individuais. O atingimento das metas globais e departamentais são avaliadas anualmente e as individuais semestralmente.

#### b. política de benefícios

A Companhia entende que cada profissional possui necessidade de benefícios própria. Para atender a esta demanda individual, a Companhia oferece a seus Profissionais Pacote de Benefícios Flexíveis.

Na data da contratação, cada profissional recebe um Pacote de Benefícios pré-definido. Ao profissional é dado o direito de alterar o pacote pré-definido conforme suas necessidades, limitado ao teto de valor de sua categoria e às regras regionais da Companhia.

O Pacote de Benefícios pré-definido, garante a todo profissional da Companhia: Plano de Saúde, Seguro de Vida e Auxílio Refeição. Os valores dependem de sua categoria e podem ser melhorados conforme determinado pelo Profissional na data de sua contratação e revistos uma vez por ano em data pré-determinada pela Companhia. Além destes benefícios, são também oferecidos aos Profissionais: Plano Odontológico, Auxílio Alimentação e Previdência Privada e a possibilidade de inclusão de dependentes no Plano de Saúde.

A flexibilidade na escolha dos benefícios é um dos itens que gera maior satisfação entre os Profissionais da Companhia.

#### c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

##### i. grupos de beneficiários

### 14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

A Companhia selecionou funcionários que estão em posições chaves para participar do sucesso e crescimento da BRQ nas mesmas condições dos nossos sócios, tendo a oportunidade de se tornar um acionista da BRQ.

#### ii. condições para exercício

É um programa de incentivo de longo prazo que permite aos funcionários comprar ações da Companhia por um valor abaixo do mercado, estabelecendo uma parceria de longo prazo com maior fidelidade entre este funcionário e a Companhia.

Pretendemos manter os funcionários alinhados com os atuais acionistas, acelerar o crescimento da companhia e dividir o ganho futuro no mercado

#### iii. preços de exercício

Através do programa de Stock Options, os participantes do programa tem a opção de comprar ações da Companhia, ao preço do valor patrimonial atual com desconto de 20%, sendo:

Preço de exercício:

- 09/2011 - R\$ 0,36
- 09/2012 - R\$ 0,38
- 09/2013 - R\$ 0,41
- 09/2014 - R\$ 0,42

O preço é fixado por até 8 anos e a correção é feita pelo IPCA.

#### iv. prazos de exercício

A distribuição teve início no ano de 2011, sendo aplicado o período de carência (vesting period) para exercício das opções (compra das ações) conforme segue:

- 2 anos para compra de até 30%
- 3 anos para compra de até 60%
- 4 anos para compra de até 100%

Após as respectivas carências, as opções serão exercíveis até o prazo máximo de 8 (oito) anos a contar da data da outorga

#### v. quantidade de ações comprometidas pelo plano

**14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

Em 2011 foi registrada em Ata de AGE a deliberação que aprovou a quantidade de ações para execução do Plano de Stock Option que passaram a corresponder a 8% do Capital Social da Companhia, sendo distribuídas da seguinte forma:

<b>Data Outorga</b>	<b>Qtde. Ações Distribuídas</b>	<b>Qtde. Ações Exercidas</b>
09/2011	2.391,298	126.569
09/2012	2.565.216	-
09/2013	2.030.000	-
09/2014	1.840.000	-

#### **14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos**

A Companhia relaciona-se e sempre manteve um bom relacionamento com 19 Sindicatos de Processamento de Dados no Brasil. A BRQ entende que a relação sindical deve ser tratada de forma transparente e respeitosa, privilegiando a discussão para entendimento entre as partes.

As diretrizes determinadas pelas Convenções Coletivas de Trabalho de cada Estado são fielmente seguidas pela Companhia. A BRQ também possui alguns Acordos Coletivos referentes a políticas de benefícios que, como estabelecido na CLT, exigem negociação sindical, como p.ex. o Programa de Participação de Resultados e o Banco de Horas.

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
<b>Detalhamento por classes de ações (Unidades)</b>						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</b>						
00.383.281/0001-09	Brasileira-RJ	Sim	Não	08/09/2014		
	29.870.100	22,980000%	0	0,000000%	29.870.100	22,980000%
<b>Benjamin Ribeiro Quadros</b>						
916.346.607-49	Brasileira-RJ	Sim	Sim	08/09/2014		
	4.999.995	3,850000%	0	0,000000%	4.999.995	3,850000%
<b>Netstrategy Participações Ltda.</b>						
04.203.893/0001-23	Brasileira-RJ	Sim	Sim	08/09/2014		
	94.999.905	73,090000%	0	0,000000%	94.999.905	73,090000%
<b>OUTROS</b>						
	126.569	0,080000%	0	0,000000%	126.569	0,080000%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
<b>TOTAL</b>						
	129.996.569	100,000000%	0	0,000000%	129.996.569	100,000000%



## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Netstrategy Participações Ltda.				04.203.893/0001-23	
<b>Andrea Ribeiro Quadros</b>					
839.196.357-87	SP	Sim	Sim		
11.874.988	12,500000	0	0,000000	11.874.988	12,500000
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			
<b>Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues</b>					
994.033.157-68	SP	Sim	Sim		
23.749.976	25,000000	0	0,000000	23.749.976	25,000000
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			
<b>Benjamin Ribeiro Quadros</b>					
916.346.607-49	SP	Sim	Sim		
47.499.952	50,000000	0	0,000000	47.499.952	50,000000
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			
<b>Mônica de Araújo Pereira</b>					
013.924.297-06	RJ	Sim	Sim		
11.874.988	12,500000	0	0,000000	11.874.988	12,500000
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Netstrategy Participações Ltda.				04.203.893/0001-23	
<b>OUTROS</b>					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
<b>TOTAL</b>					
94.999.904	100,000000	0	0,000000	94.999.904	100,000000

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</b>				<b>00.383.281/0001-09</b>	
<b>OUTROS</b>					
29.870.100	100,000000	0	0,000000	29.870.100	100,000000
<b>TOTAL</b>					
29.870.100	100,000000	0	0,000000	29.870.100	100,000000

**15.3 - Distribuição de capital**

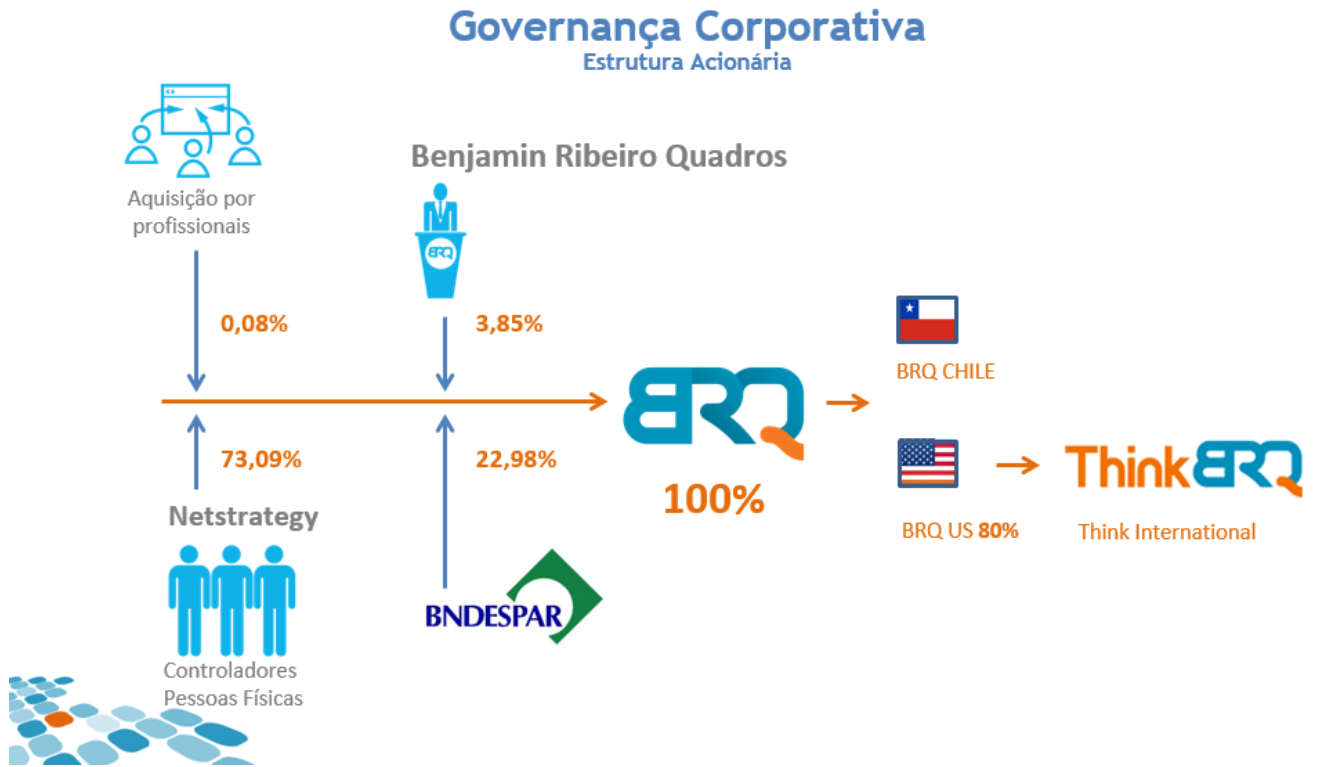
<b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b>	11/11/2015
<b>Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)</b>	4
<b>Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)</b>	2
<b>Quantidade investidores institucionais (Unidades)</b>	0

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria*

<b>Quantidade ordinárias (Unidades)</b>	126.569	0,080000%
<b>Quantidade preferenciais (Unidades)</b>	0	0,000000%
<b>Total</b>	126.569	0,080000%

### 15.4 - Organograma dos acionistas



## 15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

### a. Partes

1. BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
2. Netstrategy Participações Ltda.
3. Benjamin Ribeiro Quadros

### b. data de celebração

Contrato - Data: 12/09/2007

1º Termo de Aditamento - Data: 29/05/2013

2º Termo de Aditamento - Data: 08/09/2014

### c. prazo de vigência

Conforme Cláusula 14 está previsto:

14.1. Este ACORDO entrará em vigor na data de sua assinatura (08/09/2014), e será automaticamente extinto na data (i) em que a COMPANHIA publique o Anúncio de Início do IPO Qualificado de que trata a Cláusula Nona deste Acordo (31/07/2017); ou (ii) em que a BNDESPAR tiver sua participação na COMPANHIA reduzida a 0,5% (meio por cento) do capital social ou menos.

14.1.1 Não ocorrendo a liquidação do IPO Qualificado de que trata a Cláusula Nona, este ACORDO se restabelecerá em todos os seus termos e fins de direitos.

14.2. Na hipótese de a participação societária da BNDESPAR reduzir-se a 5,0% (cinco por cento) ou menos do capital total, a BNDESPAR poderá exigir que o lote de ações remanescentes seja adquirido pela ACIONISTA CONTROLADORA no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data em que a BNDESPAR notificá-los a respeito.

### d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle

Conforme Cláusula 5 está previsto:

#### CLÁUSULA QUINTA - DO EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO

5.1. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se, durante a vigência deste ACORDO, a exercer o seu direito de voto de modo a:

a) cumprir as normas estabelecidas neste instrumento, inclusive aquelas de responsabilidade da COMPANHIA;

**15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

- b) garantir que somente a BNDESPAR detenha a propriedade das ações resgatáveis emitidas pela COMPANHIA;
- c) não aprovar, nem deixar que por sua omissão seja aprovada, sem prévia autorização, por escrito, da BNDESPAR, que deverá manifestar-se no prazo de 30 (trinta) dias, passados os quais serão consideradas aprovadas pela BNDESPAR, quaisquer das matérias a seguir relacionadas:
- I. alterações do estatuto social da COMPANHIA e/ou de suas Controladas em relação: (i) ao objeto social da COMPANHIA ou de suas Controladas; (ii) a direitos decorrentes da classe e espécie das ações de emissão da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iii) ao número de conselheiros da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iv) a alteração das competências a Assembleia Geral e Conselho de Administração da SOCIEDADE ou de suas Controladas; (v) a alteração da competência da Diretoria que resulte em restrição dos poderes do Conselho de Administração e (vi) a direitos tratados nesta Cláusula, aos demais direitos da BNDESPAR sob o presente ACORDO e/ou que possam alterar ou, de qualquer forma, afetar ou influenciar qualquer dos direitos da BNDESPAR estabelecidos no presente ACORDO;
  - II. criação de uma nova classe de ações ainda que menos favorecida do que aquela detida pela BNDESPAR, e mudança nas características das ações existentes;
  - III. redução do capital social da COMPANHIA;
  - IV. redução do dividendo obrigatório ou distribuição de dividendos em montante diverso do previsto no Estatuto Social da COMPANHIA, pagamento de juros sobre capital próprio ou retenção de lucro;
  - V. emissão dos seguintes valores mobiliários: debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição, partes beneficiárias e opções para compra de ações;
  - VI. grupamento ou desdobramento (split) do número de ações de emissão da COMPANHIA;
  - VII. constituição de reservas, fundos ou provisões contábeis com repercussões nos direitos e interesses dos acionistas minoritários, desde que tais reservas, fundos ou provisões não estejam previstos no Estatuto Social da COMPANHIA;
  - VIII. cessação do estado de liquidação da COMPANHIA;
  - IX. operações de fusão, incorporação, cisão ou transformação em que a COMPANHIA ou qualquer sociedade controlada ou coligada seja parte;
  - X. liquidação, dissolução, extinção, recuperação judicial ou extrajudicial da COMPANHIA;

**15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

- XI. a recompra, pela COMPANHIA, de ações de sua emissão;
- XII. fixação nos aumentos de capital social realizados na COMPANHIA de preço de emissão de ações inferior àquele pago pela BNDESPAR, remunerado pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, calculado pro rata temporis, desde a data de subscrição até a data de deliberação do aumento;
- d) submeter previamente à apreciação da BNDESPAR a fixação de remuneração e participação dos administradores nos lucros da COMPANHIA;
- e) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro por esta indicado para integrar, durante a vigência deste ACORDO, o Conselho de Administração da COMPANHIA, que deverá ter mandato unificado não superior a 1 (um) ano, permitida a reeleição;
- f) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro independente para o Conselho de Administração da COMPANHIA;
- g) instalar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da solicitação expressa da BNDESPAR, o Conselho Fiscal da COMPANHIA, bem como eleger um membro indicado pela BNDESPAR para compor o referido Conselho.
- 5.2. Caberá ao Presidente da Assembleia Geral da COMPANHIA zelar pelas obrigações assumidas pela ACIONISTA CONTROLADORA neste instrumento, referentes ao exercício do direito de voto, podendo qualquer das Partes solicitar sua execução específica mediante suprimento judicial do voto das ações da parte inadimplente, nos termos do artigo 118 da Lei nº 6.404/76 (parcialmente alterada).
- 5.3. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se especialmente a:
- a) fazer com que a BNDESPAR seja consultada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, através de notificação por escrito, sempre que, nos termos deste instrumento, for necessária a sua prévia aprovação para as matérias expressamente previstas neste ACORDO. Recebida a notificação de que trata este item, a BNDESPAR deverá, dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, informar à ACIONISTA CONTROLADORA, por escrito, se autoriza ou não a matéria em questão. Caso, por qualquer motivo, a BNDESPAR deixe de notificar a ACIONISTA CONTROLADORA no prazo ora previsto, a ACIONISTA CONTROLADORA estará livre para efetivar a matéria objeto da referida notificação;
- b) providenciar para que a COMPANHIA faça a convocação da BNDESPAR até 30 (trinta) dias antes de toda e qualquer Assembleia Geral de Acionistas e Reunião do Conselho de Administração, remetendo, junto com o aviso, a



## **15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

ordem do dia e os documentos que porventura a lei determine sejam colocados à disposição dos acionistas antes das Assembleias; e

c) não participar, direta ou indiretamente, de sociedade do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a participação da ACIONISTA CONTROLADORA na sociedade E-BIT Tecnologia em Marketing S.A., sociedade com sede na cidade de Itatiba, Estado de São Paulo, na Av. Campinas, 196, sala 04, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.652.346/0001-62;

d) não celebrar acordo de acionistas com outros acionistas da COMPANHIA que possa ser considerado conflitante com o presente ACORDO;

5.4 Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a observar o disposto na alínea “c” do item 5.3, acima, estando vedado de participar de sociedades do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a sua participação na sociedade ali mencionada.

5.5. Uma vez realizada a Abertura de Capital, nos termos do item 7.1. da Cláusula Sétima, as alíneas “b” e “c”, incisos II, III, IV, VI, VII, VIII do item 5.1. do ACORDO perderão eficácia de imediato, prescindindo-se de qualquer aviso ou notificação.

5.6. A COMPANHIA e a ACIONISTA CONTROLADORA:

I. declaram que respeitam a legislação ambiental e que informarão à BNDESPAR sobre a ocorrência de auto de infração lavrado por órgão ambiental, de instauração de processo administrativo ou judicial, e/ou de decisão, definitiva ou não, no âmbito de processo administrativo ou judicial, relacionados à regularidade ambiental do plano de negócios, ou a dano ambiental dele decorrente, no prazo de 15 (quinze) dias úteis a contar da sua ciência quanto a qualquer um dos eventos acima referidos;

II. se obrigam, independentemente de culpa, a ressarcir a BNDESPAR de qualquer quantia que este seja compelido a pagar em razão de dano ambiental relacionado ao plano de negócios, bem como a indenizar a BNDESPAR por qualquer perda ou dano que este venha a sofrer em decorrência do referido dano ambiental.

### **e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores**

Conforme Cláusula 3 está previsto:

## **CLÁUSULA TERCEIRA - DA PRESERVAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO**

## **15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

3.1. A ACIONISTA CONTROLADORA, neste ato, assume perante o BNDESPAR a obrigação de manter no seu domínio pleno e durante todo o prazo em que vigorar este ACORDO, ações que representem, a todo tempo, pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) do capital social votante da COMPANHIA (“Bloco de Controle”), observado que tais ações deverão ter voto pleno.

3.2. A ACIONISTA CONTROLADORA compromete-se a atender, mediante certidão da COMPANHIA, solicitação de atualização da titularidade das ações que compõem a maioria acionária votante.

3.3. A ACIONISTA CONTROLADORA, obriga-se a, antes da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, não transferir, ceder, onerar, gravar, ou de qualquer forma alienar, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, a totalidade ou parte das ações ou direitos de subscrição correspondentes às ações integrantes do Bloco de Controle de que trata o item 3.1., sem prévia anuência da BNDESPAR.

3.3.1. Caso, antes da data da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, a ACIONISTA CONTROLADORA receba proposta para alienação do Bloco de Controle a qualquer terceiro, esta deverá, sem prejuízo do disposto na Cláusula Décima Terceira deste Acordo, notificar a BNDESPAR por escrito, informando-lhe de sua intenção de alienar o Bloco de Controle, bem como a experiência e planos do terceiro interessado para a gestão dos negócios da COMPANHIA. Recebida a notificação de que trata este item 3.3.1., a BNDESPAR deverá, dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, informar à ACIONISTA CONTROLADORA, por escrito, se autoriza ou não a alienação do Bloco de Controle ao terceiro interessado. Caso, por qualquer motivo, a BNDESPAR deixe de notificar a ACIONISTA CONTROLADORA no prazo ora previsto, a ACIONISTA CONTROLADORA estará livre para alienar a totalidade do Bloco de Controle ao terceiro interessado.

3.3.2. Os ACIONISTAS CONTROLADORES deverão, com vistas a obter a anuência prévia da BNDESPAR para a operação indicada no subitem 3.3.1 acima, enviar carta registrada à BNDESPAR, acompanhada de cópia da proposta oferecida pelo interessado, com a qualificação do interessado, preço, quantidade de ações, condições de pagamento, condições de subscrição e integralização de ações, garantias e todas as demais condições relevantes para a operação. É permitida à BNDESPAR a solicitação de todas informações adicionais que a BNDESPAR, a seu exclusivo critério, considerar necessários para sua tomada de decisão.

3.3.3. Não obstante o disposto no item 3.3. acima, observado o disposto na Cláusula Décima Terceira deste Acordo, a ACIONISTA CONTROLADORA poderá alienar, a qualquer tempo e a qualquer terceiro, as ações de emissão da COMPANHIA de sua titularidade que excederem o limite de 51% (cinquenta e um por cento) do capital social votante previsto no item 3.1. acima. O disposto neste item 3.3.3. aplica-se, mutatis mutandis aos itens 3.4. a

## **15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

3.8. deste Acordo, desde que respeitada a participação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do quotista BENJAMIN RIBEIRO QUADROS no capital social da ACIONISTA CONTROLADORA.

3.4. Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a manter, durante a vigência deste ACORDO, as quotas que possuem e as que venham a possuir do capital social da ACIONISTA CONTROLADORA, representativas de, pelo menos, 51% (cinquenta e um por cento) desse capital, observado, ainda, que as mesmas devem representar mais da metade do capital social com direito a voto sem qualquer restrição.

3.5. Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a, antes da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, não transferir, ceder, onerar, gravar, ou de qualquer forma alienar, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, a totalidade ou parte das quotas ou direitos de subscrição correspondentes às quotas representativas de 51% (cinquenta e um por cento) do capital social da ACIONISTA CONTROLADORA sem prévia anuência da BNDESPAR.

3.6. A transferência, cessão, oneração, gravame ou alienação das ações ou quotas representativas de 51% (cinquenta e um por cento) do capital social do ACIONISTA CONTROLADOR, com infração ao disposto nesta Cláusula, será nula de pleno direito, obrigando-se a COMPANHIA e a ACIONISTA CONTROLADORA a não efetuarem qualquer registro que infrinja as normas aqui estabelecidas.

3.7. As ações ordinárias nominativas integrantes do Bloco de Controle não poderão ser custodiadas na forma dos Artigos 41 e 42 da Lei 6.404, de 15.12.76 (parcialmente alterada).

3.8. A partir da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, independentemente da realização do IPO Qualificado, a Cláusula Terceira deste ACORDO perderá eficácia de imediato, salvo no que concerne à definição de “Bloco de Controle”, podendo a ACIONISTA CONTROLADORA alienar a totalidade do Bloco de Controle ao terceiro interessado, independentemente de autorização da BNDESPAR. As Partes acordam que a perda de eficácia da Cláusula Terceira não afeta de nenhuma forma a existência e o exercício do direito de venda conjunta da BNDESPAR, quando da transferência de ações integrantes do Bloco de Controle, fixado na Cláusula Quarta abaixo, salvo em relação ao disposto no item 4.1 (b)..

### **f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las**

Conforme Cláusula 4 está previsto:

#### **CLÁUSULA QUARTA - DO DIREITO DE VENDA CONJUNTA (TAG ALONG)**

## **15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

4.1. A BNDESPAR poderá exigir a inclusão da totalidade de sua participação acionária no capital social da COMPANHIA na operação de transferência de ações integrantes do Bloco de Controle (“Direito de Venda Conjunta”). Para tanto, as Partes concordam, desde já, que a BNDESPAR escolherá, a seu exclusivo critério, um dos dois valores abaixo, ajustados, se for o caso, por eventuais bonificações e/ou desdobramentos de ações:

a) valor proposto por terceiros para aquisição das ações de propriedade da ACIONISTA CONTROLADORA;

b) valor econômico da COMPANHIA, dividido pelo número total de ações de sua emissão, a ser acordado entre as Partes ou, em caso de impasse superior a 30 (trinta) dias, a ser definido por 1 (uma) empresa especializada na prestação de serviços de avaliação e correlatos, reconhecida nacionalmente, que esteja entre as 10 (dez) instituições melhor classificadas nos respectivos rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e/ou Bloomberg, divulgado no exercício social corrente ou imediatamente anterior. A empresa acima referida (“Avaliador”) determinará o valor econômico da Companhia por meio do fluxo de caixa descontado e será contratada às expensas dos ACIONISTAS CONTROLADORES, sendo certo que, para ser contratada, não poderá (e seus conselheiros, diretores, funcionários e Partes Relacionadas também não) ter prestado serviços à COMPANHIA ou ao controlador direto ou indireto nos últimos 2 (anos) e não poderá ter qualquer outro interesse financeiro relevante direto ou indireto ou outra relação relevante com a COMPANHIA, suas sociedades controladas, coligadas ou o controlador direto ou indireto. Caso os referidos rankings não mais existam no momento da avaliação, a BNDESPAR indicará um outro ranking equivalente para servir de referência para a escolha do Avaliador pela COMPANHIA.

4.1.1. Os ACIONISTAS CONTROLADORES e a COMPANHIA se obrigam a disponibilizar todas as informações julgadas necessárias pelo Avaliador para a elaboração dos laudos de avaliação.

4.1.2. Os ACIONISTAS CONTROLADORES deverão enviar carta registrada à BNDESPAR, acompanhada de cópia da proposta oferecida pelo interessado, com a qualificação do interessado, preço, quantidade de ações, condições de pagamento, condições de subscrição e integralização de ações, garantias e todas as demais condições relevantes para a operação, bem como todas as minutas dos documentos da operação. É permitida à BNDESPAR a solicitação de todas informações e documentos adicionais que a BNDESPAR, a seu exclusivo critério, considerar necessários para sua tomada de decisão.

4.2. A BNDESPAR poderá exigir a inclusão da totalidade de sua participação acionária no capital social da COMPANHIA na operação de transferência da titularidade das quotas de propriedade dos QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA. Para tanto, as Partes concordam, desde já, que a BNDESPAR escolherá, a seu exclusivo critério, um dos valores mencionados no item 4.1. desta Cláusula,

## 15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

obedecendo aos QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA aos subitens 4.1.1 e 4.1.2 acima.

4.3. A partir da data de adesão da COMPANHIA ao segmento de negociação do Bovespa Mais, nos termos do item 7.1., independentemente da realização do IPO Qualificado, a BNDESPAR somente poderá exercer seu Direito de Venda Conjunta utilizando-se do valor proposto por terceiros para aquisição das ações de propriedade da ACIONISTA CONTROLADORA, nos termos da letra (a) do item 4.1. da Cláusula Quarta deste ACORDO.

### g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração

Conforme Cláusula 5 está previsto:

#### CLÁUSULA QUINTA - DO EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO

5.1. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se, durante a vigência deste ACORDO, a exercer o seu direito de voto de modo a:

- a) cumprir as normas estabelecidas neste instrumento, inclusive aquelas de responsabilidade da COMPANHIA;
- b) garantir que somente a BNDESPAR detenha a propriedade das ações resgatáveis emitidas pela COMPANHIA;
- c) não aprovar, nem deixar que por sua omissão seja aprovada, sem prévia autorização, por escrito, da BNDESPAR, que deverá manifestar-se no prazo de 30 (trinta) dias, passados os quais serão consideradas aprovadas pela BNDESPAR, quaisquer das matérias a seguir relacionadas:

I. alterações do estatuto social da COMPANHIA e/ou de suas Controladas em relação: (i) ao objeto social da COMPANHIA ou de suas Controladas; (ii) a direitos decorrentes da classe e espécie das ações de emissão da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iii) ao número de conselheiros da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iv) a alteração das competências a Assembleia Geral e Conselho de Administração da SOCIEDADE ou de suas Controladas; (v) a alteração da competência da Diretoria que resulte em restrição dos poderes do Conselho de Administração e (vi) a direitos tratados nesta Cláusula, aos demais direitos da BNDESPAR sob o presente ACORDO e/ou que possam alterar ou, de qualquer forma, afetar ou influenciar qualquer dos direitos da BNDESPAR estabelecidos no presente ACORDO;

II. criação de uma nova classe de ações ainda que menos favorecida do que aquela detida pela BNDESPAR, e mudança nas características das ações existentes;

III. redução do capital social da COMPANHIA;

**15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

- IV. redução do dividendo obrigatório ou distribuição de dividendos em montante diverso do previsto no Estatuto Social da COMPANHIA, pagamento de juros sobre capital próprio ou retenção de lucro;
- V. emissão dos seguintes valores mobiliários: debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição, partes beneficiárias e opções para compra de ações;
- VI. grupamento ou desdobramento (split) do número de ações de emissão da COMPANHIA;
- VII. constituição de reservas, fundos ou provisões contábeis com repercussões nos direitos e interesses dos acionistas minoritários, desde que tais reservas, fundos ou provisões não estejam previstos no Estatuto Social da COMPANHIA;
- VIII. cessação do estado de liquidação da COMPANHIA;
- IX. operações de fusão, incorporação, cisão ou transformação em que a COMPANHIA ou qualquer sociedade controlada ou coligada seja parte;
- X. liquidação, dissolução, extinção, recuperação judicial ou extrajudicial da COMPANHIA;
- XI. a recompra, pela COMPANHIA, de ações de sua emissão;
- XII. fixação nos aumentos de capital social realizados na COMPANHIA de preço de emissão de ações inferior àquele pago pela BNDESPAR, remunerado pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, calculado pro rata temporis, desde a data de subscrição até a data de deliberação do aumento;
- d) submeter previamente à apreciação da BNDESPAR a fixação de remuneração e participação dos administradores nos lucros da COMPANHIA;
- e) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro por esta indicado para integrar, durante a vigência deste ACORDO, o Conselho de Administração da COMPANHIA, que deverá ter mandato unificado não superior a 1 (um) ano, permitida a reeleição;
- f) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro independente para o Conselho de Administração da COMPANHIA;
- g) instalar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da solicitação expressa da BNDESPAR, o Conselho Fiscal da COMPANHIA, bem como eleger um membro indicado pela BNDESPAR para compor o referido Conselho.

## **15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

5.2. Caberá ao Presidente da Assembleia Geral da COMPANHIA zelar pelas obrigações assumidas pela ACIONISTA CONTROLADORA neste instrumento, referentes ao exercício do direito de voto, podendo qualquer das Partes solicitar sua execução específica mediante suprimento judicial do voto das ações da parte inadimplente, nos termos do artigo 118 da Lei nº 6.404/76 (parcialmente alterada).

5.3. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se especialmente a:

a) fazer com que a BNDESPAR seja consultada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, através de notificação por escrito, sempre que, nos termos deste instrumento, for necessária a sua prévia aprovação para as matérias expressamente previstas neste ACORDO. Recebida a notificação de que trata este item, a BNDESPAR deverá, dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, informar à ACIONISTA CONTROLADORA, por escrito, se autoriza ou não a matéria em questão. Caso, por qualquer motivo, a BNDESPAR deixe de notificar a ACIONISTA CONTROLADORA no prazo ora previsto, a ACIONISTA CONTROLADORA estará livre para efetivar a matéria objeto da referida notificação;

b) providenciar para que a COMPANHIA faça a convocação da BNDESPAR até 30 (trinta) dias antes de toda e qualquer Assembleia Geral de Acionistas e Reunião do Conselho de Administração, remetendo, junto com o aviso, a ordem do dia e os documentos que porventura a lei determine sejam colocados à disposição dos acionistas antes das Assembleias; e

c) não participar, direta ou indiretamente, de sociedade do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a participação da ACIONISTA CONTROLADORA na sociedade E-BIT Tecnologia em Marketing S.A., sociedade com sede na cidade de Itatiba, Estado de São Paulo, na Av. Campinas, 196, sala 04, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.652.346/0001-62;

d) não celebrar acordo de acionistas com outros acionistas da COMPANHIA que possa ser considerado conflitante com o presente ACORDO;

5.4 Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a observar o disposto na alínea “c” do item 5.3, acima, estando vedado de participar de sociedades do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a sua participação na sociedade ali mencionada.

5.5. Uma vez realizada a Abertura de Capital, nos termos do item 7.1. da Cláusula Sétima, as alíneas “b” e “c”, incisos II, III, IV, VI, VII, VIII do item 5.1. do ACORDO perderão eficácia de imediato, prescindindo-se de qualquer aviso ou notificação.

**15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

5.6. A COMPANHIA e a ACIONISTA CONTROLADORA:

I. declaram que respeitam a legislação ambiental e que informarão à BNDESPAR sobre a ocorrência de auto de infração lavrado por órgão ambiental, de instauração de processo administrativo ou judicial, e/ou de decisão, definitiva ou não, no âmbito de processo administrativo ou judicial, relacionados à regularidade ambiental do plano de negócios, ou a dano ambiental dele decorrente, no prazo de 15 (quinze) dias úteis a contar da sua ciência quanto a qualquer um dos eventos acima referidos;

II. se obrigam, independentemente de culpa, a ressarcir a BNDESPAR de qualquer quantia que este seja compelido a pagar em razão de dano ambiental relacionado ao plano de negócios, bem como a indenizar a BNDESPAR por qualquer perda ou dano que este venha a sofrer em decorrência do referido dano ambiental.



## **15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor**

Não há alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia.

## **15.7 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

**16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas**

O Estatuto Social não prevê nenhuma regra, política ou prática da Companhia quanto à realização de operações com partes relacionadas, aplicando-se as disposições da legislação societária.

Observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, assim como seguimos as boas práticas de governança corporativa.

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Think Internacional	30/03/2015	45.179,50	R\$ 45.179,50	R\$ 45.179,50	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Prestação de serviços.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não se aplica.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não se aplica.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
BNDES	13/08/2013	7.150.900,00	R\$ 7.008.931,40	R\$ 7.008.931,40	Agosto/2019	SIM	1,500000
<b>Relação com o emissor</b>	A beneficiária nesse financiamento é a Companhia. O BNDES é controlador de BNDESPAR, acionista da Companhia.						
<b>Objeto contrato</b>	Obtenção de recursos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, treinamento e certificação de qualidade e a abertura de novas unidades de relacionamento com clientes, com expansão geográfica em território nacional, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT.						
<b>Garantia e seguros</b>	Fiança prestada por Benjamin Ribeiro Quadros						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Liquidação antecipada: nos termos das Disposições, quando autorizada pelo BNDES, deverá ser realizada juntamente com os valores apurados correspondentes ao saldo devedor, na data da sua liquidação, respeitada a proporcionalidade das prestações vincendas de principal, mantidas as respectivas datas de vencimento, sendo que as obrigações da Companhia e dos intervenientes serão mantidas até a data final prevista para liquidação normal do débito, salvo se houver pagamento de encargos compensatórios complementares, hipótese em que a Companhia e os intervenientes poderão ser exonerados das referidas obrigações						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O financiamento tem como finalidade a obtenção de recursos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, treinamento e certificação de qualidade e a abertura de novas unidades de relacionamento com clientes, com expansão geográfica em território nacional, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT.						
BNDES	07/11/2012	5.538.330,36	R\$ 323.848,68		36 meses (07/11/2012 a 06/11/2015)	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	OCS nº 270/2012 - Contratação de serviços de suporte técnico e de atualização de software dos aplicativos IBM que compõem a Plataforma de Integração Tecnológica do BNDES.						
<b>Garantia e seguros</b>	Garantia de execução do Contrato, no valor de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na modalidade de Seguro Garantia.						

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Rescisão ou extinção</b>	<p>O presente CONTRATO poderá ser rescindido:</p> <p>I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;</p> <p>II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e</p> <p>III. por via judicial, nos termos da legislação.</p> <p>Parágrafo Primeiro Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.</p> <p>Parágrafo Segundo Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este ressarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.</p>						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	<p>.....</p>						

**16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado**

Não foram necessárias medidas para tratar de conflitos de interesses, pois as condições pactuadas seguem os padrões de mercado e as boas práticas de governança corporativa.

**17.1 - Informações sobre o capital social**

<b>Data da autorização ou aprovação</b>	<b>Valor do capital (Reais)</b>	<b>Prazo de integralização</b>	<b>Quantidade de ações ordinárias (Unidades)</b>	<b>Quantidade de ações preferenciais (Unidades)</b>	<b>Quantidade total de ações (Unidades)</b>
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Integralizado</b>				
29/04/2015	54.445.593,74		129.996.569	0	129.996.569
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Autorizado</b>				
29/04/2015	0,00		141.163.000	0	141.163.000

## **17.2 - Aumentos do capital social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve aumento do Capital Social, somente atualização de dados no Estatuto Social da Companhia.



### **17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve nenhuma ocorrência de desdobramento, grupamento e bonificação na Companhia.

## **17.4 - Informações sobre reduções do capital social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve redução do capital social da Companhia.

**17.5 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

## 18.1 - Direitos das ações

<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Ordinária</b>
<b>Tag along</b>	100,000000
<b>Direito a dividendos</b>	Direito ao dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e artigo 42 do nosso Estatuto Social.
<b>Direito a voto</b>	Pleno
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	Ocorrerão de acordo com a Lei das Sociedades por Ações
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o nosso Estatuto Social, nem as deliberações tomadas em assembleia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
<b>Outras características relevantes</b>	Não existem características relevantes adicionais.

---

## **18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública**

De acordo com o Regulamento do BOVESPA MAIS e com o artigo 45 de nosso Estatuto Social, a alienação do controle, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição suspensiva ou resolutiva de que o adquirente se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição das ações dos demais acionistas nos mesmos termos e condições concedidas ao controlador alienante, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA.

A oferta pública é exigida, conforme previsto no parágrafo único do artigo 45 do nosso Estatuto Social, ainda: (i) quando houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações e de outros títulos ou de direitos relativos a valores mobiliários conversíveis em ações, que venha a resultar na alienação do nosso controle; ou (ii) em caso de alienação do controle de sociedade que detenha o Poder de Controle da Companhia, sendo que, nesse caso, o Acionista Controlador Alienante ficará obrigado a declarar a BMF&BOVESPA o valor atribuído à Companhia nessa alienação e anexar a documentação que comprove esses valor.

De acordo com o artigo 47 do nosso Estatuto Social, aquele que já detiver ações de nossa emissão adquirir poder de controle, em razão de contrato particular de compra de ações celebrado com o acionista controlador, envolvendo qualquer quantidade de ações, estará obrigado a: (i) efetivar a oferta pública referida no item acima; (ii) pagar, nos termos a seguir indicados, quantia equivalente à diferença entre o preço da oferta pública e o valor pago por ação eventualmente adquirida em bolsa nos 6 meses anteriores à data de aquisição do Poder de Controle, devidamente atualizado até a data do pagamento. Referida quantia deverá ser distribuída entre todas as pessoas que venderam ações da Companhia nos pregões em que o Adquirente realizou as aquisições, proporcionalmente ao saldo líquido vendedor diário de cada uma, cabendo à BM&FBOVESPA operacionalizar a distribuição, nos termos de seus regulamentos.

O Regulamento da Listagem do BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA e o artigo 48 do nosso Estatuto Social também prevê que não será registrada qualquer transferência de ações para o Adquirente ou para aquele que vier a deter o Poder de Controle, enquanto não subscreverem o Termo de Anuência dos controladores previsto no Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA.

### **18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto**

Não há nenhuma exceção e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto da Companhia.

#### **18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Ainda não há negociações em bolsa de valores.

Nossas ações serão admitidas à negociação no mercado de bolsa administrado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial de listagem denominado BOVESPA MAIS.

## **18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não emitiu outro tipo de valores mobiliários que não sejam ações.



## **18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação**

Nossas ações serão admitidas à negociação no mercado de bolsa administrado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial de listagem denominado BOVESPA MAIS.

### **18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros**

A Companhia não possui valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

**18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor**

Até a data deste Formulário de Referência, nenhuma oferta pública de distribuição de ações de emissão da Companhia havia sido realizada.

**18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros**

Até a presente data, a Companhia não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiro.

### **18.10 - Outras informações relevantes**

Não existem outras informações relevantes sobre este item 18.

## **19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui planos de recompra de ações.

## **19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve movimentação de valores mobiliários de nossa emissão em tesouraria na data de encerramento do exercício social findo em 31/12/2014. Por essa razão, a informações constantes do item 19.2 não são aplicáveis.

**19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social****Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não foram mantidos valores mobiliários de nossa emissão em tesouraria na data de encerramento do exercício social findo em 31/12/2014. Por essa razão, a informações constantes do item 19.3 não são aplicáveis.



#### **19.4 - Outras informações relevantes**

Não existem outras informações que a Companhia julgue relevantes com relação a este Item

### 20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

**Data aprovação** **08/04/2015**

**Cargo e/ou função** De acordo com nossa política de negociação, são consideradas pessoas vinculadas em relação à Companhia, seus: (i) Administradores, os Conselheiros Fiscais, os Funcionários com acesso a Informação Privilegiada, os Acionistas Controladores e as Sociedades Controladas.

**Principais características**

De acordo com a Política de Negociação da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002 e da Instrução CVM nº 449, de 15 de março de 2007, estabelece regras para assegurar a observância de práticas de boa conduta na negociação de Valores Mobiliários de emissão da Companhia.

Nossa Política tem por finalidade registrar e esclarecer os critérios e procedimentos a serem empregados pelas pessoas vinculadas para evitar que os valores mobiliários sejam por elas negociados mediante a utilização de informação privilegiada, prevenindo, assim, a ocorrência da prática de insider trading; isto é, a utilização de informação privilegiada de que a pessoa vinculada tenha conhecimento e da qual deva manter sigilo, por força do disposto no artigo 155, §§ 1º a 4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Instrução CVM nº 358/2002, capaz de propiciar, para si ou para outrem, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio ou de terceiros, com valores mobiliários. Essa política foi elaborada nos termos da legislação aplicável, e contém disposições relacionadas a permissão para negociação, períodos de vedação à negociação, procedimentos de comunicação de informações sobre negociações de administradores e acionistas controladores, penalidades e outras disposições.

**Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização** **Útilidade** **Objetivo** **Descrição**

Útilidade: A política de negociação de valores mobiliários da Companhia tem por finalidade registrar e esclarecer os critérios e procedimentos a serem empregados pelas pessoas vinculadas para evitar que os valores mobiliários sejam por elas negociados mediante a utilização de informação privilegiada, prevenindo, assim, a ocorrência da prática de insider trading; isto é, a utilização de informação privilegiada de que a pessoa vinculada tenha conhecimento e da qual deva manter sigilo, por força do disposto no artigo 155, §§ 1º a 4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Instrução CVM nº 358/2002, capaz de propiciar, para si ou para outrem, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio ou de terceiros, com valores mobiliários. Essa política foi elaborada nos termos da legislação aplicável, e contém disposições relacionadas a permissão para negociação, períodos de vedação à negociação, procedimentos de comunicação de informações sobre negociações de administradores e acionistas controladores, penalidades e outras disposições.

Objetivo: A política de negociação de valores mobiliários da Companhia tem por finalidade registrar e esclarecer os critérios e procedimentos a serem empregados pelas pessoas vinculadas para evitar que os valores mobiliários sejam por elas negociados mediante a utilização de informação privilegiada, prevenindo, assim, a ocorrência da prática de insider trading; isto é, a utilização de informação privilegiada de que a pessoa vinculada tenha conhecimento e da qual deva manter sigilo, por força do disposto no artigo 155, §§ 1º a 4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Instrução CVM nº 358/2002, capaz de propiciar, para si ou para outrem, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio ou de terceiros, com valores mobiliários. Essa política foi elaborada nos termos da legislação aplicável, e contém disposições relacionadas a permissão para negociação, períodos de vedação à negociação, procedimentos de comunicação de informações sobre negociações de administradores e acionistas controladores, penalidades e outras disposições.

Descrição: A política de negociação de valores mobiliários da Companhia tem por finalidade registrar e esclarecer os critérios e procedimentos a serem empregados pelas pessoas vinculadas para evitar que os valores mobiliários sejam por elas negociados mediante a utilização de informação privilegiada, prevenindo, assim, a ocorrência da prática de insider trading; isto é, a utilização de informação privilegiada de que a pessoa vinculada tenha conhecimento e da qual deva manter sigilo, por força do disposto no artigo 155, §§ 1º a 4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Instrução CVM nº 358/2002, capaz de propiciar, para si ou para outrem, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio ou de terceiros, com valores mobiliários. Essa política foi elaborada nos termos da legislação aplicável, e contém disposições relacionadas a permissão para negociação, períodos de vedação à negociação, procedimentos de comunicação de informações sobre negociações de administradores e acionistas controladores, penalidades e outras disposições.

**Data aprovação** **08/04/2015**

## **20.2 - Outras informações relevantes**

Consideramos importante destacar a política referente a infrações e sanções, dentro das políticas de Negociação de valores mobiliários.

Sem prejuízo das sanções cabíveis nos termos da legislação vigente, a serem aplicadas pelas autoridades competentes, em caso de violação dos termos e procedimentos estabelecidos nesta Política de Negociação, caberá ao Conselho de Administração tomar as medidas disciplinares que forem cabíveis no âmbito interno da Companhia, inclusive a destituição do cargo ou demissão do infrator nas hipóteses de violação grave.

Caso a medida cabível seja de competência legal ou estatutária da Assembleia Geral, deverá o Conselho de Administração convocá-la para deliberar sobre o tema.

## **21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações**

A Companhia entende estar sujeita às exigências relativas à divulgação de informações previstas na Lei das Sociedades por Ações e nas Normas Expedidas Pela CVM. Ainda, em função da listagem das nossas ações no Bovespa Mais, deveremos seguir, também, as exigências contidas no Regulamento da Bovespa Mais.

Cabe ao Diretor Responsável verificar, diante da ocorrência de Ato ou Fato Relevante, o adequado cumprimento da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante da Companhia, informando imediatamente qualquer irregularidade ao conselho de administração.

A precisão e a adequação na forma de redação da informação divulgada ao mercado, conforme exigido, será apurada pelo Diretor Responsável a partir da verificação das razões subjacentes aos pedidos de esclarecimentos adicionais por parte da CVM e das Entidades do Mercado.

Na ocorrência de qualquer das hipóteses previstas acima, que impliquem a necessidade de divulgação de Ato ou Fato Relevante mantido sob sigilo, ou da violação do sigilo de Ato ou Fato Relevante previamente a sua divulgação ao mercado, deverá o Diretor Responsável realizar investigações e diligências internas na Companhia, inquirindo as pessoas envolvidas, que deverão sempre responder as suas solicitações de informações, com o propósito de verificar o motivo que provocou a eventual violação do sigilo da informação.

As conclusões do Diretor Responsável deverão ser encaminhadas ao conselho de administração, para as providências cabíveis, acompanhadas de eventuais recomendações e sugestões de alteração na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante da Companhia, que possam futuramente evitar a quebra do sigilo de informações confidenciais.

Deverá o Diretor Responsável monitorar a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, adotando procedimentos para que lhe sejam informadas as negociações que ocorrerem em períodos que antecedem à divulgação ao mercado de Ato ou Fato Relevante, com o propósito de identificar eventuais negociações vedadas pela legislação vigente por pessoas que tinham conhecimento de tal Ato ou Fato Relevante, comunicando eventuais irregularidades ao conselho de administração e à CVM.

**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante da Companhia tem como propósito disciplinar os procedimentos internos a serem adotados com a finalidade de atender integralmente as disposições legais e regulamentares concernentes à divulgação de ato ou fato relevante, nos termos da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002 e alterações.

Considera-se Ato ou Fato Relevante: qualquer decisão de acionista controlador, deliberação da assembleia geral ou dos órgãos de administração da Companhia, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos seus negócios, que possa influir de modo ponderável (a) na cotação dos valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, (b) na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários, e (c) na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela Companhia ou a eles referenciados.

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante da Companhia está baseada nos seguintes princípios e objetivos:

- i) prestar informação completa aos acionistas e investidores;
- ii) garantir ampla e imediata divulgação de Ato ou Fato Relevante;
- iii) possibilitar acesso equânime às informações públicas sobre a Companhia a todo acionista e investidor;
- iv) zelar pelo sigilo de Ato ou Fato Relevante não divulgado;
- v) colaborar para a estabilidade e o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro; e
- vi) consolidar práticas de boa governança corporativa na Companhia.

A divulgação e comunicação à CVM e às Entidades do Mercado de Ato ou Fato Relevante, pelos canais institucionais de comunicação, assim como a adoção dos demais procedimentos aqui previstos, é obrigação do Diretor Responsável

O Ato ou Fato Relevante deverá ser divulgado por meio (i) de publicação nos jornais de grande circulação habitualmente utilizados pela Companhia e (ii) da disponibilização da respectiva informação, em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM e às Entidades do Mercado, na rede mundial de computadores (Internet), no endereço [www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)

A critério do Diretor Responsável, a publicação referida no item 4.2(i) acima poderá ser feita de forma resumida, com indicação de que a informação completa poderá ser acessada no endereço eletrônico [www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)

A informação deverá ser apresentada de forma clara e precisa, em linguagem objetiva e acessível ao público investidor. Sempre que for utilizado algum conceito técnico que, a critério do Diretor Responsável, seja

**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

considerado como de maior complexidade, uma explicação sobre o seu significado deverá constar da informação divulgada.

Na hipótese de veiculação de Ato ou Fato Relevante por qualquer meio de comunicação, inclusive informação à imprensa, ou em reuniões de entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, no País ou no exterior, deverá o Diretor Responsável divulgar simultaneamente a respectiva informação ao mercado, na forma estabelecida neste documento.

O acionista controlador, diretores, membros do conselho de administração e do conselho fiscal, quando instalado, bem como qualquer empregado da Companhia que venha a ter acesso a informações sobre Ato ou Fato Relevante, que tenham firmado o TERMO DE ADESÃO À POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE DA BRQ, serão responsáveis por comunicar ao Diretor Responsável todo e qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento e que saibam não ter ainda chegado ao conhecimento do Diretor Responsável, assim como deverão verificar se o Diretor Responsável tomou as providências prescritas neste documento em relação à divulgação da respectiva informação.

A comunicação ao Diretor Responsável deverá ser feita por meio de correio eletrônico.

Caso seja verificada a omissão do Diretor Responsável no cumprimento de seu dever de comunicação e divulgação, e não tenha sido deliberada a manutenção do sigilo sobre o Ato ou Fato Relevante, nos termos desta Política, tais pessoas deverão comunicar imediatamente o Ato ou Fato Relevante diretamente à CVM para se eximirem de responsabilidade imposta pela regulamentação aplicável em caso de sua não divulgação.

Sempre que a CVM ou as Entidades do Mercado exigirem do Diretor Responsável esclarecimentos adicionais à comunicação e à divulgação de Ato ou Fato Relevante, ou caso ocorra oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, deverá o Diretor Responsável inquirir as pessoas com acesso a Atos ou Fatos Relevantes, com o objetivo de averiguar se estas têm conhecimento de informações que devam ser divulgadas ao mercado.

Os administradores e empregados da Companhia inquiridos nos termos desta Política, deverão responder à solicitação do Diretor Responsável imediatamente. Caso não tenham condições de se encontrarem pessoalmente ou falarem por telefone com o Diretor Responsável ainda no mesmo dia em que este tiver tido conhecimento da respectiva exigência da CVM ou das Entidades do Mercado, os administradores e empregados em questão deverão enviar correio eletrônico com as informações pertinentes.

A divulgação de Ato ou Fato Relevante deverá ser feita, como regra, simultaneamente à CVM e às Entidades de Mercado, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Entidades do Mercado. Quando os valores mobiliários de emissão da Companhia estiverem sendo negociados simultaneamente em Entidades do Mercado brasileiras e estrangeiras, a divulgação deverá ser feita, como regra, antes do início ou após o encerramento dos

**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

negócios em todos os países, prevalecendo, no caso de incompatibilidade, o horário de funcionamento do mercado brasileiro.

Caso excepcionalmente seja imperativo que a divulgação de Ato ou Fato Relevante ocorra durante o horário de negociação, o Diretor Responsável poderá, ao comunicar o Ato ou Fato Relevante, solicitar, sempre simultaneamente às Entidades do Mercado brasileiras e estrangeiras, a suspensão da negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, pelo tempo necessário à adequada disseminação da respectiva informação. O Diretor Responsável deverá comprovar perante as Entidades do Mercado brasileiras que a suspensão de negociação solicitada também efetivou-se nas Entidades do Mercado estrangeiras.

### **21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações**

O responsável é o Diretor de Relações com Investidores.



## **21.4 - Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes foram fornecidas nos itens relacionados na questão 21.

**22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor**

A Companhia não adquiriu ou alienou qualquer ativo relevante que não se enquadre nas operações normais.

**22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor**

Não aplicável, tendo em vista que não houve alteração significativa na forma de condução dos negócios da Companhia.

**22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não celebra contratos com suas controladas que não os relacionados às atividades operacionais.

## **22.4 - Outras informações relevantes**

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item 22 deste Formulário de Referência.